

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.323 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quarta-Feira, 5 de Maio de 1954

Requerida a penhora da «Ultima Hora» (Pág. 2)

NAÇÃO DE VEIAS ABERTAS

- — Capanema desmoraliza a Câmara para servir à oligarquia
- — Bábá de salteadores
- — Zenóbio diz que está prestigiado. Mas não prova
- — Souza Dantas gabava-se de não ter emitido de janeiro a abril
- — Está emitindo de abril em diante, cada vez mais...
- — Foi negociar a desvalorização do cruzeiro, em vez de se demitir
- — Vargas abriu as veias da Nação
- — E' preciso exigir aumento imediato de todos os salários. soldos e vencimentos para que o povo possa pagar os preços da inflação
- — Não é justo que o povo pene para que Vargas goze
- — Ou o Brasil acaba com a Oligarquia ou a Oligarquia acaba com o Brasil.

Ler artigo de CARLOS LACERDA na página 4

O COVEIRO DA CÂMARA



A pressão do líder do govêrno estendeu-se ao próprio presidente da Comissão de Justiça, deputado Lúcio Bittencourt, que a repeliu energicamente



Raul Pila mostrou-se indiferente aos argumentos do líder do govêrno. Votou de consciência: contra Lódi e Lutero. Debalde Capanema tentou convencê-lo.



Poucos minutos antes da votação, Capanema fêz, ao deputado José Jofili (PSD da Paraíba) prognósticos. Acertou em cheio: 16 x 9 e 18 x 7. Tinha os trunfos na mão.



No quinto "flash", o sr. Capanema já estava irritado com o fotógrafo da TRIBUNA. Olhou-o mal. Quando surpreendido, num canto, em conversa com o ademarista Paulo Lauro. Mas o documento aqui está.



Os dois maiores interessados nos resultados do escrutínio — Capanema e Antônio (Sesinio) Horácio — acompanham atentamente a apuração feita pelo secretário da Comissão. Fiscalizaram a votação. Tudo como queriam os respectivos patrões.



FIM de festa. Capanema retira-se. Acompanhado pelos deputados Guilhermino de Oliveira (ataques à Comissão de Inquérito), Oliveira Brito (joguete de Wainer e Simões) e Muniz Falcão (votos para Lódi e Lutero). O líder estava satisfeito. Cumpridas tinham sido as ordens do patrão. Vargas desmoraliza a Câmara pela mão do líder da Câmara. (Reportagem na página 4)

FILA PARA APANHAR HOJE



Odile Teodoro da Silva também não conseguiu comprar banha. Seu vestido foi rasgado e fizeram sua filha chorar, no apêrto da fila. (Reportagem na página 2)

ÉGUA PARA VARGAS, CAVALO PARA PERÓN

A ÉGUA Mojuric ("Levante", em árabe) oferecida ao presidente Vargas, pelo presidente Chamoun, do Líbano, é esperada hoje nesta capital, a bordo do "Alpe".

Neste navio, vem também o cavalo "Salma", presente ao presidente Perón.

São puro sangue árabe.

CR$ 19 MIL POR MINUTO: EMISSÕES DE ABRIL

FORAM emitidos em abril Cr$ 800 milhões. No primeiro trimestre haviam sido retirados de circulação Cr$ 100 milhões. O meio circulante se eleva hoje a Cr$ 47.700 milhões.

Em abril, o ministro da Fazenda emitiu dinheiro na média diária de Cr$ 27 milhões; Cr$ 1.130 mil por hora Cr$ 19 mil, por minuto e Cr$ 320 por segundo.

Tanto o boletim de março como o de abril, da Caixa da Amortização, não foram publicados até agora no "Diário Oficial".

O sr. Aranha ainda contou com cêrca de Cr$ 8 bilIões, saldo de ágios.



JÁ se fazem sentir as consequências da decretação do novo salário-mínimo. Os operários da foto, da Hime Comércio e Indústria; não se conformarão em ganhar tanto quanto os empregados novos. Afonso Rampasso (centro) falou sôbre o novo salário-mínimo. Na página 2, damos a opinião de Afonso, de outros operários e noticiário completo sôbre as consequências do novo salário.



O melhor repórter de rádio — *Raul Brunini (Globo), escolhido o melhor repórter do ano de 53 no Rádio, ao receber o prêmio da "Revista do Rádio", ontem, no João Caetano, com o seu paraninfo. (Reportagem na página 8)*

Interrompido o tráfego da Central

Descarrilaram três vagões do elétrico — Não houve vítimas — Confusão e correrias (Leia na página 2)

VÊM AÍ NOTAS DE 5 MIL
(Página 2)

BRASILEIROS NA BIENAL DE VENEZA
(Página 2)

Aranha: crime de responsabilidade
(Página 2)

RECUOU O PREFEITO NO ESCÂNDALO DO MORRO (Pág. 7)

Vozes da Cidade

DURANTE todo o dia de anteontem, o senador Durval Cruz estêve em constante contato telefônico com o Catete. Até depois das 18 horas, tentou êle obter audiência com o sr. Getúlio Vargas para o governador Arnaldo Rollemberg, que, ao seu lado, assistia, inquieto, aos sucessivos fracassos do senador.

AS divergências políticas com que tem lutado o senador Matias Olimpio muito se agravaram agora. O senador, que é cavaleiro da Rosa-Cruz na loja "Fraternidade e Amor", de Teresina, está tendo sua posição na Maçonaria do Piauí ameaçada pelas pretensões do presidente petebista daquele Estado, que quer ocupar a posição até hoje com o senador.

JOSE DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

ESCOLHIDOS OS BRASILEIROS PARA A BIENAL DE VENEZA

Volpi, Portinari e Flexor entre os classificados — Ligia Clark: 5 trabalhos — Surprêsas: Wolner e Saciloto

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Ivan Ferreira Serpa é o pintor brasileiro com mais quadros escolhidos para a XXVII Bienal de Veneza — decidiu a Comissão Julgadora (Mário Pedrosa, Wolfgang Pfeiffer e Antônio Bento) reunida ontem pela derradeira vez no Museu de Arte Moderna.

Portinari teve só quatro quadros classificados. Volpi (Prêmio Nacional da II Bienal), 6. Os demais são: Flexor (2), Bandeira (3), Plattner (3), Rissoni (3), Goldring (3), Ligia Clark (5), Mauricio Nogueira (2), Cordeiro (2) e Geraldo de Barros (2).

DESENHO

Na parte de desenhos: 12 trabalhos de Arnaldo Horta foram escolhidos, e, no setor de gravuras, 8 de Faiga Ostrower e 8 de Livio Abramo.

SURPRÊSA

Dois concretistas paulistas que eram "quase certo" figurarem, não foram classificados: Wollner e Saciloto. Motivo principal: enviaram poucos trabalhos.

COLAGEM

Os trabalhos de Ivan Ferreira Serpa causaram boa impressão. São de uma técnica nova: colagem sob pressão. Todos de pequeno tamanho.

SEGUIRÃO

Todos os trabalhos escolhidos seguirão em breve para Veneza, sob os cuidados do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, comissário-geral da delegação brasileira à Bienal italiana.

Cópia do inquérito para o Banco do Brasil

A CULPA DO ATRASO NA REMESSA

O SR. Marcos de Souza Dantas, na última assembléia geral dos acionistas do Banco do Brasil, declarou que ainda não havia recebido a cópia do inquérito da Comissão Parlamentar da "Ultima Hora". O projeto de resolução aprovado no plenário determina a remessa de uma cópia ao presidente do Banco do Brasil.

Declarou-nos hoje o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito:

"Se é verdadeira a declaração do sr. Souza Dantas, a culpa não é da Comissão de Inquérito e sim da Mesa da Câmara, à qual cabe a remessa da cópia".

Disse-nos ainda que até hoje a Mesa não cumpriu a determinação aprovada pelo plenário, que determina a publicação de todo o inquérito.

"Esta é outra falta cuja responsabilidade não cabe à Comissão de Inquérito".

Requerida penhora da "Ultima Hora"

48 horas de prazo — Indenização a prestações

SE a Editora "Ultima Hora" não pagar as indenizações correspondentes aos acôrdos feitos na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, dom seus empregados, terá penhorados tantos bens quantos forem necessários.

Os acordos se referem a dois processos de reclamações (um por demissão injusta e outro por abandono de serviço) sob a alegação de que não receberam as indenizações correspondentes, os avisos prévios, férias e aumentos de salários.

QUATRO MESES SEM RECEBER

A primeira reclamação foi apresentada pelo chefe da revisão do "Flan" e da "Ultima Hora", que se afastou do serviço e procurou a Justiça por não receber seus salários (cêrca de Cr$ 5.000 mensais) há 4 meses. A indenização pleiteada foi de Cr$ 44.366.

Empregado e empregador entraram em acôrdo para que aquêle recebesse Cr$ 37.602, para pagamento em 8 prestações mensais. Logo no primeiro pagamento a "Ultima Hora" não compareceu.

Em face disso, o reclamante requereu a penhora dos bens da Editôra.

DENTRO DE 48 HORAS

A penhora da "Ultima Hora", no segundo processo, só será efetuada se, depois de 48 horas da entrega, pelo oficial de Justiça, do mandado de execução, não fôr efetuado o pagamento.

Neste, o motorista Maurilio Macedo Dutra, admitido em junho de 1951, com o salário de Cr$ 1.800 mensais, e demitido em janeiro de 1954, reclamou Cr$ 11.287,50, pelo aviso prévio, indenização, salários atrasados e férias.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

filmes sonoros coloridos e preto e branco
tudo para agradar a todos
os mais recentes lançamentos da "CASTLE", as últimas novidades em desenhos, comédias, esportivos, "mocinho", jornais e instrutivos, musicais, clássicos e populares.
W. M. REIS S.A
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

Primeiras consequências do novo salário

Ameaça de desemprêgo aumento geral da vida



Guichê de reclamações da Justiça do Trabalho. Filas o dia inteiro. Dispensa por causa do salário-mínimo.

Fila na Justiça — Desempregados em massa — Crise na mina de ouro — Trocadores e lavadores sem trabalho — "A vida será mais dura" — Exigem aumento os trabalhadores da Prefeitura — Herbert Levy, na Câmara — Pleiteiam aumento os paulistas — Conferência no Rio Negro — De 650 para 2 mil, em S. João Nepomuceno — Morte à indústria em Minas e Estado do Rio

O DECRETO do novo salário minimo foi publicado na edição de ontem do "Diário Oficial". Faltam 59 dias para que entre em vigor. Suas consequências, porém, já estão na rua, nas fábricas e nos lares.

Anuncia-se que a maioria dos operários da mina de ouro de Morro Velho vão ser dispensados. A companhia não poderá atender à excessiva majoração dos ordenados. 175%. O salário mínimo em Minas era de Cr$ 800. Passou para 2.200 cruzeiros.

NÃO PODE ENCARECER

O ouro é produto de preço fixo. A mina somente poderá vendê-lo ao Banco do Brasil, de acôrdo com a lei. Não terá, pois, aumento de receita. Dispensa em massa será a consequência.

Se o mercado do ouro tornar-se livre teremos crise. Grupos poderosos comprarão o produto e forçarão a alta. Em seguida, mantê-lo-ão em depósito. Resultado: alta de preços.

AMEAÇA PARA TROCADORES

Em outros setores acontece o mesmo: "ameaça de demissão em massa para evitar-se o pagamento do salário mínimo. As companhias de ônibus cogitam de despedir todos os seus trocadores, que ganham atualmente Cr$ 1.200.

Consequência: os motoristas passarão a fazer o trôco e fiscalizar o pagamento das passagens. Os ônibus voltarão a ter somente uma porta (da frente) para entrada e saída de passageiros. Prejuízo para o tráfego. As companhias de transporte despedirão ainda mecânicos e lavadores que ganham salário minimo.

FILAS DE DESPEDIDOS

Filas de operários e empregados despedidos por causa do salário minimo começaram a se formar ontem no guichê de reclamações na Justiça do Trabalho.

Maioria dos reclamantes: moças. Principalmente vendedoras de balcão, que ganham Cr$ 1.200. Dentro de 59 dias passariam para Cr$ 2.400.

REAJUSTAMENTO GERAL

O reajustamento de salários continua sendo a preocupação geral dos líderes sindicais. Ouvimos ontem os senhores Celso Rosa (enfermeiros) e Alfredo Aurélio Staffa (securitários). O primeiro vai lutar pelo salário profissional, "única forma de evitar injustiças". O securitário falou-nos:

"Não creio que as emprêsas de seguros concedam qualquer aumento espontâneo para se corrigir o desnivel. Lutaremos por aumento de 50%, pelo menos, para os que ganham acima do salário mínimo".

DESCONTENTAMENTO

Um operário definiu perfeitamente a situação do operariado brasileiro, em face do salário minimo decretado. E' êle o senhor Afonso Rampasso, da firma Hime Comércio e Indústria, e delegado sindical auxiliar. Disse-nos:

"O oficial, que percebia salário 100% mais elevado do que o salário minimo antigo, vai reivindicar aumento. Não se conformará, em hipótese alguma, em ganhar salário igual ao do seu ajudante ou servente. O mesmo farão os operários especializados e os meio-oficiais".

DESNIVEL

Wilson de Oliveira também funcionário da Hime (Cr$ 2.232 mensais), falou-nos do "problema sério que existirá". "E' justo que eu vá ganhar igual ao meu auxiliar?", perguntou. Respondeu, em seguida:

"Precisamos de um reajustamento imediato. Não me conformarei com o fato de ganhar o mesmo que um ajudante que se encontra nos seus primeiros dias de trabalho".

"A VIDA SERA' MAIS DURA"

"O novo salário mínimo veio agravar a situação do operário", disse-nos João Ribeiro da Silva, empregado da Hime há 52 anos e que não se aposenta porque ganha pouco.

Outro antigo empregado — Antenor Augusto da Silva, 47 anos de casa — acha que a "vida vai ser mais dura" a partir de agora. Ambos afirmaram não crer em mais nada e estar certos de que haverá miséria.

AUMENTO NA PREFEITURA

Um grupo de horistas e trabalhadores da Prefeitura está iniciando movimento paar equiparação de seus vencimentos ao salário minimo. Conjuntamente, reivindicarão outros benefícios para a classe (estabilidade, férias e descanso semanal remunerado inclusive).

Os extranumerários letra "B" também vão pleitear aumento. Têm, atualmente, ordenados de Cr$ 2.170, inclusive abono.

SALARIO-MINIMO NA CAMARA

Na Câmara dos Deputados o salário minimo voltou ontem a ser assunto de debates. Sôbre o decreto que o instituiu falou o deputado Herbert Levy, mostrando que os trabalhadores serão suas maiores vitimas.

"A moeda vai desvalorizar-se ainda mais. Logicamente, lucrarão os grandes industriais, que têm em suas mãos os meios de produção e os bens que se valorizarão com a baixa da moeda. Logicamente também serão prejudicados os trabalhadores, cujo poder aquisitivo diminuirá. Haverá escassez de produtos. E especulação, em consequência".

OUTROS EFEITOS

Disse depois o deputado que haverá ainda outros efeitos, principalmente sôbre o orçamento da União. "O salário minimo para os empregados determina, de imediato, o reajustamento dos vencimentos dos funcionários públicos civis e militares".

"Isto significará aumento considerável no "deficit" da União, que não terá outros meios se não o das emissões, para cobrir a diferença entre receita e despesa".

AUMENTOS EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Reuniram-se ontem representantes de vários sindicatos paulistas, para pleitear reajustamento de vencimentos, em face da decretação do salário mínimo (Cr$ 2.300).

Foi firmado acôrdo pelos sindicatos dos gráficos, marceneiros, metalúrgicos, têxteis, vidreiros, ferroviários, comerciários. Reivindicação: 100% de aumento.

Os funcionários do Estado, por sua vez, querem aumento geral de 3 letras para cada categoria.

PORFIRIO VIAJA

S. PAULO, 5 (Sucursal) — O sr. Porfirio da Paz (prefeito interino), que batalhou com o sr. Jânio Quadros para a fixação do salário mínimo de Cr$ 2.300, está, agora, alarmado. Ontem recebeu visita de líderes sindicais, que reclamam contra o aumento do custo de vida.

Depois de atender aos trabalhadores, o sr. Porfirio da Paz passou, dramático, telegrama ao presidente da República, aconselhando o congelamento de preços e "medidas que contenham a inflação".

NO RIO

A chamado do sr. Osvaldo Aranha, viajou, ontem, para o Rio, de avião da VARIG, o sr. Sebastião Paes de Almeida, secretário da Fazenda.

O sr. Paes de Almeida levou ao Rio importante missão especial do govêrno paulista junto ao ministro da Fazenda. Até agora nada se sabe dos resultados da conferência.

NADA DE CONGELAMENTO

O senhor Hugo de Faria, ministro interino do Trabalho, desmentiu a notícia de que trataria hoje, com o senhor Getúlio Vargas, do congelamento dos preços.

"O meu despacho é normal", — disse-nos. Revelou, no entanto, que tratará de assuntos ligados à COFAP.

CHAMADO

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, informou-nos:

"Fui chamado a Petrópolis, mas não sei qual o motivo".

Com as declarações do sr. Hugo de Faria, acredita-se que haverá reunião entre o presidente da República, Hugo de Faria e Hélio Braga.

INDUSTRIAIS APREENSIVOS

TELEGRAMAS de S. João Nepomuceno (Minas) noticiam que os industriais da cidade estão apreensivos com a decretação dos novos níveis de salário-mínimo. Êste era de Cr$ 650, na cidade mineira. Passou para Cr$ 2 mil.

A situação se torna ainda mais grave por causa do racionamento de energia elétrica, que impede aumento de produção.

REUNE-SE A FEDERAÇAO DAS INDÚSTRIAS

"O presidente da República esbofeteou a nação. O decreto do salário mínimo é inconstitucional e foi lançado à face do povo e das classes armadas como um desafio".

Com essas palavras, o sr. Mário Sombra condenou ontem, na Federação das Indústrias (com industriais presentes), o último ato do senhor Getúlio Vargas. O senhor João Bayiongue, por sua vez, sugeriu "uma reação enérgica contra êste govêrno de desordem".

E acrescentou: — "Os líderes que nos governam geram a desordem, que é o único clima em que podem viver e fingem defender teòricamente a ordem. Não podemos contemporizar. Precisamos reagir enérgica e desassombradamente, antes que êste govêrno leve o país à desgraça total".

CONDENAÇAO

O senhor Vicente de Paulo Galliez debateu longamente os dois decretos: salário mínimo e regulamentação da previdência. Disse que a lei não foi cumprida. "Subverteu-se todo o critério legal. Feriu-se profundamente a Constituição. Nada, absolutamente nada, foi feito dentro do que manda a lei. O govêrno promulgou um ato eleitoralista de graves consequências. Pela primeira vez no mundo, se chegou a triplicar salários. Alguns Estados, como Minas, foram duramente castigados com níveis de salário mínimo que, em absoluto, correspondem à situação das cidades em que vão vigorar".

JANGO

Referindo-se ao ex-ministro do Trabalho disse o sr. Galliez: — "O sr. João Goulart declarou num churrasco que existem várias indústrias ganhando até 500 por cento. No entanto não nomeou sequer uma. A indústria deveria obrigar o sr. Goulart a confirmar sua denúncia, citando uma a uma as emprêsas que ganham 500 por cento. Êle não poderia fazer isso. O que o ex-ministro do Trabalho conseguiu foi fazer demagogia criminosa às nossas custas. Não estamos aqui para custear a propaganda política de certos partidos".

CONCLUSÕES

Falaram ainda vários industriais, destacando-se o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, que afirmou não ter o presidente da República cumprido a palavra empenhada com os industriais. "Êle nos afirmara que não tomaria nenhuma providência definitiva, antes de ouvir as classes produtoras. Agora, pegaram-nos de surprêsa".

O consultor jurídico da Federação, sr. Jair Negrão de Lima, está estudando o assunto para indicar o caminho legal que deve ser seguido pelos industriais para tentar aparar o golpe do govêrno.

Por outro lado o sr. Freitas Mallmann informou que a Confederação Nacional da Indústria está ouvindo as diversas Federações para iniciar uma ação de conjunto. Foi sugerido ainda o lançamento de um manifesto ao povo, explicando a posição da indústria.

(Outros detalhes sôbre a repercussão do salário mínimo nos meios produtores, na Tribuna Econômica).

Projeto dos médicos: hoje, se possível

"MEU parecer sôbre as emendas apresentadas ao projeto dos médicos está pronto. Hoje, se for possível, daremos início, na Comissão de Serviço Público, ao exame do assunto", — declarou-nos o senador Prisco dos Santos, relator da matéria naquela comissão.

"Caso não seja possível estudar o projeto, hoje, convocarei uma sessão para sexta-feira. E, até a próxima semana, estará concluída a apreciação dessa importante proposição na Comissão de Serviço Público. Para isso, convocaremos tantas reuniões quantas forem necessárias", — adiantou-nos o representante do Pará, cujo parecer, nos seus pontos principais, foi antecipado na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Continua hoje a batalha contra as Notas Fiscais

APÓS oito horas de debates, a Assembléia fluminense adiou para hoje a votação do veto do governador Amaral Peixoto ao projeto que revoga a lei das notas fiscais.

LUTA

Seguidamente, Alberto Torres, Paulo Mendes, Simão Mansur, Magalhães Castro e o próprio autor do projeto, o udenista Adolfo de Oliveira, ocuparam a tribuna, chamando a atenção de alguns deputados pessedistas e petebistas sôbre a importância do veto, para a vida econômica do Estado.

"A situação é das mais sérias, e não sei o que poderá vir a acontecer, caso o veto seja mantido, pois, a totalidade dos comerciantes fluminenses, através seus legitimos representantes, mostra-se firmemente disposta a não cumprir a lei das notas fiscais". — disse o deputado Paulo Mendes, ao mesmo tempo que comunicava que tôda a vida comercial de Barra Mansa estava paralizada, inclusive as agências de Bancos, na expectativa do desfecho do caso das notas fiscais.

REVOLTA

Quando os representantes pessedistas ocupavam a tribuna para defender o governador, as galerias manifestaram seu desagrado, obrigando o presidente da mesa a intervir, ameaçando evacuá-las.

Em frente à Assembléia uma multidão aguardava o resultado da sessão, apesar da chuva.

CALMA

A sessão de ontem transcorreu em relativa calma, não se observando nenhum tumulto ou distúrbio.

Pelegos contratados por Amaral Peixoto não se manifestaram, talvez, cumprindo ordens de seus líderes devidamente advertidos pelos deputados oposicionistas que, na derradeira sessão, responsabilizaram o govêrno pelo que acontecesse.

ESPERANÇAS

Segundo os oposicionistas, será difícil rejeitar o veto, devido à maioria absoluta dos representantes governistas na Assembléia.

Contudo, ontem, houve uma esperança — se bem que remota — dada a atitude de alguns pessedistas e petebistas que não se mostram dispostos a obedecer a seus líderes, votando em massa em favor do veto.

Prometeram êsses dissidentes se retirar do recinto na hora da votação, não dando, portanto, "quorum" para que o projeto seja votado.

PARA HOJE

Hoje, impreterivelmente, será resolvida a questão, possivelmente, ainda na sessão diurna.

Falta trigo na cidade

CERCA de 200 pessoas estão desde as primeiras horas da manhã formando fila diante do Moinho Guanabara, à avenida Rio de Janeiro, o único que ainda possui reservas de farinha de trigo para o fabrico de pão.

Todos os outros moinhos estão com seus serviços semiparalisados por terem estourado suas cotas de farinha, agravados pela falta de cambiais.

Grande parte das pessoas que fazem fila no Moinho Guanabara, são padeiros, que têm preferência sôbre os particulares.

Aranha: crime de responsabilidade

O juiz Aguiar Dias explica ao procurador Travassos

— "DE um Procurador da República, que goza de presunção de notável saber jurídico, exige-se, quando a sua nomeação não tenha decorrido de notável saber — pedir, que ao menos leia e entenda os textos legais" — disse-nos o juiz Aguiar Dias, da 1.ª Vara da Fazenda, referindo-se ao pedido de arquivamento, pelo Procurador Travassos, da representação contra o ministro Aranha, por crime de responsabilidade.

"O procurador desconhece o artigo 36, n.º 18, da Lei Orgânica do Ministério Público, o artigo 151 do Código de Processo Civil e o artigo a que se referiu nas suas declarações, pois dá a impressão de que só em crimes conexos pode o ministro ser denunciado".

DESOBEDIÊNCIA E CRIME

"O ministro foi desobediente e incorreu em crime de responsabilidade — prosseguiu o juiz — resistindo ao cumprimento da ordem. A maneira de impugnar o processamento do feito por juiz incompetente é a oposição da exceção de incompetência, caso esteja a causa em andamento, e o recurso próprio, se já foi proferida a sentença.

Resistir ou desobedecer à ordem, como fêz o ministro, constitui além de desobediência no sentido penal, além do crime de responsabilidade, péssimo procedente que conduzirá fatalmente a choques, cada vez maiores, entre autoridades que se devem respeitar, com prejuízo da harmonia dos poderes.

"Está se fazendo confusão entre o fôro do ministro como tal e o fôro do ministro como sucessor da CEXIM. Por essa teoria, que se recusa a distinguir as duas situações, o ministro terá fôro privilegiado quando tiver uma demanda com vizinho por questão de vizinhança".

DÊVE CUMPRIR A ORDEM

"Se a desobediência parte da CACEX e o ministro proclama o seu aprêço ao judiciário, quando nega ser êle o desrespeitoso, o curial é que determine a êsse órgão, seu subordinado, que ponha fim do desrespeito, dando cumprimento à sentença.

Eleições na ABI

O PRESIDENTE da ABI, senhor Herbert Moses, enviou uma carta ao vereador Levi Neves, comunicando a eleição do seu conselho diretor e, particularmente, o fato de haver sido reeleito pela terceira vez, membro daquele conselho, o jornalista Deodoro da Costa Lopes, da bancada de imprensa na Câmara Municipal.

Vereadores de tôdas as bancadas congratularam-se com o velho profissional de imprensa.

Fila para apanhar

Dois guardas desrespeitaram a fila e agrediram populares

OS policiais encarregados de manter a ordem na fila da barraca da COFAP, na praça Tiradentes, desrespeitaram filas que estavam ali desde as quatro horas da madrugada, agrediram populares e ameaçaram prendê-los.

As 6,30, quando começou a venda de banha, havia uma fila, com umas 50 pessoas. Os guardas que ali estavam (dois guardas-civis) fizeram mais duas filas, para que pessoas suas amigas pudessem ser atendidas mais cedo. Os que estavam na fila que se organizara muito antes protestaram e receberam como resposta a violência dos policiais.

Dona Odile Teodoro da Silva, da rua Haddock Lobo, 229, estava na fila com sua filha Vera Lúcia. Quando viu que a banha ia acabar sem que ela fôsse servida, protestou, porque pessoas que chegaram na hora em que começou a venda já haviam sido atendidas. Foi violentamente agredida pelo guarda-civil número 371, segundo declarou.

O menor Joaquim Silva (17 anos), também apanhou. Sua camisa foi rasgada, perdeu dinheiro e não conseguiu comprar banha. Foi ameaçado de prisão, caso insistisse em ficar perto da barraca.

As 8 horas a banha acabou, e gente que estava esperando havia quatro horas não foi servida. O caixa da barraca da COFAP, Eli Chaves, disse que recebeu só 34 latas de 17 quilos para distribuição, hoje, e que os guardas é que são responsáveis pela organização das filas.

TAMBEM na barraca da COFAP da praça João Pessoa, na avenida Mem de Sá, populares exaltados com a demora causada pelos empregados formaram grande confusão, agravada pela interferência violenta de investigadores incumbidos de policiar o local.

Interrompido o tráfego da Central

SOMENTE às 7,35 da manhã de hoje foi restabelecido o tráfego de trens elétricos para os subúrbios da Central, interrompido desde ontem, cêrca das 19 horas, por terem descarrilado 3 vagões (278-ER, 78-EM e 78-ER) da composição UM-69, que partira de Dom Pedro II com destino a Nova Iguaçu.

O descarrilamento se verificou nas proximidades da "gare" Pedro II, logo depois da ponte da rua Marquês de Sapucaí e, embora estivessem superlotados os carros descarrilados, não se registraram vítimas, à exceção de uns poucos passageiros que ficaram ligeiramente feridos, ao se atirarem ao leito da via férrea, dispensando, contudo, socorros médicos.

TRENS RETIDOS

Nas estações de Silva Freire, Engenho Novo, Encantado e Mangueira as composições que desciam para a cidade, ficaram retidas durante horas, causando confusão entre os passageiros que, exaltados com a demora, tentaram quebrar as portas dos vagões para saltar.

Ainda na estação de Silva Freire, dois passageiros discutiram e brigaram, causando grande corre-corre nos vagões superlotados de uma composição. Um soldado da Policia Militar acalmou os ânimos dos contendores.

Antes das 7 horas desta manhã, os trens só chegavam até pouco além da ponte dos Marinheiros, onde os passageiros saltavam.

VÊM AÍ NOTAS DE CINCO MIL

NÃO se estuda — em particular — a emissão de papel-moeda de cinco mil cruzeiros, foi o que declarou o sr. Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa de Amortização. O que está sendo realizado, é um estudo de caráter mais amplo, sôbre novos padrões para todos os valores já existentes, no sentido de aperfeiçoar nosso dinheiro de maneira a evitar futuras falsificações e adulterações.

No conjunto dêsses estudos, disse ainda o sr. Claudionor, cogita-se também da possibilidade da adoção, entre os novos padrões, de cédulas do valor de cinco mil cruzeiros.

Aranha não se demitiu

CIRCULARAM na manhã de hoje, rumores de que o sr. Osvaldo Aranha teria pedido demissão. No gabinete do ministro, a notícia não se confirmou: às dez horas da manhã, Aranha despachava normalmente com seu chefe de gabinete, sr. Camilo Nogueira da Gama. O expediente para despacho do ministro com o Presidente da República estava sendo concluído.

Também no gabinete da presidência do Banco do Brasil era inteiramente desconhecida a demissão de Aranha.

Ermiro, Cunha Melo e Bicudo, sempre na mesa. No primeiro plano, um dos oradores

Os médicos não querem greve

Recuaram os dirigentes da AMDF — Desânimo e pouca gente

UM grupo de médicos autorizou a diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, ontem, em assembléia, a organizar e marcar a data da greve, em sinal de protesto pela não aprovação do projeto 1.082.

A direção dos trabalhos coube aos médicos Ermiro Lima, Cunha Melo e Bicudo de Castro, partidários do movimento, que empolga apenas minoria da classe.

RECUO

Houve recuo nas propostas, que seriam apresentadas na reunião. Era intenção dos dirigentes da Associação marcar a data da greve, mas diante da reação da classe médica e da minoria que ali compareceu, a AMDF deliberou deixar para outra assembléia a fixação da data do início do movimento.

PROTESTO

Por proposta do médico Bicudo de Castro (na direção da mesa) foi aprovado um protesto pela orientação tomada pela Associação Médica Brasileira (entidade máxima) desaconselhando a greve.

RATIFICAÇAO

O Sindicato dos Médicos ratificou, em nota, sua orientação sôbre a greve. Diz o Sindicato que o seu ponto de vista é apoiado pela maioria da classe e que "a tese grevista é apoiada por 5% dos médicos".

"E' inoportuna a greve — frisa o Sindicato — e essa atitude somente servirá para retardar a marcha do projeto de aumento".

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O SALÁRIO MÍNIMO

ESTE salário-mínimo agora decretado com tanta publicidade e com tantas esperanças para a recuperação política de Getúlio é filho querido de três demagogias: a demagogia ativa do govêrno, a demagogia passiva da oposição, a demagogia fiquista de Osvaldo Aranha.

Não há dúvidas de que decretando-o o govêrno, que tem Jango como super-presidente da República, deu a sua demonstração de fôrça no sentido da recuperação política para três de outubro. A idéia que Getúlio, sob as ordens de Jango, quis deixar no espírito da massa eleitoral trabalhista é a de que afronta todos os perigos para atender a uma necessidade dos trabalhadores: investe contra as fôrças militares, representada, no espírito dos trabalhadores, pelos coronéis, mas dá o salário-mínimo; opera a demissão do grande Ministro da Fazenda, mas atende a reivindicação; desafia a oposição, rompe relações com as classes produtoras, para ficar ao lado do operário, na defesa de uma de suas necessidades.

De hoje em diante a demagogia ativa do govêrno vai explorar todos êsses motivos junto aos trabalhadores preparando-os para votar, em 3 de outubro, em Lutero, em Jango, em Danton Coelho, em Segadas Viana, em Frota Moreira, em Jereissati, em Barros Carvalho, em todos os sub-homens que o PTB anima, como quem anima títeres em feira.

Esta foi a demagogia ativa, que preparou o advento do novo salário-mínimo. Houve, porem, a demagogia passiva que permitiu a decretação.

A inorgânica oposição parlamentar que ainda está em Caracas, mesmo depois de terminada a conferência, teve médo de estudar o salário-mínimo que ia ser decretado. Não quis parecer reacionária, direitista em um ano eleitoral como êste. Ela sabe que os estudos fundamentais das novas tabelas estão errados, são superficiais e demagógicos; sabe que os novos níveis foram fixados apenas pela palavra de Jango que estudos superficiais tentaram justificar depois, mas teve médo de comprometer-se estudando o assunto a sério. Fêz a demagogia passiva, medrosa, covarde, irresponsável. Foi para Caracas, em navio fretado especialmente para caber tôda ela e não apenas o seu líder, que ainda por lá demora como se o Brasil, que êle, pela fiscalização de líder, pela crítica de oposicionista, deveria ajudar a governar estivesse no melhor dos mundos, no mundo do ideal dos seus sonhos de intelectual fora da realidade trágica. Covarde, também, covarde e interesseira, foi a demagogia fiquista de Osvaldo Aranha. Quando se desenhou a batalha do salário-mínimo, ainda vigentes no ar as fumaças do memorial dos coronéis, o bravo Aranha, arvorando-se em defensor das classes produtoras, anunciou que se demitiria se o salário-mínimo de Jango fôsse decretado. Getúlio fingiu que tinha médo e entregou a êle o estudo do caso. O Conselho de Economia, órgão neutro e puro, deu o seu parecer contra a tabela Jango; os tecnicos do Ministério da Fazenda, animados pelo exemplo, ofereceram, também, suas luzes e seus dados estatísticos. Todo o Ministério da Fazenda, sob o comando do ministro que resistiria, com coragem, à demagogia de Jango, estava contra a decretação. Era a luta.

Quando, porem, Aranha viu que estava vencido, quando verificou que nos termos em que êle próprio colocara a questão só havia as alternativas de demitir-se ou desmoralizar-se, preferiu ficar, desmoralizando, mais uma vez, a sua palavra. Já agora, numa saída que nem inteligente é, o que importa não é o preço mínimo do salário. O que importa é que, com qualquer salário, o operário trabalhe e produza. Com um sofisma fica o Ministro no seu Ministério e realiza-se, com sua defecção, a terceira demagogia que iria permitir à demagogia ativa de Getúlio e Jango vencer, sem luta, a batalha do salário-mínimo.

Não estamos aqui contra o salário-mínimo. Nem contra, nem a favor, pois estamos, apenas, fixando o ambiente em que êle foi decretado, um ambiente exclusivamente político, de paixão demagógica que não permite a ninguem fixar uma linha tecnica para saber se foi justo ou não, se é prejudicial ou não, o decreto demagogico de Getúlio, permitido pela demagogia negativa da oposição e pela demagogia fiquista de Osvaldo Aranha.

No episódio — e esta é a observação política que o assunto comporta — só Jango teve coragem: a oposição foi passiva e neutra e Osvaldo Aranha teve mais amor ao cargo do que à própria palavra.

"Impeachment" contra Vargas, processo contra Aranha

Comissões Especiais para os dois casos

FOI entregue, ontem, ao presidente da Câmara dos Deputados, pelo sr. Wilson Passos, presidente do Movimento Nacional Popular e em nome dêste, uma denúncia contra o presidente da República solicitando ao Congresso, diante dos fatos que expõe, o "impeachment" contra Vargas.

No expediente foi lida pelo 1.º secretário Rui Almeida a denúncia do Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, sr. Amilcar Laurindo Ribas contra o ministro da Fazenda. O presidente Nereu Ramos mandou que fôsse publicada no "Diário Oficial" de hoje e que amanhã seja votada a Comissão especial para estudar o processo, por crime de responsabilidade, do sr. Osvaldo Aranha.

O autor da denúncia contra o presidente Getúlio Vargas valeu-se da faculdade constitucional de que qualquer cidadão pode ter a iniciativa de denunciar o chefe do Govêrno ao Congresso, para que êste promova o seu crime de responsabilidade funcional.

O sr. Wilson Passos em sua fundamentação (cêrca de 20 laudas datilografadas) denunciou o sr. Getúlio Vargas como incurso em quase todos os crimes funcionais previstos. Enquadrou-o nos seguintes casos: pactuou com Perón em condições e bases desconhecidas (art. 5.º inciso VI da Constituição); faltou com a probidade administrativa (art. 9.º inciso IV); extorno de verbas (art. 1, 2 e 3); ordenou despesas sem autorização legal e negligenciou a arrecadação de impostos e taxas (art. 11, 1 e 5); impediu pagamento determinado por sentença judiciária (art. 12 inciso 4).

O presidente da Câmara recebeu a denúncia e a fará ler durante a hora do expediente da sessão de hoje mandando-a a publicação. Feita esta, será eleita pelo plenário a Comissão Especial encarregada de opinar sôbre o caso.

Aranha: Crime de responsabilidade.

A denúncia contra o ministro Osvaldo Aranha poderá ainda ser prejudicada, pois no Tribunal de Justiça, já há parecer do Procurador da República, sr. Plinio Travassos, favorável ao titular da Fazenda.

O deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, disse que no próprio encaminhamento da votação da Comissão Especial fará a defesa do ministro da Fazenda e lutará para que a denúncia do juiz Amilcar Laurindo Ribas não seja considerada.

Reunião extraordinária da UDN do Distrito

REUNIR-SE-Á amanhã, às 18 horas, na sede da União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, à rua da Assembléia, n. 51, 5.º andar, o Diretório Regional da UDN-DF a fim de tratar de assuntos de ordem política e administrativa. Presidirá a sessão o sr. deputado Maurício Joppert da Silva, presidente da UDN-DF.

UM APARTAMENTO VALE PELA RENDA QUE DÁ

Os poucos apartamentos, ainda à venda, no "EDIFICIO ITÚ" (já com suas 30 lajes terminadas) assegurarão juros super-compensadores e uma valorização certa e crescente por estarem localizados no ponto mais central da Cidade: Avenida 13 de Maio, esquina Almirante Barroso — Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana.

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo.

Preços a partir de Cr$ 320.000,00 — com parte a vista e o restante em prestações mensais.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

A Livraria José Olympio Editôra informa que está entregando ao Brasil, de

SYLVIO ROMERO

O GIGANTE, como lhe chamou Gilberto Freyre,

a esperada obra, esgotada há quase quarenta anos,

FOLCLORE BRASILEIRO (Cantos Populares do Brasil e Contos Populares do Brasil)

edição anotada por Luiz da Câmara Cascudo e ilustrada por Santa Rosa, em 3 volumes da Coleção

Documentos Brasileiros

e a quinta edição em 5 volumes da

História da Literatura Brasileira

(organizada e prefaciada por Nelson Romero e ilustrada por G. Bloow)

3211 páginas impressas em papel Sueco especial, bouffant de primeira, que constituem uma das mais preciosas fontes da vida folclórica brasileira e o maior inventário de nossas letras.



LUCAS GARCEZ CONTRA O CATETE
Como cidadão e político, apoia Prestes Maia, a seu lado na foto

Jânio candidato do Catete em São Paulo

"Frente Trabalhista": manobra de Jango — Borghi compensado: candidato ao Senado — Garcez frontalmente contra Getúlio — A situação geral

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros será o candidato da "Frente Trabalhista" (Catete) ao govêrno do Estado — é a informação que corre nos meios políticos. Partidos: PTB, PTN, PST e PRT.

A "Frente" foi criada há pouco, no Rio, entre os srs. Jango Goulart e Hugo Borghi. Compensação ao "líder marmiteiro": concorreria ao Senado.

CONFIRMAÇÃO

Aponta-se como indícios de que o Catete deseja a candidatura do sr. Jânio Quadros ao govêrno do Estado, pelo PTB e com apoio de Borghi:

1 — Borghi declarou, após vir do Rio, que o candidato da "Frente Trabalhista" ao govêrno do Estado não precisaria ser, necessàriamente, êle;

2 — O sr. Porfirio da Paz anunciou que apresentará, de qualquer maneira, com seu grupo trabalhista, a candidatura Jânio à convenção do PTB;

3 — Nos seus primeiros comícios de propaganda eleitoral, o sr. Jânio Quadros, embora vise àsperamente a outros governantes, se omite quanto ao sr. Getúlio Vargas.

BORGHI MANOBRA

Para execução da nova manobra política em São Paulo, os srs. Jango e Vargas contaram com a aquiescência de Borghi, suficientemente compensado: resgate de dívidas no Banco do Brasil e candidato ao Senado pela "Frente Trabalhista".

Agora, o jôgo de Borghi é trazer o sr. Cunha Bueno para sua candidatura, como vice-governador. Retirando-se do páreo da sucessão estadual, seria mantida a indicação de Cunha Bueno para vice-governador, ao lado de Jânio Quadros — numa tentativa de grande enfraquecimento da candidatura Prestes Maia.

GARCEZ, NÃO

O sr. Lucas Garcez não indicará outro candidato à sucessão estadual. Não passam de boatos (fonte: Ademar) as notícias de que apoiará a candidatura Borghi ou a do sr. Costa Lima, prestes a ser lançada.

— "Como cidadão e como político dou meu apoio à candidatura Prestes Maia" — disse-nos o governador, num almôço político (PSD, UDN, PR, PL e PDC), na casa do senador Cesar Vergueiro. — "Pode desmentir qualquer outra notícia em contrário" — acentuou.

GETÚLIO FORÇA

Os srs. Vargas e Jango, tentaram forçar o governador do Estado a apoiar a "Frente Trabalhista". O sr. Lucas Garcez alegou compromissos com a candidatura Prestes Maia. Ao que se diz nos círculos políticos, o governador do Estado, prestigiando a candidatura do ex-prefeito, assumiu nítida posição de luta contra o Catete — fato que não se admitia há pouco tempo atrás.

Aliás, há cinco dias atrás, pùblicamente, o sr. Lucas Garcez afirmou que a situação financeira do Estado está desafogada, tendo o Tesouro pago seu resgate para com o Banco do Brasil de Cr$ 250 milhões mensais, o que fará pontualmente doravante.

A se confirmarem esses fatos, a situação sucessória estadual paulista será esta para 3 de outubro:

Ademar — Candidato do PSP (próprio). Possível colocação, na chapa de senadores, de um pessedista.

Jânio — Candidato da esquerda (ver noticiário da convenção socialista noutro local), pelo PSB e "Frente Trabalhista". Apoio do Catete e de Borghi. Vice - Cunha Bueno.

Prestes Maia — Candidato conservador, com apoio do govêrno estadual. Partidos: UDN, PDC, PSD, PR e PL. Vice - Cunha Bueno.

COMICIO EM CASA NA TIJUCA

Carlos Lacerda e José Cândido na rua Pareto — Foram buscar um quadro negro no vizinho —

OS maus homens públicos são muitas vêzes escolhidos pelos bons cidadãos que se abstiveram de votar" — dizia um cartaz prêso à porta da entrada da casa número 39 da rua Pareto, na Tijuca, onde Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza foram ter mais uma conversa em família.

Perto de 200 pessoas estiveram no comício-em-casa.

Carlos Lacerda fêz uma curta explanação sôbre o momento do país, explicando o golpe do salário mínimo, dizendo que "Getúlio não se importa em provocar lágrimas durante o resto do ano, se com isto pode ganhar aplausos num dia". Mostrou ainda que, em 1945, Getúlio dizia em Santos que "voto não enche barriga", para dizer, em 1954, em Petrópolis, que enche.

José Cândido também fêz uma explanação sôbre os problemas do Distrito Federal, falando ainda sôbre o salário mínimo: "E' sôbre o estômago dos trabalhadores que Getúlio vive — como sempre viveu".

Durante quase duas horas, os dois candidatos responderam a perguntas sôbre o divórcio, constitucionalidade do decreto do salário mínimo, aumento de salários em geral, metrô, morro de Santo Antônio e o problema dos subúrbios da Central.

O dono da casa, senhor Herbert Mesquita, fêz várias perguntas sôbre a campanha eleitoral entre os eleitores, salário mínimo, frisando a maneira pela qual muitos trabalhadores receberam o aumento compulsório — friamente.

Para explicar a solução dos técnicos do Metrô francês para o problema do trânsito carioca, Carlos Lacerda lamentou não ter "o célebre quadro negro". Um vizinho, sr. Renato Pais Leme, ofereceu o seu, que foram buscar, e o traçado da solução mais simples (15 quilômetros de metrô, eletrificação da Leopoldina, melhoramentos na Central, túneis) e que resolveria melhor o problema, foi debatido.

Passava das 23 horas, quando terminou o comício-em-casa, sendo que José Cândido Moreira de Souza ainda ficou por algum tempo, respondendo a perguntas que lhe eram feitas, já agora na calçada defronte à casa.



D. ELZA Correia Mesquita recebeu 200 pessoas em sua casa. O comício começou às 21 horas e acabou passava das 23, quando Carlos Lacerda saiu, para ser padrinho de Raul Brunini, que recebia o prêmio como "melhor rádio-repórter de 1954". José Cândido ainda ficou respondendo a perguntas.

Para vereador
ALBERICO DURÃO



Informação política

APOLÔNIO E ETELVINO

O SENADOR Apolônio Sales enviou ao governador Etelvino Lins longa carta em que expõe os motivos pelos quais é contrário à candidatura do gen. Cordeiro de Farias ao govêrno de Pernambuco.

Ontem, o deputado Pontes Vieira manteve demorada conversa com o ex-ministro da Agricultura, tentando convencê-lo a publicar sua carta. Mas o senador não cedeu, fazendo questão de que sua carta seja mantida em segrêdo, enquanto, nos seus contatos com políticos pernambucanos, vai se opondo à política do governador pernambucano.

ALAGOAS

SEGUIRA para Alagoas o senador Ismar de Góis, que tirou 120 dias de licença, a fim de dedicar-se à campanha eleitoral no seu Estado.

Plínio, por Minas

O SENHOR Plínio Salgado será candidato a deputado pelo Estado de Minas Gerais, já estando certo o lançamento dessa candidatura pelo PRP.

Política paulista

NOVIDADES da política paulista: o PSP adiou para junho a sua convenção estadual, o secretário do diretório municipal do PSB demitiu-se, em consequência do lançamento da candidatura de Jânio Quadros, e o senhor Lucas Garcez está tomando as primeiras providências para remodelar o secretariado, à base de entendimentos políticos para sua sucessão.

Goiás

O SENHOR Coimbra Bueno, ex-governador de Goiás, é um dos candidatos do PTB ao Senado Federal, o que será decidido na convenção petebista que será realizada no dia 8.

Conforme foi divulgado, o eleitorado goiano atingiu, agora, à soma de 240.000 eleitores. Quase quarenta mil a mais do que por ocasião do último pleito.

Tratamento de oficiais de Aeronáutica presos

O DEPUTADO Tenório Cavalcanti, em requerimento de informações ao ministro da Aeronáutica, pergunta se os oficiais presos têm tratamento igual aos praças ou ficam em alojamentos especiais, como manda a lei.

O deputado fluminense diz ter verificado pessoalmente que esta determinação não é obedecida. Na base de Santa Cruz a prisão dos oficiais e praças difere apenas na placa colocada num dos compartimentos: "Estado Maior".

COMPRE AGORA...
aproveitando esta oportunidadade excepcional
GELADEIRA BRASTEMP
6 PÉS CÚBICOS



Temperatura adequada a cada tipo de alimento — Amplo espaço interno — Três prateleiras, sendo uma fixa e duas de posição variavel — Espaçoso congelador — 1 gaveta para carnes e peixes — 2 para legumes e frutas — 5 anos de garantia

Condições de pagamento ajustaveis ao seu orçamento

Compre agora a sua geladeira em
POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157 - 159

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

Hoje, 5, 18 hs. — Curso de Religião — Prof. GUSTAVO CORÇÃO
6.ª-feira, 7, 18 hs. — "Os operários e a Política" — Conferência de JOSE' CANDIDO MOREIRA DE SOUZA

Rua México, 74, 2.º andar
ENTRADA FRANCA

UDN
Aliança Popular
PARA DEPUTADO
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
PARA VEREADOR
MINNIE MONTEATH
ALISTAMENTO ELEITORAL: PEDRO LESSA, 35, 6.º
RESISTENCIA DEMOCRATICA: 52-5164
MOVIMENTO RENOVADOR: 32-7723.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.323

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1954

Ordem de Getúlio a Capanema: Desmoralizar o Congresso

Caso Lódi-Lutero: início das tentativas — Rejeitado o pedido do juiz criminal na Comissão de Justiça — 18 x 7 e 16 x 9 — A Câmara sob tremenda pressão do govêrno e do SESI — Resistência de meia dúzia de deputados

Texto de MURILO MELO FILHO — Fotos de ERNESTO SANTOS

COMEÇARAM ontem, na Câmara, quando o líder do govêrno conseguiu que se negasse a licença pedida para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lódi, as tentativas do sr. Getúlio Vargas para desmoralizar o Congresso. O líder Capanema, chamado a Petrópolis pelo presidente da República, recebeu ordens para negar a licença, de qualquer maneira. E, ontem, o vimos na Comissão de Justiça utilizar-se de todos os argumentos a fim de obter a maioria necessária para evitar o processo contra Lódi (18 x 7) e contra Lutero (16 x 9).

Estas decisões foram tomadas sob a tremenda pressão política e econômica que o govêrno e o SESI vêm exercendo sôbre a Câmara há mais de 20 dias.

Nação de veias abertas

ENQUANTO o sr. Capanema desempenha o sinistro papel de babá da corrupção, amassecando a velhaquice de Lódi e a desfaçatez de Lutero, o sr. Getúlio Vargas, o Corrupto-Mor dêste país, abre as veias da Nação — para ganhar tempo.

O primeiro resultado do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros é o desemprêgo.

O segundo resultado é o aumento indispensável, urgentíssimo, de todos os demais salários, soldos, ordenados e vencimentos.

Não adianta o general Zenóbio dar-se ares de prestigiado e prestigioso. A triste verdade é que o Exército foi espezinhado — e não pode haver chefe militar prestigiado quando a sua tropa foi objeto da zombaria e se transforma no riso escarninho da Nação inteira.

Por que o riso? Porque vemos os sargentos, com seus cursos, com sua responsabilidade de formadores dos soldados, ganhando menos do que o mínimo percebido por um principiante em qualquer profissão, mesmo nas mais modestas.

As professoras do Estado do Rio, as professoras de Minas Gerais, a maioria das professoras do Brasil ganham agora menos do que um "office boy". O sr. Capanema, cuja vocação de áulico é maior do que os seus sentimentos mais nobres, ficará contra as professoras de Minas e a favor da sangria na Nação. Pois não ficou com os desonrados contra a própria Câmara?

OUTRA consequência do decreto-lei do Pai dos Gatunos é o empobrecimento maior do país.

Gabava-se o sr. Souza Dantas, em recente conferência na Escola de Guerra Naval, de não haver a dupla Aranha-Dantas emitido nos três primeiros meses dêste ano. Escondia o fato de que no primeiro trimestre a emissão é desnecessária porque as exportações de café bastam às necessidades do período.

Em abril, porém, as emissões recomeçaram — e à larga: Até agora o sr. Dantas não publicou os totais exatos dessas emissões. A partir de maio, a emissão recrudescerá.

NOVO fator, porém, vem acelerar o processo inflacionário. Êsse fator é o salário de 2.400 cruzeiros. Os próprios beneficiados, os operários de salário-mínimo, recebem — é claro — o aumento decretado, mas não estão contentes, porque não se sentem seguros.

Êles perceberam que o que Vargas lhes dá com uma das mãos vai tomando, cada vez mais, com tôdas as garras de que o Govêrno dispõe. As garras do roubo, as garras da especulação, as garras da baixa produtividade, as garras da demagogia, as garras da impunidade, as garras da cumplicidade do Govêrno com o roubo, as garras da alta incessante, já agora absolutamente inevitável, do custo da vida.

Congelamento de preços? Significa apenas a agravação do mercado negro, a volta aos dias odiosos das "filas" e das compras fictícias. Os níveis de produção, especialmente de gêneros alimentícios, (considerada a produção disponível, que o transporte alcança, e não uma produção que apodrece nas lavouras pòr falta de transporte) não permitem verdadeiro congelamento de preços. Porque a procura é tão maior que a oferta que nenhum artifício legal bastará para conter a alta.

O sr. Getúlio Vargas, pois, abriu as veias da Nação. A seu lado, o Cara de Bronze, o sr. Osvaldo Aranha — que disse demitir-se se o decreto-lei fôsse assinado naquelas bases. Os que custaram a compreender que farsante é êsse, compreenderam agora. O sr. Dantas, encabulado, embarca para os Estados Unidos, onde vai negociar um adiamento do prazo de vencimento do empréstimo de 300 milhões de dólares — porque êsses gabolas já não podem pagar, como diziam fazer, nos prazos fixados; e também, de passagem, para negociar a desvalorização do cruzeiro, quebrando o padrão convencionado em Bretton Woods.

E' nesse momento, de graves apreensões, que a Comissão de Justiça, cabalada, pressionada pela triunfante sabujice do sr. Gustavo Capanema — "dueña" de salteadores, babá de flibusteiros — procura desmoralizar a Câmara dos Deputados, último refúgio legal de que dispõe o povo para reivindicar e confiar no sistema democrático que está sendo demolido.

A PERSPECTIVA que assim se abre, aos olhos do povo, é a do golpe militar para impedir que continue a sangria nacional que a oligarquia provoca, ou a do golpe branco para anemizar o país, enfraquecendo tôdas as suas resistências, desmoralizando todos os seus valores morais — para afinal entregá-lo, exangue, às mãos dos seus carrascos.

Entretanto, exijamos o aumento imediato de todos os salários, soldos e vencimentos. Não é justo que sòmente Lutero e Lódi enriqueçam à sombra da irresponsabilidade do Govêrno e da castração da Câmara dos Deputados.

Se o que querem é arrastar o Brasil na voragem da inflação, façamos a vontade da Oligarquia Vargas. Com isto nós a estaremos sepultando viva.

Com o sr. Getúlio Vargas no poder não há solução para o Brasil.

O GENERAL Zenóbio não se prestigia com uma frase. Onde estão os fatos que comprovem o que êle diz? Nunca um ministro da Guerra foi tão achincalhado, por tantos, em tão pouco tempo. Aí estão os seus sargentos, ganhando menos do que o que o sr. Vargas considera — e nós também — o mínimo indispensável para viver sob o seu govêrno de fome. Aí estão os seus coronéis, que tais ponderações fizeram, comprometidos, desafiados. O general Zenóbio faz um triste papel, dizendo-se prestigiado quando todos vêem que êle não conta para nada, não foi ouvido, é o último a saber — e o primeiro a se entregar.

NÃO há alternativa para quem for patriota. Ou o Brasil acaba com a Oligarquia de Vargas, ou a Oligarquia acaba com o Brasil.

CARLOS LACERDA

A autonomia no Plenário

DENTRO de quinze dias, no máximo, o projeto que concede autonomia ao Distrito Federal estará na ordem do dia, no Senado Federal, onde será aprovado por mais de dois-terços, que é o "quorum" exigido pela Constituição para que se torne lei.

HOJE OU AMANHÃ

Hoje ou amanhã, a Comissão Especial do Senado se reunirá, a fim de dar seu pronunciamento sôbre o parecer do sr. Atílio Vivacqua, favorável à matéria, que será, conforme já noticiamos, unanimemente aprovado.

Dramática a reunião

A reunião na Comissão de Justiça teve aspectos, por vêzes, dramáticos. Começaram os seus trabalhos às 15,30 e só terminaram cinco horas depois. Depois das 18 horas, o sr. Capanema passou a dizer que a Comissão teria de prosseguir nos seus trabalhos até a meia-noite, se necessário fôsse, para decidir a questão.

Assim que o sr. Lúcio Bittencourt abriu os trabalhos, verificou-se que estavam presentes todos os 25 membros da Comissão de Justiça. Uns efetivos. Outros suplentes. Mas, de qualquer forma, a totalidade.

Dois requerimentos foram apresentados e rejeitados:

1. Do sr. Osvaldo Trigueiro, pedindo sessão secreta. Rejeitado por 23x2.

2. Do sr. Guilhermino de Oliveira, pedindo sessão reservada, com a permanência dos jornalistas credenciados. Rejeitado por 21x4.

Pronunciamentos iniciais

Falou, inicialmente, o deputado Daniel de Carvalho, sustentando os têrmos do seu parecer.

O deputado Godoy Ilha, sempre aparteado pelo deputado Aziz Maron (que se derramou em histéricos ataques à TRIBUNA DA IMPRENSA), disse que a Câmara não podia invadir as atribuições do Judiciário, para saber se a licença devia ou não ser concedida. Os próprios deputados acusados deviam ser os primeiros a despir-se de suas imunidades para provarem sua inocência.

"As imunidades não devem servir para que um deputado cometa qualquer crime e depois se furte à ação da Justiça" — declarou o sr. Godoy Ilha.

Terminou, porém, pronunciando-se pela concessão da licença para processar o sr. Lutero Vargas, mas contra a do sr. Euvaldo Lodi, por entender que com relação a êste último não estava bem configurado o crime de falso testemunho.

A favor da licença

Descobrindo os seus debates, declararam-se, em seguida, a favor da concessão da licença pedida pelo juiz da 8.ª Vara Criminal, os deputados Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Rondon Pacheco.

O primeiro chamou a atenção da Comissão para a grave responsabilidade da decisão que ia tomar: negando a licença, o Congresso estaria muito exposto às críticas e ao desprêzo da opinião pública.

O segundo mostrou que não podia haver a menor dúvida em tôrno das denúncias contra Lodi e Lutero. Seus crimes foram apurados através de provas exaustivas. A própria Justiça reconhecera a procedência dessas provas e as acolhera, na denúncia circunstanciada e minuciosa do promotor Sigaud.

O terceiro salientou a contradição em que se veria a Câmara se o pedido fôsse negado: fôra ela própria que, por unanimidade, aprovara as recomendações da Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída por três deputados do PSD, dois da UDN, um do PTB e um do PSP. Nenhuma razão poderia agora ser invocada para negar aquilo que a própria Câmara sugerira ao Judiciário.

Contra a licença

Os três pronunciamentos seguintes foram contrários à concessão do pedido:

1. — Do deputado Fernando Nóbrega. Disse que não estavam configurados os crimes de Lodi e Lutero. A denúncia fôra exagerada e o promotor se excedera, em seus têrmos.

2. — Do deputado Aziz Maron. Entendeu que a denúncia era inepta. Atacou a TRIBUNA DA IMPRENSA, após cêrca de 30 minutos de discurso. (Ele anda espalhando que será ministro do Trabalho ainda esta semana. Fêz sua média, portanto).

3. — Do deputado Oliveira Brito. Declarou que o processo contra Lutero e Lodi era o resultado de paixões exacerbadas que não podiam ter acolhimento na Câmara. Falou pouco o joguete de Wainer e Simões.

Ataques à Comissão

Esses três deputados, auxiliados pelos srs. Ari Pitombo e Guilhermino de Oliveira, fizeram violentos ataques à Comissão Parlamentar de Inquérito presidida pelo deputado Castilho Cabral.

O sr. Guilhermino de Oliveira, membro da Comissão, disse que ela estava agindo com dois pesos e duas medidas. Enquanto trabalhara ràpidamente na apuração dos negócios da "Ultima Hora", demorava-se agora na investigação das transações dos demais jornais e emissoras, deixando, inclusive, que se esgotasse o seu prazo.

O sr. Ari Pitombo investiu contra tôda a imprensa, entendendo que os crimes de Wainer não eram menores nem piores do que os de Chateaubriand. Insultou também a TRIBUNA DA IMPRENSA, e seu diretor, provocando ainda o deputado Aliomar Baleeiro, o qual, de pé, revidou energicamente as provocações. O sr. Pitombo calou-se.

Defesa da Comissão

Fêz a defesa da Comissão Parlamentar de Inquérito o deputado Daniel de Carvalho.

Mostrou que ela agiu e está agindo — tanto no caso da "Ultima Hora", como no dos demais jornais — dentro dos limites impostos pelos respectivos projetos de resolução aprovados no plenário.

Seus trabalhos foram referendados pela Câmara quando aprovou suas conclusões. Logo, qualquer ataque à Comissão, representaria um ataque à própria Câmara. As acusações eram, portanto, injustas, além de intempestivas, porque deviam ter sido feitas quando as conclusões do inquérito estiveram no plenário.

"O país inteiro aplaudiu o trabalho dos sete deputados que só fizeram engrandecer a Câmara, fazendo-a cada vez mais prestigiada na opinião pública. Não posso admitir que se procure agora destruir o seu árduo e proveitoso trabalho".

Tentativa de encerramento

O deputado José Joffily tentou encerrar os debates, através de um requerimento que encontrou viva reação. O sr. Bilac Pinto insurgiu-se contra êle, mostrando que não passava de uma manobra visando a cercear o direito de livre debate.

O requerimento foi retirado pelo autor, que o justificou como uma providência para evitar o cansaço da Comissão.

Os debates prosseguiram. Sempre com a assistência e a intervenção franca do deputado Capanema.

Votação

Às 20 horas, o deputado Lúcio Bittencourt pôde anunciar o início da votação.

Chamou, um a um, os 25 membros da Comissão, que votaram em escrutínio secreto, numa urna colocada à esquerda do presidente. Serviram de escrutinadores os deputados Osvaldo Trigueiro (UDN) e Aziz Maron (PTB).

Os favoráveis e os contrários

Em face dos pronunciamentos anteriores, apesar do sigilo da votação, foi possível saber os votos de todos os deputados.

Caso Lódi: (18 x 7)

Contra a licença: Ulisses Guimarães, Benedito Valadares, Antônio Horácio, José Joffily, Uriel Alvim, Oliveira Brito, Teixeira Gueiros, Godoy Ilha, Guilhermino de Oliveira (PSD), Lúcio Bittencourt, Fernando Nóbrega, Aziz Maron, Ari Pitombo, Alberto Bottino (PTB), Paulo Lauro, Muniz Falcão (PSP), Arruda Câmara (PDC), Flores da Cunha (UDN).

A favor da licença: Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Rondon Pacheco, Osvaldo Trigueiro, Luís Garcia (UDN), Daniel de Carvalho (PR) e Raul Pila (PL).

Caso Lutero: (16 x 9)

Contra a licença: Ulisses Guimarães, Benedito Valadares, Antônio Horácio, José Joffily, Uriel Alvim, Oliveira Brito, Teixeira Gueiros, Guilhermino de Oliveira (PSD), Lúcio Bittencourt, Fernando Nóbrega, Aziz Maron, Ari Pitombo, Alberto Bottino (PTB), Muniz Falcão (PSP), Arruda Câmara (PDC), Flores da Cunha (UDN).

A favor: Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Rondon Pacheco, Osvaldo Trigueiro, Luis Garcia (UDN), Daniel de Carvalho (PR), Raul Pila (PL), Paulo Lauro (PSP) e Godoy Ilha (PSD).

Defende-se o relator

No momento em que os deputados petebistas faziam cerrados ataques à Comissão Parlamentar de Inquérito, o deputado Guilherme Machado, seu relator, declarou-nos:

"Dou testemunho, fazendo justiça aos meus colegas, do desvêlo com que a Comissão se vem desobrigando de sua árdua tarefa. São injustas as acusações contra o inquérito.

O prazo dos nossos trabalhos ainda não terminou. Estou esperando os dois relatórios parciais, para concluir o meu parecer final".

Fala o Presidente da Comissão

Disse-nos hoje, pela manhã, o deputado Castilho Cabrál, o devotado presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que apurou os crimes do grupo "Ultima Hora":

— "Puramente política foi a decisão de ontem da Comissão de Justiça. Não a compreendo de outro modo.

Prefiro não a examinar mais profundamente, por enquanto. Reservo-me para quando o assunto for a plenário. Desfarei, então, uma por uma, tôdas as infâmias que estão querendo atirar sôbre a Comissão de Inquérito".

Para o Plenário

O OFICIO do juiz da 8.ª Vara Criminal irá agora a plenário, com parecer contrário da Comissão de Justiça.

No começo da próxima semana, a matéria será votada no plenário. Será a segunda e última fase do pedido de licença para processar Lodi e Lutero.

HISTÓRIA FOTOGRÁFICA DE UM CRIME CONTRA A DEMOCRACIA



Eis Antônio Horácio Pereira, deputado do PSD do Ceará. Alto funcionário do SESI. Empregado de Euvaldo Lodi. Não teve nem a dignidade de se declarar suspeito. Votou a favor do patrão porque os cearenses o mandaram à Câmara



A figura tragicômica de Benedito Valadares. Faltava, no caso, um palhaço. Benedito não se fêz de rogado. O personagem sereno é o sr. Ulisses Guimarães, do PSD de S. Paulo. Membro da Comissão Parlamentar de Inquérito, cumpriu o seu dever



A urna do sr. Flores da Cunha. (UDN gaúcha)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor: CARLOS LACERDA

Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES

Editor geral: NILSON VIANA

Tel.: 32-8182 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	60,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Preço de um Homem".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Melba".

1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "De Homem para Homem", "Amor de Palhaço", "Nem Sansão, Nem Dalila" e "Oito Homens de Ferro".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Cruz de Minha Vida".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Nem Sansão Nem Dalila.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * O Preço de um Homem.
ODEON (22-1508) — Melba.
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado (cinemascópio).
PATHE (22-8795) — Noites de Paris.
PLAZA (22-1097) — * A Cruz de Minha Vida.
RIVOLI — O Carrocel da Esperança.
VITÓRIA (42-9030) — De Homem Para Homem.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Assassinatos em Profusão (e) O Cantor de Jazz.
COLONIAL (42-8512) — * A Cruz de Minha Vida.
FLORIANO (42-9074) — De Homem Para Homem.
IDEAL (43-1218) — * Viva Vila!
IRIS (43-9763) — Os Mistérios de Tânger (e) Assassinos Mascarados.
LAPA — * Sinfonia Prateada.
MEM DE SÁ (42-2232) — Melba.
PRESIDENTE (42-7128) — A Louca.
PRIMOR (43-6631) — * A Cruz de Minha Vida.
RIO BRANCO — Desafio.
S. JOSE (42-0592) — O Gavião do Mar.

ZONA SUL

ALASKA — Ave do Paraíso.
ALVORADA (37-2936) — Oito Homens de Ferro.
ART-PALACIO (37-8443) — O Carrocel da Esperança.
ASTORIA (47-0466) — * A Cruz de Minha Vida.
AZTECA (45-6813) — A Louca.
BOTAFOGO — Nem Sansão, Nem Dalila.
CARUSO — A Louca.
COPACABANA (47-3803) — A Louca.
IPANEMA (47-2806) — Os Mistérios de Tânger (e) O Falso Fiscal.
LEBLON (27-7805) — Melba.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * O Preço de um Homem.
MIRAMAR — Nem Sansão, Nem Dalila.
NACIONAL (26-6073) — A Louca.
PIRAJÁ (47-6663) — Fugitivo Vingador (e) Heroína Sertaneja.
POLITEAMA (25-1148) — Piratas da Perna de Pau (e) Assassinatos em Profusão.
RIAN (47-1144) — Melba.
RITZ (37-7224) — * A Cruz de Minha Vida.
ROXY (27-8245) — De Homem Para Homem.
S. LUIZ (25-7679) — Melba.

TIJUCA

AMERICA (48-4518) — Amor de Palhaço.
AVENIDA (48-1667) — Os Mistérios de Tânger.
CARIOCA (28-8178) — De Homem Para Homem.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * A Cruz de Minha Vida.
MARACANÃ (48-1910) — Os Mistérios de Tânger.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * O Preço de um Homem.
OLINDA (48-1032) — * A Cruz de Minha Vida.
TIJUCA (48-4518) — * O Pequeno Mundo de Don Camillo.
VELO — Campo de Batalha.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Vingança dos Elefantes (e) Ao Sul de Caliente.
BANDEIRA — Garotas de Luxo.
BARONESA — A Louca.
BONSUCESSO — Nem Sansão, Nem Dalila.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Dama Por Uma Noite (e) Homens do Mal.
EDSON (29-4449) — Os Quatro Desconhecidos.
FLUMINENSE (28-1404) — O Fim do Mundo (e) O Foragido da Lei.
IRAJÁ (29-8333) — O Corsário Maldito (e) Tubarões de Terra.
JOVIAL (29-0652) — Sua Excelência, a Embaixatriz (e) * A Noiva do Papai.
MADUREIRA (29-8738) — Nem Sansão, Nem Dalila.
MASCOTE (29-0411) — * A Cruz de Minha Vida.
MEIER — O Céu Está em Tôda Parte.
MAUÁ — Noites de Paris.
MOÇA BONITA — Seminola.
MODELO (29-1578) — Sublime Renúncia (e) O Segrêdo do Delegado.
MODERNO — A Canção do Sheik.
MONTE CASTELO (29-8250) — Melba.
NATAL (48-1480) — De Homem Para Homem.
PENHA — Uma Mulher por Dia (e) A Um Passo do Fim.
PIEDADE (29-6532) — Na Sombra do Disfarce.
QUINTINO (29-8330) — Sublime Renúncia (e) O Segrêdo do Delegado.
RAMOS — A Hora da Decisão (e) Selva Tenebrosa.
REALENGO — Feitiço Branco (e) Sua Excelência, a Embaixatriz.
RYDAN (49-1633) — Jesse James.
SANTA ALICE (38-8993) — Nem Sansão, Nem Dalila.
SANTA HELENA — O Gênio da Televisão.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — Fôlhas de Ilusão (e) Do Outro Lado da Rua.
S. JERONIMO — Prisioneiros da Mongólia (e) * A Noiva do Papai.
VAZ LOBO (29-9198) — Há um Gato em Minha Vida.
VILA ISABEL (38-1310) — A Renegada.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Os Mistérios de Tânger.
D. PEDRO (3400) — Ave do Paraíso (e) Façam seu Jôgo, Senhores.
PETRÓPOLIS — * A Noiva do Papai (e) De Homem para Homem.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio" às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Dei Pace" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3-D" às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712).
JOÃO CAETANO.
DULCINA (32-5317) — dia 5, Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva", às 21 horas.
RIVAL (22-7121) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL — 42-3103 — dia 7, Cia Barrault-Renaud.
REPUBLICA (22-6251).
SERRADOR (42-8442) — "Rainha de Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Da Necessidade de ser Polígamo" às 21 horas.
EX-CASSINO ATLANTICO — "Dial M for Murder", dias 5, 6, 7, e 8, às 21 horas.

O PEQUENO MUNDO

Litografias históricas

LONDRES — Na loja do conhecido leiloeiro Christie, foi arrematado, ontem, por 370 libras, um jogo de litografias históricas do Brasil e da Argentina.

Trata-se de 26 litografias que a rainha Vitória escolheu para serem publicadas e que pertenciam à biblioteca do conde de Derby. Afirma-se que o arrematante foi um colecionador sul-americano, por intermédio de um seu representante.

As referidas litografias são reproduções de desenhos feitos por sir William Gore Ouseley, diplomata britânico do século XIX, enquanto servia como encarregado de negócios no Brasil, em 1838, e ministro na Argentina, em 1844. Consistem elas em cenas típicas da época naqueles 2 países sul-americanos.

Greve da fome

GENEBRA — Um jornalista indochinês — que declara não ser a favor do govêrno do Vietnam nem do de Ho Chi Minh — começou ontem à noite, a "greve da fome", para acelerar os trabalhos da Conferência Asiática, que se está reunindo nesta cidade.

Esse jornalista, que se chama Va Thanh Minh, teve autorização especial para colocar sua tenda no Parque das Nações Unidas, fronteiro ao Palácio onde se reune a Conferência.

O patriota "faquir" da Indochina conta poder manter-se em jejum de 8 a 10 dias. (AFP)

Mêdo das janelas

GENEBRA — As nove mesinhas, colocadas na sala do Palácio das Nações, onde se realizará a Conferência sôbre a Indochina, satisfizeram plenamente aos americanos que, assim, não terão de se sentar "à mesma mesa" que os representantes do Vietmin. Quando os russos foram consultados, o sr. Molotov enviou um ajudante de ordens ao Palácio das Nações. Êste examinou a disposição dos lugares e, depois de longo silêncio, fêz uma uma única reflexão: "Há muitas janelas aqui". (AFP)

TEMEM OS ESTADOS UNIDOS UM "MUNICH" NO EXTREMO-ORIENTE

O líder da maioria, sr. Knowland, diz que a França e a Grã-Bretanha parecem inclinadas à conciliação — Não haverá partilha da Indochina, asseguram os Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (AFP) — O senador Knowland, numa breve intervenção perante o Senado, que discutia a situação no Extremo Oriente, citou uma passagem de um discurso pronunciado a 9 de outubro de 1948 por Sir Winston Churchill. "O primeiro ministro, lembrou o senador, dissera então que "nenhum obstáculo se erguia entre a Europa e uma submissão completa à tirania comunista... a não ser a bomba atômica". Desde então, prosseguiu o líder da maioria republicana no Senado, os comunistas obtiveram o contrôle de tôda a China e cometeram um ato de agressão caracterizada na Coréia. A Coréia do Norte, disse êle ainda, está hoje em vias de incorporação ao império comunista chinês e à União Soviética possui hoje a bomba atômica".

Aludindo à Indochina, o senador Knowland prosseguiu: "Podemos ter ali um novo Dunquerque, um novo Batan e um outro Corregidor". Exprimiu a esperança de que a situação internacional atual desperte a consciência mundial". Os líderes comunistas em Genebra esforçam-se por disseminar o "slogan": "a Ásia para os asiáticos", quando de fato, o que querem dizer é: "a Ásia para... os comunistas".

O senador disse ainda aos jornalistas, que a França e a Grã-Bretanha pareciam prontas a negociar um "Munich" no Extremo Oriente.

Anteriormente, numa alocução pronunciada na tribuna do Senado, o líder da maioria frisara que "o govêrno e povo dos Estados Unidos deveriam encarar os fatos, no que diz respeito à ação dos comunistas chineses na Ásia".

O líder da maioria declarou que a França e a Grã-Bretanha pareciam prontas a resolver o conflito indo-chinês, quer pela fórmula do govêrno de coligação com a participação de Ho Chi Minh, quer pela partilha do Vietnam. Num e noutro caso, prosseguiu o senador, o resultado seria semelhante ao da partilha da Polônia em 1938 — (o senhor Knowland queria referir-se, certamente, à Tchecoslováquia e não à Polônia) — aceita pelo primeiro ministro francês da época, senhor Daladier, e pelo ministro britânico sir Neville Chamberlain.

Em resposta a uma pergunta sôbre se o secretário de Estado Dulles sofrera um revés em Genebra, o senador respondeu pela negativa. Declarou que a missão do chefe do Departamento de Estado consistia, sobretudo, em determinar o que os aliados dos Estados Unidos faziam "para resistir à expansão do comunismo". Esta missão, acrescentou o senador, foi realizada".

WASHINGTON, 5 (AFP) — O govêrno americano comunicou a Paris e Londres que não considerava que uma partilha eventual da Indochina constituía uma solução aceitável para pôr têrmo ao conflito indochinês.

Essa decisão do govêrno americano foi transmitida sexta-feira passada ao senhor Foster Dulles, em Genebra, sob a forma de uma mensagem secreta do presidente Eisenhower. O conteúdo da mensagem foi em seguida comunicado aos governos francês e britânico, durante o fim de semana.

O Episcopado e a questão social

PARIS, 5 (UP) — O Episcopado Católico Francês, ao terminar ontem uma conferência de uma semana, condenou tanto o capitalismo liberal, como a doutrina marxista, propondo, em compensação, uma forma cristã de abordar os problemas mundiais.

O Episcopado disse que o resultado da economia capitalista liberal era uma situação do proletariado que a Igreja não podia aceitar, em virtude de sua injusta distribuição de benefícios.

Acrescentou que os patrões cristãos deviam tomar a iniciativa de dar melhores salários e melhores condições de saúde e trabalho aos operários.

O Episcopado rechaçou firmemente a solução marxista, dizendo que esta é um "humanismo ateu", que dá à luta de classes a importância de um falso messianismo.

Os dirigentes da igreja francesa formularam uma advertência contra o menosprezo dos ensinos sociais cristãos, dizendo que tais ensinamentos são constantemente desvirtuados pelos cristãos progressistas.

Você recebeu o ordenado há 5 dias...

Quanto lhe resta?



Êste confessa que o dinheiro voou. Guardou o ordenado no bôlso, não o controlou... está quase sem nada!

Êste continua tranquilo. Guardou o ordenado no Banco, paga com cheques, o ordenado se prolonga...

E você?

Qual é o seu caso? O primeiro? É triste, pois não? Mas olhe! Na próxima quinzena faça *uma experiência de 15 dias*. Deposite o seu ordenado num banco de sua inteira confiança. Seu ordenado passará a render juros. Guarde no bôlso apenas o essencial. Pague com cheque, para melhor controlar o seu dinheiro. Você aumentará o seu prestígio. E terá mais paz de espírito. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 - Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO *um prolongamento de seu lar!*

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DISCOS! DISCOS! DISCOS!

Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.

W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 115 e 125

jardim guanabara

NA ILHA DO GOVERNADOR

Quando Salvador Correia de Sá recebeu como sesmaria, em pleno século 16, a Ilha dos Maracajás ou dos Gatos, que depois seria rebatizada com o título do seu ilustre proprietário, ela já era, naquelas priscas épocas, a jóia mais bela que a Guanabara lhe podia oferecer.

Quanta coisa se passou, depois disso, na antiga Ilha do Governador, até que a Prefeitura do Distrito Federal e o JARDIM GUANABARA lapidassem essa jóia e a transformassem, realçando todos os seus encantos paisagísticos, numa cidade-satélite do Rio de Janeiro, onde tudo foi inteligentemente previsto para oferecer aos seus moradores o confôrto requintado de um bairro moderno!

Em primeiro lugar, cuidou-se da execução de um plano urbanístico racional, que transformasse as áreas loteadas num verdadeiro Jardim.
Depois cuidou-se do abastecimento abundante dágua. Mais tarde, transformada a Ilha numa península, pela construção da magestosa ponte que a ligou à Avenida Brasil, e remodelado o Aeroporto Internacional do Galeão, atacou-se intensamente as obras da Cidade Universitária, o conjunto arquitetônico mais importante do país. Hoje, o Instituto de Puericultura já está concluido, e vàrias Faculdades encontram-se em fase de acabamento, inclusive o grande Hospital das Clínicas.

Rasgaram-se alí, então, as largas avenidas asfaltadas que hoje dão acesso ràpido e cômodo ao JARDIM GUANABARA, emprêsa que, no próximo sàbado, 8 do corrente, realizará o lançamento de reduzido número de lotes, PRONTOS PARA CONSTRUÇÃO, vendidos em prestações, sem entrada, sem juros e, sobretudo, desonerados de quaisquer promessas futuras aos seus compradores, porque o JARDIM GUANABARA é uma realidade!

SEJA DOS PRIMEIROS, PARA DEPOIS NÃO TER QUE COMPRAR DOS PRIMEIROS!

Reserve desde já o seu lote!



jardim guanabara

Propriedade da Cia. Imobiliária Santa Cruz
(a mais antiga do Distrito Federal)
Contrôle, Administração e Vendas de
SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
Avenida Graça Aranha, 182-3.º - Tel: 22 5111



TA-1353

acontece todo dia

Tentou matar-se saudosa da filha

PORQUE sua filha Vera Lúcia, de 10 meses, desaparecera há 5 meses, e não suportando as saudades, Nair Vieira, de 22 anos, solteira, da avenida Automovel Clube, sem número, tentou matar-se ontem à noite, no interior de uma olaria existente nos fundos da sua residência, incendiando a roupa.

Com queimaduras graves, a quase-suicida foi internada no hospital Carlos Chagas. O fato foi comunicado ao comissário do 24.º Distrito.

Sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo no Distrito Federal, fornecida pelo Serviço Nacional de Meteorologia, válida até as ... horas de amanhã: Instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de ... a NE, moderados. Máxima: 25,4. Mínima: 21,5.

Menino morre queimado

O MENINO Carlos, de 2 anos, filho de José Martins, da rua Rio, 158, em Jacarèzinho, morreu ontem, no Hospital Carlos Chagas, com o corpo todo queimado.

Carlos brincava na cozinha, quando foi atingido por uma chaleira de água fervendo que derramou.

Falsificava dinheiro

AO tentar pagar com uma nota de Cr$ 10 adulterada para Cr$ 500, as diversas latas de comestíveis que comprara, ontem à noite, no café e bar da avenida João Ribeiro, 901, de propriedade de Dagmar Faria dos Santos, foi prêso, em flagrante, José Cavalcanti de Albuquerque, de 32 anos, solteiro, do morro do Pavão. A nota que José adulterou é de côr verde, n.º 012230, da estampa 2.ª, série 634-A, e tem a esfinge do Barão do Rio Branco.

Levado para o 23.º Distrito, pela RP-19, José foi autuado. Mais tarde, o comissário de serviço, acompanhado de dois investigadores, procedeu uma batida no morro do Pavão, à procura de possíveis cúmplices de José.

Duplo atropelamento

TRAFEGANDO em excessiva velocidade, o auto de praça chapa 4-33-70, dirigido por Z...ni de Souza Gomes, da rua F...rus, 362, em Piedade, desgovernou-se e subiu a calçada da rua Arquias Cordeiro, esquina da rua José Bonifácio, atropelando dois transeuntes que passavam pelo local.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier o operário José Es[...]idião, de 32 anos, casado, da rua do Arco, 6, Mesquita. Foi também medicado e removido para o Pronto Socorro, com suspeita de fratura do crânio, um homem de côr branca, de 45 anos presumíveis. O motorista fugiu, sendo o fato registrado pelo 22.º DP.

Desaparecida

ACHA-SE desaparecida Corina Moysés, de 24 anos, natural de Campos Altos, Minas Gerais. Sua irmã Dolores Moysés pede a quem souber do paradeiro de Corina que telefone para 37-8466.

Estudante morto por desordeiros

COM um tiro na testa, foi assassinado, ontem, por um grupo de desordeiros que depredava um café e procurava fugir, na rua Barreiros, em Bonsucesso, o estudante Abirabor Cardoso da Silva, de 17 anos, filho de Paulino Cardoso da Silva, da rua Marquês de Oliveira.

Os desordeiros entraram no café Barreiros, à procura de dois rapazes que perseguiam pela rua. Como os donos do café, os irmãos José e Antônio Fernandes Vagos, não quisessem entregar os rapazes, os desordeiros começaram a depredar todo o bar, virando mesas e cadeiras.

Para cobrir a fuga, puxaram armas e dispararam a esmo, indo um dos tiros atingir o estudante Abirabor.

Os dois rapazes perseguidos são: Nelson Maraguta Domingos, de 17 anos, residente ao lado do bar, e Odilon Martins Garcia, de 18 anos, da rua Barreiros, 353.

A polícia do 20.º Distrito deteve os comerciantes e os perseguidos para esclarecer devidamente a ocorrência e identificar os desordeiros.

Desaparecido "Campeão"

DESAPARECEU de sua casa, há cinco dias, o cachorro Campeão, de propriedade do sr. João Mendes, morador na rua das Laranjeiras, 448, telefone 45-3622. Sinais identificadores: pêlo branco, manchas amarelas, orelhas caídas, ôlho esquerdo branco, raça americana.

Atropelamento

AO atravessar a rua, ontem à noite, em frente ao número 219, da praça da República, o operário André Lopes Barbosa, de 53 anos, casado, da rua Quinze, casa 16, do Conjunto Residencial do IAPC, em Irajá, foi atropelado pelo auto-lotação chapa 5-68-16, linha "Penha". O motorista fugiu.

Com fratura do joelho direito, o operário foi internado no Pronto Socorro. E o fato foi comunicado ao 10.º Distrito.

Chegadas de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Loide Haiti", "Del Mar", "Duque de Caxias", "Waranger", "Sergipe", "Cabedelo", "Alpes", "Petain", "Ruys", "Scherpendrecht" e "Bitencourt Sampaio".

Explodiu o lampião queimando a sexagenária

ATINGIDA pela explosão de um lampião a querosene no interior de sua casa, foi internada ontem à noite, no hospital Getúlio Vargas, Orozina Rodrigues Moreira, de 62 anos, casada, da rua Marquesa de Santos, sem número (Caxias), que sofreu queimaduras graves.

As autoridades de Caxias registraram a ocorrência.

Juntos, lesaram em Cr$ 350 mil a firma a que pertenciam

FORMANDO uma parceria com um funcionário da firma Sanson Vasconcelos, Comércio e Indústria de Ferro, o chefe dos escritórios da casa lesou-a em Cr$ 350 mil, sendo denunciado e prêso ontem, para explicar a irregularidade, pela Delegacia de Roubos e Defraudações.

Airton Figueiredo Montenegro, da rua Dr. Bernardino, 56, apartamento 102, foi preso ontem à tarde pelo detective Pécego, acusado do desvio do dinheiro. Airton, como chefe dos escritórios, recebia, em média, Cr$ 90 mil por semana para efetuar pagamentos aos operários da firma, ficando obrigado a prestar conta dêste dinheiro nas segundas-feiras. Como passasse mais de um mês e não fôssem prestadas as contas, o diretor da firma, senhor Samuel Kanitz, apresentou queixa à polícia.

No decorrer das investigações foi encontrado no cofre da firma um vale de Cr$ 150 mil, firmado por Nilton Alves Pais, o funcionário cúmplice do chefe dos escritórios.

Alex não é o assassino: Novo suspeito

Novas revelações do delegado de Copacabana — Os reconhecimentos ontem na delegacia — O ascensorista aponta Alex — O garçon confunde-o com um espanhol — Prisão de outro suspeito do crime

Nestas últimas horas, a situação de Alex perante a polícia melhorou bastante. Já não é o assassino, mas um forte suspeito. Em novas declarações, ontem, à polícia, Alex repetiu sua inocência.

LUIGI Alessandro Marchesi não é o estrangulador da francesa Renée Aboard — essa foi a sensacional e espantosa revelação feita ontem, às 15,30 horas, pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro, ao reconhecer que os álibis apresentados pelo rapaz são realmente convincentes. Um novo e forte suspeito deverá ser prêso nas próximas horas.

Ainda sexta-feira, o delegado de Copacabana, em entrevista coletiva à imprensa e ao rádio, afirmou ser o jovem italiano o autor do crime do edifício Casanova.

RETROCESSO

Hora e meia depois de sua revelação, o delegado Bastos Ribeiro promoveu uma acareação do acusado com o sr. Daniel Portela, ascensorista do edifício da rua México, 74. O ascensorista apontou "Alex", conhecido também na colônia italiana por "Sandro", como sendo "o homem que êle conduziu no elevador até o 6.º andar, há cêrca de quinze dias".

Esse reconhecimento obrigou o delegado a retroceder nas suas declarações anteriores até que o comissário Gilberto Siqueira regresse (deve voltar hoje) de Vitória, onde foi constatar a veracidade das palavras de "Alex", que afirma categòricamente não ter deixado o Estado do Espírito Santo, desde que ali chegou no dia 5 de abril.

No auto de reconhecimento o ascensorista declara que, "além do rapaz que agora reconhece como sendo Alex, viajavam mais três homens, que êle sabe serem os srs. José Vasquez Pereira, Valdomiro Correia da Costa e Horácio Nunes Martins, conhecidos no edifício".

Verificou-se, ainda ontem, outro reconhecimento: Alex com um garçon do "Café Vermelhinho". O garçon declarou que estava enganado. O homem que êle pensava é um espanhol.

Nessa ocasião, Alex declara que não conhece nem um dos seus reconhecedores.

SUSPEITO

Por fôrça de um "habeas-corpus", Alex deverá ser sôlto hoje, às 14 horas. Entretanto, depois dos reconhecimentos, o delegado declarou:

"Com o material que tenho, poderia pedir a prisão preventiva de Alex. Mas, não o farei por questão de consciência".

LUIGI JANTA E DESCANSA

Luigi Alessandro Marchesi prestou longo e minucioso depoimento. Falou de sua vida, suas viagens pela Europa (França, Suíça, Suécia e Alemanha), e de sua vinda para o Brasil.

Depois de um intervalo de quase 4 horas — descanso e jantar — Luigi reconstituiu todos os seus passos das 7 horas da manhã do dia 22 às 7,30 do dia seguinte. Isso porque a polícia acredita que, se foi êle o autor do crime, só poderia consumá-lo nesse espaço de tempo, isto é, vir a Copacabana e regressar a Vitória.

Luigi reconstituiu e caiu em algumas contradições, como a sua ida ao baile que não se realizou, no Vitória F. C.

DINO CONTARDO

As 16,30, compareceram ao Distrito o italiano Dino Contardo e mais dois homens, acompanhados pelo advogado Cardoso de Castro, já munido do "habeas-corpus". Esse advogado foi contratado por Dino que é quem empregou Alex no "Jornal do Cinema" e o apresentou ao atual emprêgo, em Vitória.

O ASCENSORISTA Daniel Portela reconheceu Alex como o homem que viajara em seu elevador há 15 dias. Três pessoas o acompanhavam.

Confessou o crime para receber a recompensa

— "CONFESSEI o crime para receber os Cr$ 50 mil da recompensa" — diz Rubens Cardoso, condenado pela morte do motorista Pará Rico, na apelação que faz da sentença do juiz da 3.ª Vara Criminal.

Rubens foi condenado juntamente com Jair e Antônio Conrado Puga, e agora, apelando, diz que a polícia do 15.º Distrito aproveitou-se das confissões de "jovens pobres e levianos" para dar um "quinau" na Polícia Técnica.

De acôrdo com as conclusões da Polícia Técnica os matadores de "Pará Rico" eram de tipo diferente dos condenados. Além disso o julgamento — diz o apelante — foi feito tendo por base apenas as confissões, sem nenhuma outra prova importante.

O plano — fracassado — dos três condenados, era apresentarem-se à polícia para que um amigo recebesse a recompensa, que seria dividida, posteriormente entre os quatro. Ainda não foi designada a Câmara Criminal que dirigirá a apelação.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Espancado a ferro elétrico o assassino do débil mental

A tragédia de hoje de manhã em Nilópolis — O criminoso, quase morto, internado no hospital de Nova Iguaçu — Pai e irmão da vítima cumprem a vingança — Foge o filho, acusado pelo pai

DEPOIS de assassinar, com uma facada no coração, o débil mental Domingos Alves Bravo, de 21 anos, hoje de madrugada, na praça 21 de Agôsto, em Nilópolis, o operário Ataíde Andrade de Souza tentou fugir, mas foi perseguido e quase morto por Luís Alves Braga, irmão de Domingos.

Há cêrca de dois meses, o motorista Odilon Braga Filho, de 19 anos, da rua Almirante Tamandaré, 387, foi tomar satisfações com Ataíde de Andrade, da rua Odete Braga, 679, porque êle o acusava de viver amasiado com uma mulher casada. Daí para cá, Ataíde passou a andar armado de faca, esperando uma oportunidade de para matar Odilon.

DOMINGOS
O débil mental assassinado

Ontem, à noite, Ataíde entrou no lotação da linha "Nilópolis-Nova Cidade", que Odilon dirigia e agrediu-o a socos e pontapés. Em seguida saiu do veículo e sentou-se no seu pára-choques dianteiro, ameaçando Odilon com uma faca. Amedrontado, o motorista ficou sentado na direção, esperando que Ataíde fôsse embora.

Domingos Alves Bravo, irmão de Odilon, que estava com êle no lotação, desceu e saiu correndo para chamar o pai, Odilon Alves Braga, de 46 anos. Entretanto, foi agarrado pelas costas, por Ataíde, e assassinado.

Ao ver o irmão tombar morto, Odilon, no seu lotação, foi à delegacia de Nilópolis pedir socorro, enquanto o criminoso fugia. Um soldado da Polícia Militar, única pessoa que se achava na delegacia, acompanhou Odilon à praça 21 de Agôsto, mas não encontrou mais Ataíde.

Quando o pai de Domingos e Luiz Alves Braga, seu irmão, souberam do fato, saíram à procura de Ataíde. Encontraram-no escondido na banheira de sua residência. Com um ferro elétrico, um estoque e uma barra de ferro, arrastaram-no até junto ao corpo de Domingos, surraram-no ali abandonando-o.

ATAIDE
O assassino espancado e quase morto

Em estado gravíssimo, Ataíde foi para o hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internado. O corpo de Domingos foi para o necrotério local.

Duas horas mais tarde, Odilon Alves Braga apresentou-se e acusou o filho Luís, como único agressor de Ataíde. Odilon Filho e Luís continuam foragidos.

LUIS
Irmão do morto, quis desforrar-se

Duas velhas cegas serão despejadas

Portuguêsas de nascimento, têm 45 anos de Brasil e de miséria — Apêlo à Legião Brasileira de Assistência —

DUAS septuagenárias cegas, que moram em uma casa em ruínas, na rua Real Grandeza, tendo como companheiros ratos e baratas, estão ameaçadas de despêjo (2.ª Vara Cível), por falta de pagamento de alugueres.

Tereza de Jesus Taveiro (70 anos, solteira) e sua irmã Maria Cândida Taveiro (75 anos, solteira) são portuguesas de nascimento e vivem de esmolas. Têm 45 anos de Brasil e de miséria. Moram em um quarto de madeira no porão da casa 195 da rua Real Grandeza. O quarto cheira a môfo.

Maria Cândida e Tereza não se incomodam de mudar de residência. Vivem na casa em promiscuidade com outros moradores, também pobres como elas.

— "Somos inutilizadas; vivemos de esmolas e quase sempre passamos fome. Estamos, agora, na iminência de ser despejadas, mas não temos para onde ir. Não fazemos questão de mudar. Pedimos, apenas, aos nossos senhorios que nos ajudem a conseguir um outro quarto para morar.

O homem que alugava os cômodos desta casa (Manoel da Silva, português) cobrava-nos Cr$ 250. De seis meses para cá, no entanto, desapareceu, deixando a casa sob a responsabilidade dos que nela residem. Como não se sabia a quem pagar, não pagamos a ninguém. Agora, recebemos ordem de procurar casa".

APÊLO

Maria e Tereza apelam para a Legião Brasileira de Assistência ou para a família Quintanilha (proprietária do prédio) a fim de verem solucionado o seu problema.

Many (Lutero) ganha 35 mil no SESC

Pires explora a maioria dos funcionários — Mantém médicos, dentistas e advogados com Cr$ 2.400

MANY Crockratt de Sá, o homem dos caminhões-feira e de Lutero, ganha Cr$ 35 mil no SESC de Artur Pires. Senão vejamos: Além dos Cr$ 2 mil anunciados, Pires paga a Many Cr$ 8 mil em fôlha extra e, sob a rubrica "Para distribuição com os fiscais do IAPI e IAPETC", mais Cr$ 25 mil. Ao todo, portanto, Cr$ 35 mil.

DOIS PESOS

Enquanto dá uma sinecura a Many e a outros protegidos seus ou de figurões seus amigos, Pires explora centenas de funcionários do SESC.

Eis uma pequena lista dos explorados: Waldomira Cury, Silvio Soares de Sá e Tarcio Queiroz (advogados), ganham de Cr$ 2.400 a Cr$ 2.550; Antônio Carlos Vasconcelos, médico, ganha Cr$ 1.689 mensais. Seus colegas José Ribamar dos Santos, Eloi Melo, Fernando Maria Zambrano, Nilo Timóteo Costa, Renato Correia Ribeiro, Walter Neves, Osmar Campos Saraiva, Domingos Olímpio Saboia e Oscar Pedroso T. da Silva (todos médicos) ganham Cr$ 2.700.

Os dentistas Carmem Dora Taques de Souza, José Alvaro T. de Freitas e Eduardo Montoreau ganham também Cr$ 2.700.

EXPLORAÇÃO

Outros casos que pudemos anotar demonstram o regime de exploração no SESC de Pires. Com mais de cinco anos de casa, as enfermeiras Nilsa Ligório da Costa, Arlete Lopes, Silvia Peçanha Viviani, Araci Caldeira de Andrade, Isabel Ribeiro Espíndola e Ivone Rodrigues Jabor, além de dezenas de outros funcionários, ganham Cr$ 1.200. Ganhavam Cr$ 900,00, quando era êste o salário mínimo.

OS MÉDICOS

A situação dos médicos do SESC é idêntica. A exploração de Pires obrigou a Associação Médica do Distrito Federal a tomar providências. Em 10 de março a Associação divulgou uma nota, protestando contra nomeações de afilhados com altos salários, enquanto médicos antigos eram mantidos com ordenado reduzidíssimo.

Pires prometeu agir, mas até hoje nada fêz. Ele precisa do dinheiro para manter o peleguismo do SERDEF e de grande parte dos sindicatos do comércio. Não paga bem os funcionários legítimos, para presentear com sinecuras os que o mantêm à frente da Federação Atacadista e do SESC.

Novo "Felipeta" em S. Paulo

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — Passando por corretor de automóveis e proprietário de grande organização comercial, o vigarista João Carvalho Morais lesou mais de 70 pessoas, comprando casas e veículos com cheques sem fundos. E' superior a Cr$ 5 milhões o total do "estouro".

João Carvalho atraía suas "vítimas" para uma velha garage da rua Ipanema, onde, além de veículos inutilizados, encontravam-se carrocerias de ambulâncias e viaturas públicas.

Os primeiros a perceber o lôgro de João Carvalho, foram: Amador da Cunha Bueno Neto, da rua Engenheiro Monlevade, 166; Inácio Duarte, da rua Trilhos, 1.066; José Francisco Martines Montoia, da rua Cuiabá, 267, e José Pedro Neto, da rua Marechal Barbacena, 698, que foram se queixar à Delegacia de Vadiagem de São Paulo.

Na garage da rua Ipanema, mais de 30 pessoas lesadas por João, gritavam e discutiam, tentando reaver o dinheiro perdido. Até agora, o vigarista não foi encontrado, estando a polícia à sua procura.

Desapropriação do morro de Santa Marta

DIRIGENTES e membros da União dos Trabalhadores Favelados irão, hoje, ao Palácio Guanabara, pedir ao prefeito que assine o decreto de desapropriação do morro de Santa Marta, na rua São Clemente, em Botafogo.

Precisa de auxílio

WALDEMAR Gonçalves Cerqueira (rua Vital Brasil, 21 — Niterói) solicita, por nosso intermédio, auxílio aos leitores dêste jornal (Cr$ 800) para que possa adquirir 30 gramas de "Strep-Total", remédio para sua mulher, Lucinda Nogueira, internada no Hospital Nossa Senhora das Dores, em Cascadura.

Os auxílios poderão ser enviados à enfêrma, no hospital onde está internada.

Posse da diretoria

NO Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro será realizada hoje a posse da nova diretoria, conselho fiscal, representante junto à Federação dos Agentes Autônomos do Comércio e respectivos suplentes, eleitos em 8 de abril.

A diretoria antiga, no ato da posse, fará a inauguração da nova sede social do sindicato.

TACOS
desde 30,00
Perobs e outras madeiras
— Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1511

Acidente na Central — Desta vez, sem vítimas

CERCA das 20 horas de ontem, dois dos 10 vagões que integravam o comboio 1-M69, destino Nova Iguaçu, saltaram dos trilhos, provocando ligeiro pânico entre os passageiros, logo dominado quando se conheceu a pequena extensão do desastre. O acidente ocorreu a pouca distância da "gare" de Pedro II, à altura da rua Comandante Maurity, e motivou a interrupção, entre 20 e 21,30 horas, de todo o tráfego ferroviário para os subúrbios da Central do Brasil. Não houve vítimas e as seis pessoas que saltaram do trem ao pressentir o sinistro, ou saíram ilesas ou sofreram apenas escoriações, não procurando o Pronto Socorro. O 10.º distrito policial registrou.

LUSTRES DE CRISTAL
uma nova sugestão num novo endereço
Os mais lindos modelos a partir de CR$ 900,
Vendas a Prazo sem fiador
TRINDADE
ART-LUX
Avenida Marechal Floriano, 175 - 1.º and.

RECUA O PREFEITO NO ESCÂNDALO DO MORRO

Não será enviada a mensagem — A maioria vai falar — Paes Leme desconversa — Agitada a Câmara Municipal

O PREFEITO Dulcídio Cardoso não mais enviará à Câmara Municipal a mensagem que abria um crédito especial de Cr$ 300 milhões, para fazer um acôrdo amigável com a Companhia Industrial Santa Fé, emprêsa que se diz proprietária do morro de Santo Antônio. A mensagem já estava pronta e possuía mais de 100 laudas datilografadas.

Deve-se o recuo do Prefeito às denúncias formuladas na Câmara pelos vereadores Mário Martins e Aristides Saldanha. Segundo as denúncias, estariam envolvidos no velho escândalo advogados administrativos, vereadores componentes da maioria e o próprio Prefeito.

MAIORIA VAI FALAR

Os vereadores Mário Martins e Aristides Saldanha voltaram, ontem, a falar sôbre o escândalo do morro, sendo interrompidos a todo instante pelo vereador Luiz Paes Leme, que exibindo um livro ("A questão do Morro de Santo Antônio") fazia referência a um parecer do procurador Prado Kelly, ex-presidente da UDN, o qual concluía a favor dos direitos da Companhia Industrial Santa Fé.

Também o sr. Salomão Filho, líder da maioria e do Prefeito, tentou falar sôbre o assunto, não o conseguindo devido à falta de tempo. Pediu, entretanto, sua inscrição, para que, ainda hoje a maioria se pronunciasse.

PARECER DE PRADO KELLY

O parecer do sr. Prado Kelly lido pelo vereador Paes Leme, não afirmava ser a Companhia Santa Fé proprietária do morro de Santo Antônio. Dizia apenas respeito à indenização do embelezamento do morro levado a efeito pela emprêsa em questão.

A matéria, entretanto, foi submetida à apreciação do sr. Laudo de Camargo, que se manifestou favorável à indenização pelo embelezamento do morro e a companhia recebeu Cr$ 932 mil.

— "Contra aquêles do PTB que querem defender esta imoralidade, — declarou o sr. Mário Martins — cito as próprias palavras do presidente da República, como demonstração de que não faço oposição sistemática.

"O sr. Getúlio Vargas, pelo parecer do então ministro José Américo, mandou anular um acôrdo amigável parecido com êste que se pretende agora, só que era quase 10 vêzes menor do que o pretendido pelo prefeito Dulcídio Cardoso e aquêles que defendem esta idéia na Câmara Municipal".

PAES LEME, RECUA

"— Não tenho ponto de vista pessoal firmado a respeito da matéria em causa, — declarou o sr. Luiz Paes Leme — mas se a mensagem for enviada à Câmara Municipal vou estudá-la, e não tomarei posição que não condiga com a minha consciência. Poderei votar contra ou a favor do acôrdo amigável, baseado nos pareceres de diversos procuradores.

"— O que não quero — acentuou — são precipitações por parte de elementos da oposição no julgamento de qual venha a ser a minha posição em face desta questão".

E ponderou:

1 — Não sei em que pé se encontra o processo.

2 — limitei-me apenas a mostrar que a respeito do assunto havia um parecer do udenista Prado Kelly.

3 — Não sei sequer se o prefeito vai ou não enviar mensagem à Câmara nêsse sentido.

4 — Pediria ao sr. Mário Martins que não envolvesse o meu nome em acontecimentos que não fossem aquêles em que eu tivesse participado.

O SONÊTO DE ARVERS

Por MELLO NOBREGA

Notável ensaio onde a pesquisa literária atinge, equilibradamente, um ponto alto. Tôda a origem, tôdas as fontes, o nascimento, o apogeu e a repercussão do famoso soneto. Os salões literários e a vida social da época. Lucidíssimos esclarecimentos em tôrno da controvérsia da inspiradora do soneto. A trajetória do rei dos sonetos no Brasil. Como se traduziu e como se traduz o soneto imortal. Crítica e comentários aos tradutores brasileiros. Inúmeras traduções, paráfrases, imitações, paródias e pastiches dos 14 versos inesquecíveis.

UM BELO VOLUME PRIMOROSAMENTE IMPRESSO EM ÓTIMO PAPEL, CONTENDO 10 ILUSTRAÇÕES — PREÇO BROCHADO — CR$ 50,00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal

Novos aspirantes do Exército

EM Resende, dia 8 de maio, a partir das 18,30, será realizada a cerimônia da declaração de aspirantes dos cadetes que concluíram os cursos das Armas e Serviços da Academia Militar. Cêrca de 400 novos aspirantes receberão a espada de oficial do Exército.

No dia seguinte à declaração dos aspirantes, dia 9, será celebrada missa votiva no salão nobre do Palácio da Guerra, tendo como oficiante o capitão-capelão padre Alfir Barreto Araújo, que procederá à bênção das espadas.

Amanhã, o "trote" da Engenharia

REALIZA-SE amanhã, das 9 às 12 horas, no largo de S. Francisco, o tradicional "trote" acadêmico da Escola Nacional de Engenharia.

Após a recepção dos "calouros" pelos veteranos da Escola, seguir-se-á um desfile alegórico pelas principais ruas da cidade.

Operários gregos para o Brasil

CHEGARÃO amanhã ao Rio, pelo navio "Bretagne", 41 imigrantes (operários) gregos, dos quais 10 se destinam a esta capital e 31 a Santos.

Êsses imigrantes ficarão no Rio sob a responsabilidade da Comissão de Colocação de Mão de Obra do Conselho Nacional de Imigração (av. Franklin Roosevelt, 194), para onde deverão se dirigir os industriais interessados em empregar êsses operários.

Novo chefe no IAPETC

TOMOU posse ontem, às 14,45, o novo chefe geral do Serviço Médico do IAPETC, dr. Buarque de Lima.

A solenidade, que teve lugar no gabinete do presidente do Instituto, à avenida Graça Aranha, 35, 10.º andar, compareceram muitos amigos e colegas do novo chefe.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98
De 13 às 18 horas

GREVE NACIONAL DE ESTUDANTES

Semana de luto nas escolas superiores do país — Deliberações do III Conselho Nacional de Estudantes — Protestos contra violências praticadas contra estudantes, em Belém do Pará — Declarações do Presidente da UNE

— "**FOI decretada greve nacional, pelo III Conselho Nacional de Estudantes" — declarou-nos, hoje, o estudante João Pessoa Filho, presidente da UNE. "Para todos os Estados já foram enviados telegramas referentes às deliberações do Conselho, marcando greve de 48 horas, nos dias 12 e 13 do corrente".**

LUTO

— "Além da greve nacional, deliberou o Conselho a aposição de faixas pretas nas fachadas de tôdas as escolas superiores do país, como luto e protesto pelas violências praticadas contra os colegas de Belém do Pará.

De 7 a 13, as escolas superiores brasileiras permanecerão de luto. Pelos jornais de todos os Estados serão divulgados os nossos protestos e as nossas advertências às autoridades militares responsáveis pelo inquérito referente ao caso de Belém".

APOIO

— "Com referência às medidas tomadas pelas autoridades militares, o ministro da Guerra nos assegurou que os responsáveis pelo atentado não ficarão impunes.

Declarou-nos ainda o general Zenóbio que fará todos os esforços no sentido de que não permaneça essa mancha na classe estudantil, surgida de um desentendimento entre estudantes e militares.

EXPLICAÇÃO

— "O afastamento do general José Veríssimo, do comando da 8.ª Região, não significa nenhuma medida do ministro da Guerra. O fato se deveu à sua promoção. O caso continua entregue às autoridades militares, seguindo o inquérito os trâmites legais, para serem apontados os verdadeiros autores das violências".

Aumentados os baleiros

O PROCURADOR Eurico Cruz, do Tribunal Regional do Trabalho, deu parecer favorável ao aumento dos baleiros, na percentagem de 34 por cento e não de 60 por cento como foi pleiteado.

O aumento foi baseado na informação prestada pelo SEPT, de que o aumento do custo de vida foi de 34,08 por cento.

O processo foi suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitarias, Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café, contra a Bhering e Cia., e outras 16 indústrias de balas do Distrito Federal. Cêrca de 2.000 empregados são interessados no processo.

Os trabalhadores pediram aumento de 60 por cento, sem assiduidade integral, com 2 por cento (extra) por ano de serviço aos funcionários com mais de dois anos de casa, sem possibilidades de dispensa do empregado e posterior substituição por outro com salário menor. Isto apenas aos empregados sindicalizados ou aos que venham a sê-lo.

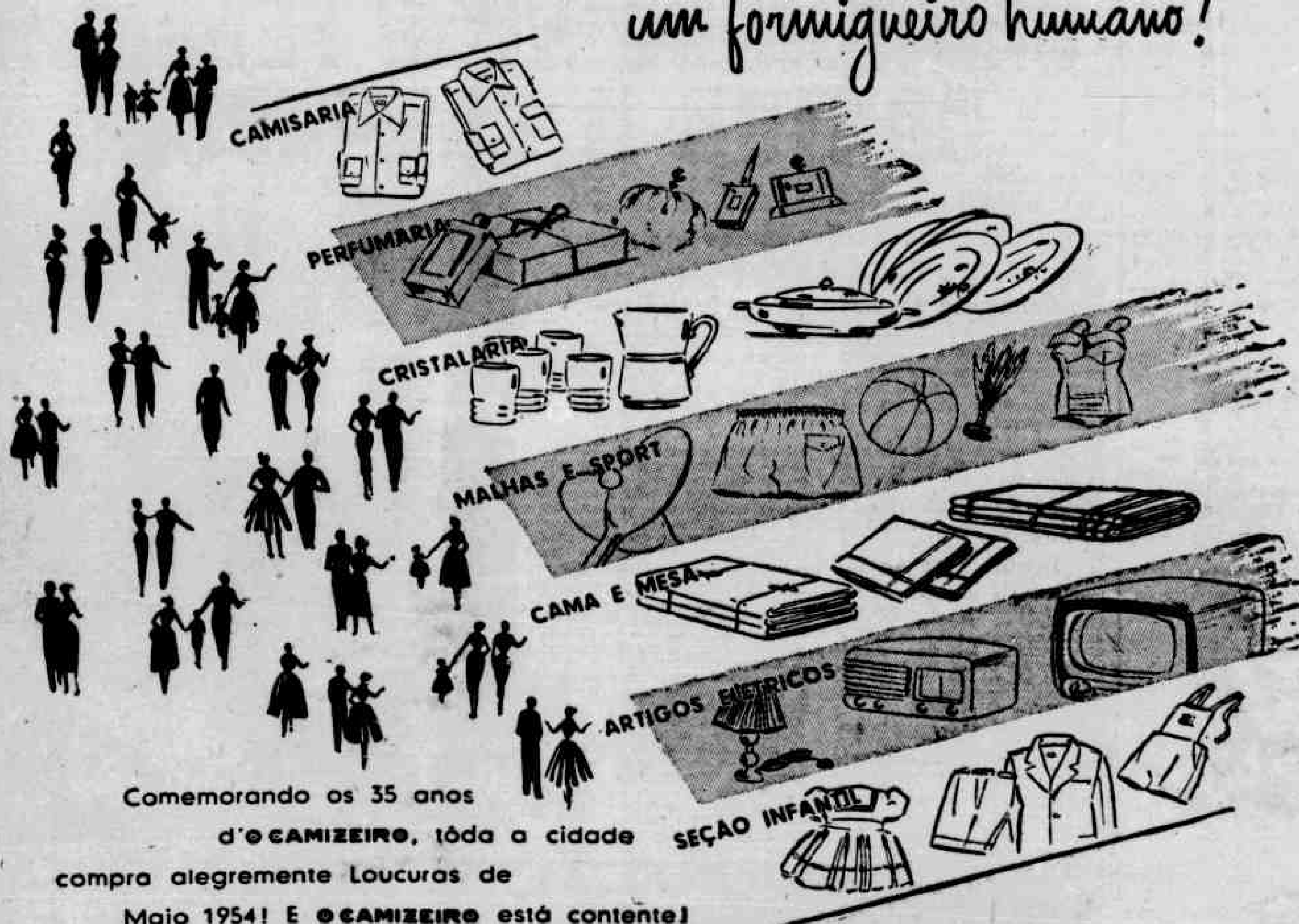
A audiência está marcada para o dia 12.

Aniversário do Colégio Militar

COM grandes solenidades internas, o Colégio Militar comemorará, amanhã, dia 6, seu 65.º aniversário.



LOUCURAS DE MAIO!
A FESTA DA CIDADE
— dentro d' O CAMIZEIRO
um formigueiro humano!



Comemorando os 35 anos d'O CAMIZEIRO, tôda a cidade compra alegremente Loucuras de Maio 1954! E O CAMIZEIRO está contente! E O CAMIZEIRO está feliz!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

LIMPA E PROTEGE SUA CANETA À MEDIDA QUE ESCREVE

Use Parker Quink — a única tinta que contém solv-x

Os desarranjos das canetas-tinteiro são provocados, em sua maioria, por tintas inferiores. Evite a corrosão, os entupimentos, a deterioração da borracha: use Quink, que contém *solv-x*. Quink limpa e protege, permite escrever sem problemas. Côres laváveis e permanentes. Para melhores resultados com *qualquer* caneta-tinteiro, use Parker Quink.

Preços: 2 onças - Cr$ 15,00
32 onças - Cr$ 100,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL: COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-8º AND. • RIO DE JANEIRO

Livre! COMBATA A PRISÃO DE VENTRE COM GRÃOS DE SAÚDE do DOUTOR FRANCK — laxativo suave · depurativo

Casa Oliveira Leite

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

R.C.A. VICTOR — PHILCO — SYLVANIA — CAPCHART — ADMIRAL — ZENITH

TELEVISÃO janela aberta aos principais fatos do dia!

VARIADOS MODELOS DE

W. M. REIS S. A.

AV. RIO BRANCO, 115 E 125 — RIO

O povo consagrou os melhores do Rádio

Festa no Teatro João Caetano — Confraternização nos bastidores

VENCEDORES do concurso da "Revista do Rádio" (direção do radialista Anselmo Domingues) tiveram consagração pública, ontem, como os melhores do rádio em 1953: Amaral Gurgel (novelista), Lúcia Helena (locutora), Haroldo Barbosa (produtor), Zé Trindade (humorista), Luiz Jatobá (locutor), Oduvaldo Cozzi (esportes), Celso Guimarães (rádio-ator), Isis de Oliveira (rádio-atriz), Ary Barroso (compositor), César de Alencar (animador), Raul Brunini (rádio-reporter), Angela Maria (cantora) e Carlos Galhardo (cantor).

MELHOR RADIO-REPORTER
Raul Brunini quando recebia a estatueta de Francisco Alves

Não foram apenas os aplausos da multidão que ocupou o João Caetano. Também a confraternização da gente do rádio, nos bastidores, resultando na colaboração de todos para o sucesso da festa.

EM CENA

No momento em que o prefeito Dulcídio Cardoso, em companhia da senhora Ester de Abreu, ocupava o camarote de honra, o locutor Paulo Netto, encarregado do espetáculo, determinava o primeiro número: a dupla Venâncio e Corumba, violão e pandeiro, piadas e caipirismo. Angela Maria, a melhor cantora, chegara fazia pouco, bem armada num vestido de tafetá cinza, pedras incrustradas e chapéu preto — era a mais festejada.

Alguns locutores se alternaram na apresentação dos números. Armando Louzada apresentou Vera Lúcia (sambas canções), Caubi Peixoto ("Blue Gardenia") e Dalva de Oliveira (fado em ritmo de fox, com sotaque); Manuel Jorge, o sanfoneiro Manuel Macedo (chapéu de cangaceiro) e Jackson do Pandeiro (samba e malabarismo); Jonas Garret, o "Trio de Ouro", com Lourdinha Bittencourt.

Acompanhando, a orquestra da Rádio Nacional e o regional de Raul de Barros, trombone.

CONSAGRAÇÃO

Coube ao locutor Luiz de Carvalho trazer os "melhores" ao palco, para a colocação das faixas pelos respectivos padrinhos e madrinhas. O primeiro foi Amaral Gurgel, com a madrinha, dona Amélia Gurgel, sua mulher. Seguiram-se: Lúcia Helena (padrinho, Aurélio de Andrade), Haroldo Barbosa (padrinho, Osvaldo Elias), Zé Trindade (madrinha, Nancy Wanderley), Luiz Jatobá (madrinha, Betty Jatobá, sua mulher), Oduvaldo Cozzi (madrinha, sua filha Jane), Celso Guimarães (padrinho, Manuel Barcelos), Isis de Oliveira (padrinho, Altivo Diniz), Ari Barroso (madrinha, sua filha Mariuza), Cesar de Alencar (madrinha, Ivone Silva Araújo), Raul Brunini (padrinho, Carlos Lacerda), Angela Maria (padrinho, Armando Louzada) e Carlos Galhardo (madrinha, Neide Fraga, cantora paulista).

Todos falaram, vencedores, padrinhos e madrinhas. Ari Barroso tocou um de seus sambas, ao piano. Carlos Galhardo e Angela Maria cantaram.

ESTATUETAS DE FRANCISCO ALVES

Encerrando a festa, os treze melhores receberam estatuetas de Francisco Alves, homenagem a êles e ao cantor desaparecido. Fêz a entrega o prefeito Dulcídio Cardoso, depois de ligeira apresentação da sra. Ester de Abreu. Falou, por fim, Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio", que patrocinou a festa.

MELHOR CANTORA
Angela Maria recebe do prefeito Dulcídio Cardoso a estatueta de Francisco Alves

Arapoti : a Câmara manifesta-se contra

DEVERÁ ser concluida, na sessão de hoje da Câmara, a votação do caso de Arapoti. Ontem, foi negada a preferência para o projeto originário da Comissão de Tomada de Contas e aprovado o requerimento pedindo votação nominal. Hoje será votado o substitutivo da Comissão de Justiça.

Encaminharam a votação os deputados Ostoja Rogusky, Firman Neto e Osvaldo Fonseca, êste co-autor, com o senhor Lúcio Bittencourt, do substitutivo da Comissão de Justiça.

O caso Arapoti estaria consumado ontem, no plenário, se o deputado Fernando Ferrari não houvesse requerido a votação nominal e insistido pela verificação, que consumiu o tempo da ordem do dia destinado à votação da matéria. O plenário, nas duas votações, demonstrou que a Câmara desaprova a operação entre o grupo Lupion e a direção das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, que adquiriu a Fábrica de Papel de Arapoti por preço abaixo do obtido em concorrência pública.

As votações de ontem implicaram numa derrota da articulação a que se têm entregue ostensivamente os deputados Benedito Valadares, Flores da Cunha e Firman Neto, com a aquiescência e a simpatia do próprio líder da maioria.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.323 — QUARTAFEIRA — 5 DE MAIO DE 1954

MELHOR ANIMADOR
Cesar de Alencar, depois de receber a faixa, é cumprimentado pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, padrinho de Raul Brunini, o melhor rádio-repórter

SENTIDO DO VOTO FEMININO CONTRA A CORRUPÇAO

Assembléia da Federação das Associações Católicas de Ex-Alunas — Apoio à candidutura de Sandra Cavalcanti — Movimento feminino, não feminista

O SENTIDO das expressões "feminino" e "feminismo" foi motivo de discussão e apartes desencontrados da assembléia inaugural da Federação das Associações Católicas de Ex-Alunas, convocada pela sra. Ruth de Leoni Ramos para solidarizar-se com a candidatura da professora Sandra Cavalcanti à Câmara do Distrito Federal.

Manifestaram-se, em nome da Federação, as dirigentes Carmelita Rêgo e Suzana Gonçalves, hipotecando o seu apoio à candidatura de Sandra, como determinação do próprio programa da Federação.

DEVER DE SERVIR

— "A ação, assim especificada" — frisou a sra. Suzana Gonçalves — "visa, em síntese, uma irradiação educativa entre o eleitorado feminino, concitando-o ao dever de presença, à dignificação de um direito, por sua transformação numa consciência de dever".

Explicou que a candidatura da professora Sandra "não será uma candidatura politica, porque nós é que fomos procurá-la, para impor-lhe o penoso e temerário **dever de servir**".

AGRADECEU

A srta. Sandra Cavalcanti agradeceu a manifestação, dizendo que precisa do apoio integral das mulheres e dos homens católicos e não apenas o apoio eleitoral que se pode ser de uma vitória em sufrágios apenas, não seria contudo uma vitória completa, contra os maus costumes, a corrupção e os desatinos. Explicou:

— "O voto é, em última análise, a única forma legal possivel de modificação e de saneamento da realidade brasileira. E não se admitiria, nas circunstâncias atuais do país, que o voto feminino se mantivesse num estágio rudimentar, exprimindo uma definição subsidiária de outros interêsses e de outras exigências, e não se revistisse, sobretudo, da dignidade do testemunho, da forma imediata de influir como fôrça participante e, mais do que isso, atuante e reivindicadora, na formação das assembléias e na escolha dos governantes, para que, de fato, representassem no poder a essência de seus direitos indeclináveis".

Acentuou que "êste movimento não é feminista" mas que preconiza, também, a ampliação legal dos direitos da mulher, do ponto de vista cristão". E', afinal, um movimento feminino. "O voto tem de ser um 'ato refletido' — disse. — "Uma escolha de sentido altamente moral, uma delegação de poderes, em vista do bem comum".

Sras. Suzana Gonçalves (lendo), Ruth Leoni, presidente da Federação, Sandra Cavalcanti e Carmelita Rêgo



Sandra Cavalcanti, candidata a vereadora com o apoio da Federação das Associações Católicas de Ex-Alunas. "O movimento é feminino"

DISCUSSÃO

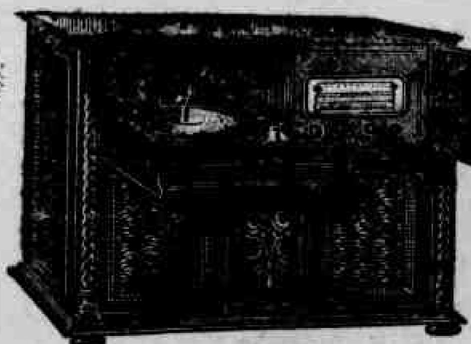
Discordou da oradora a sra. Romi de Medeiros Fonseca, presidente do Conselho Nacional de Mulheres, entidade que apregoa a participação da mulher na vida pública com o único objetivo de conquistar a ampliação dos seus direitos civis e politicos.

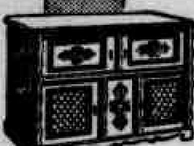
Disse que, como "feminista e líder das mulheres", era contra Sandra Cavalcanti, porque ela é contra o "feminismo" no seu sentido comum. Disse mais que tem participado de assembléias internacionais, representando o Itamarati. Vai brevemente a Helsinki, participar de uma assembléia "feminista".

A professôra explicou, então, que não teve a intenção de desagradar a dra. Romi nem tampouco o movimento que ela dirige.

A Federação decidiu, ao fim da sessão, apoiar os candidatos (homem ou mulher) que lutem "pela promoção do bem comum, sôbre as bases da moral cristã".

Uma nova linha de eletrolas
COLD POINT
em condições populares
com 10°/o de descontos





Escolha no Ponto Frio a sua nova eletrola Cold Point, no modelo que se coaduna com a mobilia de sua casa: chippendale, colonial ou rústico. Dotadas de caracteristicas técnicas que as fazem líderes de sua classe, as eletrolas Cold Point possuem:

- Toca discos automático Webster, último modelo, de tres velocidades
- Alto falante de 12 polegadas
- Rádio com tres faixas de ondas
- Nove válvulas e ôlho mágico



Ofertas especiais do V Aniversário

Preço normal 13.500,
Desconto de 10°/o 1.350,
Preço liquido à vista 12.150,

Entrada ... 1.150,
Prestações de 797,

Modelo Cold Point de mesa

Preço normal 4.160,
Descontos de 10°/o 416,
Preço liquido à vista. 4.140,

Entrada 440,
Prestações de 278,





Ponto Frio

Senhor dos passos, 109, sobrado esquina de Av. Passos
Av. Nilo Peçanha, 248, em Caxias

Uruguaiana, 134 e 138
Marechal Floriano, 93
Buenos Aires, 287

TRIBUNA DA IMPRENSA — SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1954 — N.º 1323

Salão em Prêto e Branco: luta pela sobrevivência

Coriolano descumpriu decisão de Vargas — Um mistério para o deputado Padilha — Cultura de legumes — Não se trata de "show", mas de luta pela vida — Fala o pintor Iberê Camargo

"POVO que não tem arte não é povo: é um amontoado de gente" — declarou-nos o pintor Iberê Camargo, que ouvimos a propósito da falta de material de trabalho para os artistas brasileiros.

Acrescentou que é o Brasil quem perde, com tudo o que está havendo a êsse respeito.

— "Pensa-se em proteger a indústria nacional, mas não se pensa em defender o artista nacional e, o que é ainda mais importante, o patrimônio cultural da nação.

Iberê historiou a questão. No "Diário Oficial" de 30 de maio de 1953, foi publicado despacho favorável do presidente da República, na exposição de motivos n. 479 do ministro da Educação, na qual era pedida licença para importação de tintas a óleo e aquarela.

O despacho foi encaminhado à autoridade competente, o diretor da CEXIM, então, o sr. Coriolano de Góis.

— "Pergunto: por que o sr. Coriolano não tomou conhecimento da decisão do presidente da República? O deputado Raimundo Padilha, que está investigando as atividades do ex-diretor da CEXIM, poderá procurar decifrar êsse mistério".

Pensa Iberê que o ministro Antônio Balbino deve tomar uma decisão.

— "O problema está afeto a êle, ministro da Educação e Cultura. Salvo se se trata de cultura de nabos e beterrabas".

Não é só nêsse ponto, adianta Iberê Camargo, que o artista espera soluções e facilidades, mas em muitos outros. Exemplo: lugares para expor, uma vez que há carência de salas de mostra e a do Ministério da Educação, além de abandonada, está desmoralizada, pelo nível de algumas exposições ali realizadas e pela organização de outras que nada têm que ver com arte.

O entrevistado nos trouxe a lei 1.512, de 19 de dezembro de 1951, que criou a Comissão Nacional de Belas Artes, e nos leu o artigo primeiro, o qual diz que a C. N. B. A. tem "o objetivo de estudar, planejar, resolver e aplicar diretrizes atinentes ao campo das artes plásticas", subordinada ao Ministério da Educação.

— "Entretanto, o govêrno só faz criar novas comissões e desmoralizar as existentes".

Nesse ponto, a entrevista foi interrompida pelos representantes da revista "Life", desejosos de fazer uma ampla reportagem sôbre o III Salão Nacional de Arte Moderna (revolução em prêto e branco).

O crítico Marc Berkowitz, que os acompanhava, exibiu-nos o último número de "Time", que traz desenvolvida notícia sôbre o assunto.

Pinceladas de Cr$ 22

Em seguida, Iberê Camargo nos mostrou um pequeno tubo de tinta branca estrangeira.

— "Isto me custou Cr$ 22. Mal dá para uma pincelada. Pode-se falar, sem exagêro, em pinceladas de Cr$ 22. Imagine o preço por que ficará um quadro pintado nestas circunstâncias".

Esclareceu que não há falta de material apenas para pintura, mas para gravura, cerâmica, tudo.

— "Só os próprios artistas podem fazer uma lista do que falta. O ministro da Educação tem de obtê-la através da Comissão Nacional de Belas Artes.

PORQUE LUTAM

Sôbre o sentido real do Salão em Prêto e Branco, disse-nos o pintor:

— "Significa nossa luta pela sobrevivência. No tocante aos seus resultados, precisamos acreditar em alguma coisa, ainda que seja no absurdo. Se encetamos a luta, é porque acreditamos, não importa em quê. A verdade é que não quisemos apenas encenar um "show": a vitória é essencial para a classe".

— "Somos uma minoria oprimida, que, no entanto, está com o bom-senso. O Brasil deu para sofrer de mania de grandeza. Temos a maior Bienal do mundo, o maior estádio do mundo. A realidade, que ninguém diz, é esta, e apenas esta: temos a maior miséria do mundo. Como pode ser grande um povo cujos artistas não têm sequer material para trabalhar?"

Afirma Iberê que, em vez de se consultar a Comissão Nacional — criada pelo Congresso e cheia de ônus para seus integrantes —, fica-se a criar comissões de amigos, para resolver coisa nenhuma.

— "Ao contrário do que se tem dito, a Comissão Nacional não é inoperante. Fêz o que pôde, mas esbarrou na resistência mole da CEXIM, que nada negou peremptòriamente. Sua técnica foi ficar — ou dizer que ficava — em inacabáveis estudos.

Deveria era ter mandado examinar quimicamente as tintas nacionais e provar que elas substituem satisfatòriamente as estrangeiras. Essa providência, a única que se deveria tomar, foi ignorada".

Iberê Camargo: "Ministério da Educação e Cultura? Só se for cultura de nabos e beterrabas"

Copa do Mundo na cauda da Conferência do Trabalho

O govêrno gasta muito, mas não adota as convenções aprovadas: das 103, ratificou apenas 15, sem que nenhuma delas modificasse a nossa legislação trabalhista

NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

No fim do mês, um grupo de brasileiros irá a Suiça para mais uma Conferência Internacional do Trabalho. Na realidade a participação ativa será apenas de reduzido número de técnicos — o resto é Copa do Mundo.

Em matéria de delegação governamental, o sr. Segadas Viana bateu todos os recordes, quando em 1952 se transportou para a Europa à frente de 22 funcionários. Para êste ano, calcula-se uma delegação, sòmente do govêrno, de cêrca de 20 pessôas.

Inutilidade

A inutilidade dos gastos astronômicos com estas conferências é afirmada pelo próprio govêrno. Das 103 convenções já aprovadas, desde 1919, o govêrno brasileiro ratificou apenas 15. No Itamarati, existem estudos do Ministério do Trabalho propondo a ratificação de mais 14, em mensagem ao Congresso.

O fato, no entanto, é que as 29 convenções em evidência (15 ratificadas e 14 com proposta de ratificação), em nada modificam a Consolidação das Leis do Trabalho. Estão tôdas em perfeita consonância com o que determina a nossa legislação trabalhista. Nenhum benefício trouxeram, para compensar os gastos.

O Brasil, quase sempre predominando pelo número de pessoas que manda, é um dos últimos no que se refere a ratificações. A França, por exemplo, já ratificou 66 convenções transformando a sua participação em alguma coisa de útil.

Estamos na frente dos seguintes países, apenas: Afganistão, Albania, Bolivia, Ceilão, Costa Rica, China, República Dominicana, Equador, Egito, Salvador, Etiópia, Filipinas, Haiti, Indonésia, Iraque, Irã, Islandia, Libano, Liberia, Libia, Lituania, Panamá, Peru, Siria, Tailandia, Turquia, União Sul-Africana e Viet-Nam.

O caso dos Estados Unidos, que ratificou apenas 7, é especial: tem legislação quase sempre estadual, só podendo ser ratificadas as convenções que se apliquem à sua legislação federal.

Um caso

Para a vaidade do sr. Segadas Viana, a conferência de 1951 deslocou-se de Genebra, vindo realizar-se com tôda a pompa em Quitandinha. Recorda-se que o então ministro transferiu seu gabinete para um dos maiores apartamentos do hotel, cuja "boite" teve o seu período de melhor freguesia.

Em 1951, ano Quitandinha, a sra. Alzira Vargas arvorou-se em defensora dos trabalhadores rurais, defendendo e conseguindo a aprovação de uma convenção que dá o direito de férias aos agricultores. Tal convenção não foi até hoje ratificada pelo govêrno brasileiro.

Existem, inclusive, convenções superadas, como é o caso das aprovadas na crise de 29 para amenizar o desemprêgo. Nenhuma delas, as superadas e as que superaram, ratificamos.

ORGANIZAÇÃO

A Organização Internacional do Trabalho, que patrocina as conferências, resultou do Tratado de Versailles, em 1919. Tem 62 estados membros, estando de fora apenas a Rússia e a Espanha.

Durante a guerra, com a sede deslocada para Montreal, as conferências foram interrompidas, recomeçando em 1944, em Filadelfia. Dêsse ano em diante, com a aprovação de novas diretrizes, a Organização passou a fazer parte das Nações Unidas, sendo o único organismo da antiga Sociedade das Nações que se manteve.



Sacas de arroz para dar e vender, em Goiás. Esperam a solução do caso politico da Estrada de Ferro dirigida pelo filho do governador Ludovico

Milhares de sacas de arroz retidos em Goiás

Mesmo liberadas, haverá o problema do transporte — Produção (média) prevista: 5 milhões de sacas — Perda com o feijão: culpa do Govêrno Estadual — Queixas contra o Banco do Brasil em tôda a região

ANÁPOLIS, Goiás — (Do enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Goiás é a última etapa da nossa viagem de observação aos maiores centros cerealistas do Brasil central e meridional. Como em outras zonas visitadas, a situação é a mesma neste Estado: grande produção de arroz, milho e feijão.

Segundo o sr. Câmara Filho, secretário da Agricultura, Goiás produzirá na atual safra 6 milhões de sacas de arroz, 2 milhões de sacas de feijão e 400 mil sacas de milho — batendo todos os recordes anteriores. Apesar do otimismo do sr. Câmara, outras autoridades de Goiás e maquinistas e lavradores não acreditam na precisão dos dados relativos, por exemplo, à safra de arroz.

O Departamento Estadual de Estatística de Goiânia nos dá outro total: 4 milhões, 435 mil e 608 sacas. Dêsse total — ainda segundo essa entidade — apenas 5% estão depositados nas máquinas. O restante encontra-se retido pelos produtores, à espera de melhores preços. Os rizicultores estão oferecendo o produto em casca, em lotes pequenos, a Cr$ 350 e Cr$ 400 a saca. O arroz "bica de corrida", ou meia separação, é negociado pelos maquinistas à base de Cr$ 650 a Cr$ 700 a saca.

O caso do feijão

Este ano os compradores de feijão de Anápolis tiveram prejuizos calculados em Cr$ 21 milhões. Motivo: após a safra do ano passado (50% menor que a atual), em que houve mais procura e falta do produto, as autoridades recomendaram aos lavradores maior plantio de feijão. Isso foi feito e a safra dobrou, para dois milhões de sacas. Logo no início das colheitas o preço era bom: de Cr$ 200,00 passou a Cr$ 420, à saca. Os compradores abarrotaram seus armazens e ficaram aguardando preço.

Os exportadores de Anápolis, J. Pedreiro, Miguel Elias, Cerealista Amazonas, Haedi, Belizário Correia, Pina & Irmãos e outros procuraram vender o produto no Rio. Assim fizeram. Mas dificuldades de transporte e outras fizeram perder as datas de embarque, e, em consequência, os contratos. Só um comprador, o sr. Antônio Constante, perdeu Cr$ 500 mil. O total geral da perda: Cr$ 21 milhões.

Arroz estocado

Com o arroz a situação é diferente. Os produtores se negam a entregar o produto ao consumo — esperando melhores preços. Por outro lado, a carência de transportes agrava o problema: não há possibilidade normal de escoamento de arroz.

Motivo: o caso politico que envolve a Estrada de Ferro Goiás, com a disputa dos goianos e a cidade Araguari (Minas) pela posse da sede da Estrada. Ainda em viagem soubemos da transferência da sede para Goiânia, mas os funcionários da E.F.G. se negam a obedecer a decisão do govêrno federal.

Consequência: milhares de sacas de arroz estão retidas em Goiânia; e, em trânsito, esperando embarque, em Anápolis, vários milhares de sacas de feijão, ainda da safra passada. O comércio de Anápolis, ressente-se também da política estreita do governador do Estado e de seu filho, o diretor da E.F.G., que determinam fiquem em Goiânia quase todos os vagões da Estrada.

Lavradores desta região nos disseram que, em vez do govêrno estadual se preocupar com questões políticas, deveria providenciar o reaparelhamento da E. F. G. — que conta apenas com 25 locomotivas e 200 vagões, material quase todo obsoleto (a confirmar o tópico do relatório referente à produção de cereais, no Brasil, feito pela comissão americana dirigida por Julius Klein).

O Banco do Brasil

Mas por que os rizicultores esperam melhores preços, estocando o arroz — quando nas capitais o preço aumenta? Resposta: porque o Banco do Brasil ainda não fixou os preços mínimos para a região. Foi o que disse o próprio gerente da Agência do Banco, em Goiânia, senhor José Rodrigues de Freitas.

"Os estudos *ainda* estão sendo feitos", — disse. — "E' preciso fazer o levantamento dos ônus que recaem sôbre o produto colocado em Santos, conforme o que estabelecem as instruções que determinaram o preço mínimo dos cereais".

O secretário da Agricultura do Estado tem conhecimento de que o Banco decidiu comprar parte das safras — mas nenhuma instrução oficial chegou a Goiás. A maioria dos lavradores queixa-se, igualmente, quanto ao atraso com que as medidas oficiais são tomadas, não só no que diz respeito ao financiamento, como à aquisição de cereais, e com relação aos preços mínimos.

AS AGÊNCIAS DO BANCO

Outro problema ligado à produção cerealista do Estado goiano: para 115 municípios, há apenas 8 agências do Banco do Brasil — segundo informações que colhemos na Agência Central de Goiânia São elas as de Goiânia, Anápolis, Rio Verde (terra do governador) Goiás Velho, Morrinhos, Jataí, Catalão e Ipameri.

Essa localização é bastante mal feita. Regiões de grande produção cerealista (exemplo): Ceres) não têm agência. Outras, de produção ínfima, têm. Resultado: essa localização prejudica os lavradores, que são obrigados a vender seus produtos por preços irrisórios aos intermediários. O sr. Datis de Oliveira, diretor da Colônia Agricola de Ceres que é o maior centro produtor de arroz de Goiás, informou que os lavradores da região quando precisam qualquer auxílio do Banco do Brasil têm de recorrer à agência de Anápolis, distante 6 horas de Ceres. Como as exigências burocráticas são grandes, os lavradores perdem naquela cidade (com a ida e volta) 3 dias, em prejuízo de seus trabalhos produtivos.

Compra irregular

Segundo soubemos nesta cidade, esteve em Goiás, recentemente, um enviado da COAP paulista, que tencionava comprar arroz para São Paulo. Nada conseguiu pois o arroz estava com um preço muito elevado (Cr$ 7000,00 a saca).

De volta a seu Estado, o representante da COAP paulista fez grave acusação à COFAP: essa entidade estava em negociações com cerealistas goianos para adquirir 1.500 sacas de arroz chamado "bica corrida" ao preço de Cr$ 750,00 a saca — posta no Rio.

Esse preço está em desacôrdo com o preço fixado pela própria COFAP de atacadista ao varejista carioca e que é de Cr$ 700,00 — "Ou a COFAP vai fazer câmbio negro ou o preço do arroz no Rio vai ser aumentado" — dizem os cerealistas aqui. Faltam maiores informes sôbre o caso.

RESUMO

Após nossa viagem às zonas produtoras de Goiás, podemos assim organizar um esquema dos problemas ligados à produção de cereais no Estado:

1 — Falta de fixação de preços mínimos pelo Banco do Brasil — prejudicando a venda particular das safras.

2 — Distribuição irracional das agências do Banco do Brasil nas cidades do Estado.

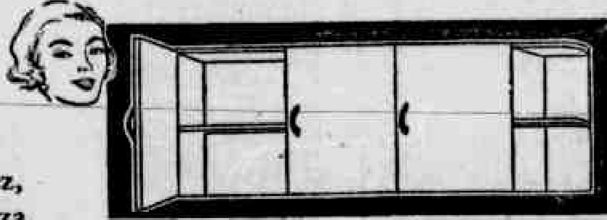
3 — Financiamentos (pelo mesmo Banco) demorados e por demais burocratizados.

4 — Compra de safras autorizadas, no Rio (segundo ouviu-se dizer) e ainda não determinada pelas agências locais.

5 — Transporte péssimo para a região ainda agravado pela política seguida pelo govêrno do Estado no caso da transferência da sede da E. F. G. para Goiânia.

Preços especiais NA VENDA DO 5.º ANIVERSÁRIO

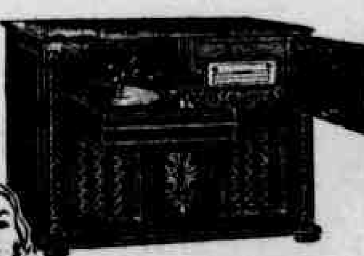
Pela primeira vez, Ponto Frio realiza uma venda de aniversário. Demorou cinco anos, mas valeu a pena, porque os preços são excepcionais. Compare e veja a diferença! E aproveite a oportunidade para comprar — porque êstes preços só poderão vigorar durante o mês de maio!



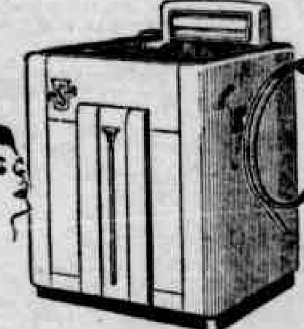
Cozinha americana
conjunto popular higiênico e econômico instalação grátis 2.070,



Rádio Invictus
modelo 738-grande sonoridade, 3 faixas de ondas, 6 válvulas
2.500,



Eletrola Cold Point
com automático Webster de tres velocidades, modelos colonial, rústico e chippendale
12.150,



Máquina de lavar Prima
lava em quatro minutos a roupa de uma semana
7.900,



Refrigerador Brastemp,
capacidade 6½ pés, garantia de 5 anos
19 500,

TUDO COM AS CONHECIDAS FACILIDADES DE PAGAMENTO DE PONTO FRIO



Ela merece uma lembrança carinhosa.

Ponto Frio Rua Uruguaiana, 134



"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO" — Na parêde, o retrato de Petunio "entronizado". Em cena, Raymundo Furtado, Teófilo de Vasconcelos, Rosamaria Murtinho, Sonia Corrêa e Silveira Sampaio. Todos voltam a ver a peça no teatro de Bôlso

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Estudam o repertório de Barrault

EM casa da sra. Virginia Lacerda, que há 3 anos promoveu uma série concorridíssima de conferências sôbre o "Espectador e o Teatro", já se reuniu, e vai continuar a reunir-se, um grupo que deseja estudar as peças do repertório de Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud, que estream no Municipal do Rio dia 7, sob os auspícios de Dante Viggiani e Jean Clairjois.

Assim, lucrarão muito melhor, assistindo às récitas: e, para quem deseja fazer coisa semelhante, aqui vão os dados fornecidos pela Cia.:

"Amphitryon", em 3 atos, de Molière, música de Francis Poulenc, cenários e figurinos de Bérard, direção de Barrault, irá no mesmo programa com "Oedipe", drama em 3 atos de André Gide, com cenários e figurinos de Gischia, direção de Jean Vilar.

"La Répétition ou l'Amour Puni", de Jean Anouilh; cenário e figurinos de Jean-Denis Malclès, direção de Barrault.

"Pour Lucrèce", em 3 atos de Jean Giraudoux, cenários e figurinos de Cassandre, com alguns figurinos de Dior. Direção de Barrault.

"Le Misanthrope", de Molière, cenário de Pierre Delbée, executado por Leverdet, figurinos de Marcel Escoffier e direção de Barrault.

"Le Cocu Magnifique", de F. Crommelynck, cenários e figurinos de Felix Labisse, direção de Barrault.

"La Cerisaie" (estréia no Rio), comédia em 4 atos de Tchekow, texto francês de Georges Neveux, cenários e figurinos de Wakhevitch, direção de Barrault.

"Le Livre de Christophe Colomb", de Claudel, partitura de Darius Milhaud, cenários e figurinos de Max Ingrand, com colaboração de Marie-Hélène Dasté (figurinos) e direção de Barrault.

Hoje, "Dial M. for Murder"

AS 21 horas, estréia do "thriller" de Frederick Knott, no Cassino Atlântico, dirigida por Bárbara Crane-Williams. Ian Herries, Ann Darr e Larry George, Tom Spencer e Peter Maison no elenco. Ingressos na bilheteria na hora do espetáculo, ou no Mappins, Exclusividades, Livraria Stark. Até o dia 8, somente.

BARBARA CRANE-WILLIAMS directora de "Dial M for Murder" hoje no Rio Theatre Guild

"Uma certa viúva"

HOJE, Dercy Gonçalves reaparece em "Jane", de Somerset Maugham, adaptado por Miroel da Silveira da adaptação de Jean Wall em francês, da adaptação de S. N. Behrman em inglês. No Dulcina, às 21 horas.

A CDN viaja

NO dia 13, estréia a CDN em Belo Horizonte. Fará depois uma viagem pelo norte do país, de Manaus, Belém, S. Luiz, Fortaleza, Natal, Recife e Salvador até o Rio, em junho próximo. Dará seis peças, três novas, "Cidade assassinada", "Senhora dos Afogados", "As casadas solteiras", e três já vistas, "Raposa e as Uvas", "Canção dentro do pão" e "A falecida". Bibi Ferreira, José Maria Monteiro e Mario Brasini são os diretores.

Conservatório de Copacabana

A QUARTA aula do Curso de História será dada amanhã, dia 6, às 20 horas. Constará de uma palestra da Vera Pacheco Jordão, sôbre o Teatro Medieval na França, com a participação dos Comédiens de L'Orangerie numa pssagem do "Mistério da Paixão", de Arnoul Greban, Rua Conselheiro Lafayette 64.

Teatro Duse

ENSAIA-SE "Lampião", de Rachel de Queiroz, Sálvio de Oliveira dirige. Também vai dirigir "Atire a primeira pedra", de Didi Fonseca, e "Quilômetro 106", de Luciana Peotta. "Da mesma argila", de Maria Inês de Almeida terá direção de Pernambuco de Oliveira, e "Frankel", de Nina Ranewsky.

Pierre Bertin, uma das primeiras figuras da Cia. Jean-Louis Barrault — Madeleine Renaud. Especialista em comédia: sua atuação em "Les Fourberies de Scapin", de Molière, nunca será esquecido pelo público do Rio.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Conversa com Marian Anderson

MARIAN Anderson recebe alguns cronistas no salão do Hotel Glória para conversar sôbre sua carreira gloriosa, carreira de quem tem muito o que contar. Trata-se da mais famosa cantora "colored" do mundo, cuja voz espalhou, por todos os países que tem visitado, o sortilégio, o misticismo, a mensagem bíblica dos "negro spiritual songs".

Mas, não fala de seus triunfos artísticos. Não recorda as honrarias, o aplauso entusiasmado que recebeu das platéias mais cultas da audição na Casa Branca para o presidente Roosevelt, na condecoração que recebeu do rei Gustavo, da Suécia, nem da estréia no Carnegie Hall, em 1935, fatos que constam de tôdas as suas biografias. O crítico Virgil Thomson já observou que Marian Anderson canta o "lied" de outros países com os olhos fechados, estática com uma vaga timidez que o seu porte majestoso e solene mal pode disfarçar. Mas, ao interpretar os cantos negros de sua raça, ela se inflama ("she becomes a flame") e os olhos abertos revelam a ternura, o sofrimento, a ingenuidade das velhas canções harmonizadas por Brown, Dett ou Burleigh. E é com êsse olhar iluminado que ela vai contando a sua infância, desde que, fazendo parte do côro da escola paroquial de Philadelfia, onde nasceu, revelou o tesouro de sua voz.

"DEEP RIVER"

A CANÇÃO famosa do sul dos Estados Unidos está ligada ao início da carreira de Marian Anderson. Foi cantando Deep River que ela se apresentou ao famoso Boghetti, que se encarregou de orientá-la no estudo do canto e de ampliar o seu repertório, no qual figuram, hoje, "lieds" de Schubert, Schumann e Haendl, que ela canta espléndidamente no idioma original.

Se a cantora negra Mary Patterson ensinou-lhe o cancioneiro negro dos Estados Unidos, Boghetti fêz dela uma cantora apta a interpretar a música erudita e inscreveu-a num concurso de canto, em Nova York, quando, acompanhada pela Orquestra Filarmônica conquistou o primeiro lugar entre trezentas concorrente.

Hoje, o "spiritual song", graças à divulgação e à forma artística que Marian Anderson deu àqueles cantos nativos, são incluidos no repertório das mais famosas intérpretes do "lied" universal e ela nos conta que Helen Traubel, a renomada figura do Metropolitan, ainda recentemente os incluiu num concerto, com um êxito imenso.

BÔLSA DE ESTUDOS EM PHILADELFIA

EM Philadelfia, Maria Anderson até hoje participa dos tradicionais "camp meetings", reunião de milhares de cantores negros, que cantam em côro, a melopéa plangente dos cantos religiosos da sua raça. E na mesma cidade onde nasceu, mantém, desde 1941, o "Marian Anderson Scholarship Fund", entidade que contribui, anualmente, com 10.000 dólares para dez jovens cantores, sem distinção de côr ou credo religioso.

A conversa cai na música brasileira, o fenômeno da aculturação negra em nosso país, o nosso cancioneiro, com a sua rítmica e seu material de percussão e o trabalho que deve ser feito na sua transposição para o plano artístico, como se fêz com o populário negro norte-americano.

Rubem Braga convida a cantora para assistir ao "show" do Casablanca, o espetáculo que está revelando, escandalosamente, o nosso samba em todo o seu dinamismo e saborosa autenticidade. Marian Anderson, que sabe da riqueza do nosso folclore e que fala do sucesso de Elsie Houston em Nova York, há anos, diz que incluiu em seu primeiro concerto, aqui, o Nhapopé, de Villa-Lobos. Ela já canta em alemão, em francês e agora estuda a nossa língua para incluir no repertório o "lied" brasileiro.

E, para demonstrar a diferença entre os dois cancioneiros, trauteia, baixinho, o "Heaven' heaven" e a invocação do "Go down, Moses"... A sala se ilumina.



MARIAN ANDERSON está pela terceira vez no Brasil. Veio do Japão, cujo público, como o dos países europeus e americanos, se entusiasmou com a interpretação dos "negro spirituals". Seu repertório inclui, também, Schubert, Schumann e Fauré cantados na língua original

RÁDIO

FERNANDO LOBO

ACONTECE

ESSA coisa de estrêla existe mesmo. Em rádio, então, por conta de uma simpatia, por motivo de uma oportunidade, muitas vêzes, um nome lá do canto surge com a fôrça e brilho que necessita um cartaz. Estou com o rádio ligado ouvindo cantar na Tupi êste moço Roberto Silva. Lembro-me quando a Nacional o dispensou, não por indisciplina, não por mal querer. Era um corte regulamentar onde êle foi entre muitos. Ficou sem microfone e uma ajuda daqui, outra dali, pôs o moço nas mãos de Almirante, que, sem dúvida, foi a única pessoa que conseguiu desentortar por todo o seu tempo aquela Tupi.

"Aqui entre nós" Ministério da Educação

Roberto Silva ganhou um sucesso, teve o apoio da publicidade dos "Associados" e fêz seu cartaz e seu socego. Na sua vaga entrou, por preço baixo, Blackout, que há muito fazia "cachet" na Tamôio, sem grandes portas para enfiar a cabeça escura mais para fora. Na Nacional foi no bolo do "General da Banda", tomou para êle o sucesso e hoje aí está com uma pose que dá até susto, e um olhar de cinema mudo que faz gôsto ver. Nessa troca, ambos ganharam.

Lembro-me de Angela Maria ainda sobrevivendo ao sucesso de seu pequeno disco. Não fôsse, porém, o êxito de "Coisas e Graças da Bahia", não teria ela escalado tão ràpidamente a chamada escada da fama. Sorte para uns, infelicidade para outros, é assim o rádio nesse vai-e-vem medonho.

Ademilde Fonseca, que há mais de dez anos pertence à Tupi, pede recisão agora. A direção não a negou. Quem sabe se a nossa notável intérprete de chorinhos brejeiros não ganhará uma posição melhor, noutra emissora?

Outro fato de sorte coletiva foi, sem dúvida, a da Orquestra Tabajara. Quando foi organizada na Tupi a primeira e única festa do frevo, os diretores daqueles dias quiseram dar à apresentação cunho de maior autenticidade possível. Fêz vir, então, do norte êsse conjunto, já famoso pelas suas execuções. Veio, fêz sucesso e nunca mais voltou: Estêve até em Paris e seu dirigente, Severino Araujo, passou a formar entre os melhores executantes e mais arejados arranjadores da nossa música. Agora, sabe-se, que ela deixará também a Tupi. Quem sabe de seu destino? Será melhor ou pior para o grupo esta saída?

Há uma infinidade de outros exemplos; mas a lei certa, sem dúvida, para os de rádio é não ficar muito tempo parados no mesmo lugar, porque parados criam raizes e o tempo de trabalho não vale nada nestes tempos de agora!

Rapsodia Portenha



Kathryn Grayson numa cena de "Gloriosa Consagração", a biografia de Grace Moore, que a Warner estreará 2.ª-feira

ARTES PLÁSTICAS

Bienal de Veneza

NOS últimos dias de abril, foram realizados, em S. Paulo e no Rio, os trabalhos de seleção das obras brasileiras a serem enviadas para a XXVII Bienal de Veneza.

O delegado brasileiro é o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, que encarregou dos trabalhos os críticos Mário Pedrosa, Antônio Bento e W. Pfeifer.

Kokoschka

NO Museu de Arte Moderna do Rio continua aberta ao público a exposição de Oskar Kokoschka, chamado "o mestre do expressionismo alemão". Os quadros constantes da mostra (óleos e gravuras) integraram o Salão Kokoschka da II Bienal de Arte Moderna de S. Paulo.

CINEMA

ÉLY AZEREDO

"O PREÇO DE UM HOMEM"

O MAU filme feito por gente medíocre não chega a irritar-nos. Simplesmente ignoramos sua existência. O que nos faz sair do cinema com o estômago embrulhado é um filme como êsse "O Preço de um Homem" (The Naked Spur), onde a Metro, tendo em mãos uma história com possibilidades, corta tôdas as oportunidades de êxito a Anthony Mann — um dos diretores de linguagem mais vigorosa do grupo revelado no após-guerra. Mann fêz um competente semi-documentário ("Moeda Falsa"), conseguiu fazer um bom filme na Universal ("Wynchester 73") — façanha que muitos consideram impossível — e, na própria Metro, realizou o honestíssimo "O Caminho do Diabo" e o emocionante "Pecado sem Mácula" (Side Street). Mas depois, sistemàticamente, negaram-lhe tôda oportunidade de fazer cinema decente.

A trama de "O Preço de um Homem" oferecia excelentes sugestões. James Stewart, de volta da Guerra Civil, descobre que sua noiva vendera a fazenda que êle pusera em seu nome e fugira com outro homem. Disposto a refazer a vida, sai em perseguição de um fora-da-lei cuja captura "vivo ou morto" valia 15 mil dólares. Quando se aproximava da presa, dois estranhos entram no "negócio": um velho mineiro (Millard Mitchell), indispensável para cobrir seu avanço sôbre o fugitivo, e um oficial (Ralph Murphy) expulso do exército por ter violentado a filha de um cacique dos pacíficos "Pés-Negros". Capturado, o fugitivo (Robert Ryan) procura lançar em conflito os três "sócios", no que é ajudado por uma jovem órfã que o acompanhara na fuga para a Califórnia.

Mediocremente cenarizado, cheio de improbabilidades e concessões ao pior público, o argumento perdeu quase tôdas as qualidades. Aquêle jôgo de interêsses sôbre a vida de um homem desarmado e manietado é tremendamente cruel. No final, então, atinge um patetismo macabro que lembra o Von Stroheim de "Greed" (Ouro e Maldição) e o John Huston de "O Tesouro de Serra Madre": é a disputa do cadáver do criminoso às corredeiras do rio. O tecnicolor (embora de boa qualidade) impediu a criação da atmosfera opressiva que o assunto exigia. Só a habilidade do diretor conseguiu fazer de "The Naked Spur" um "western" que prende a atenção do início ao fim.

Os melhores do elenco são Robert Ryan e o falecido Millard Mitchell. Janet Leigh, faz o que pode para desenvolver sua personagem atrás da crosta de "make up" que lhe impuseram. Ralph Murphy e James Stewart estão corretos.

BURT LANCASTER, Shirley Booth, Richard Jaeckel e Terry Moore em "Come back, little Sheba" (A Cruz de Minha Vida), o grande filme que a Paramount está apresentando no circuito do Plaza. Uma grande interpretação de Shirley Booth, premiada pela Academia de Hollywood ("oscar" de 1953), pelo Festival de Cannes, pela Associação dos Críticos Teatrais de Nova York (na versão teatral), etc.

Plano de produção United & Hetch-Lancaster

A UNITED Artists assinou contrato para distribuição de sete filmes que a emprêsa Hetch-Lancaster Productions realizará nos próximos meses. O conjunto custará doze milhões de dólares e cinco dêsses filmes serão interpretados por Burt Lancaster.

A lista é a seguinte: "Apache", com Lancaster e Jean Peters, em tecnicolor; "Vera Cruz", em tecnicolor, com Gary Cooper e Burt Lancaster, realizado no México, com enrêdo passado na época do imperador Maximiliano; "The Way West", com Lancaster, baseado numa história de A. B. Guthrie Jr., premiada com o "Pulitzer"; "The Gabriel Horn", com Lancaster e história de Guthrie; "Trapeze", com Lancaster, baseado numa novela de Max Catto; "Marty", história de Paddy Chayevsky premiada na televisão; e "Operation Her Heartbreak", baseado na novela de Alfred Duff Cooper, a ser filmado na Inglaterra, com a colaboração de Sir Michael Balcon e da Organização Rank. Para êste filme, a Hetch-Lancaster espera contratar um nome famoso entre os "astros" ingleses.





Teatros e Boites

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
o seu grande elenco
com
MORINEAU
em
"Daqui não saio"
Poltronas Cr$ 20,00 — Balcões Cr$ 10,00
O ESPETACULO MAIS ENGRAÇADO DA CIDADE PELO MENOR PREÇO
Diàriamente, às 21 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS AS NOITES — EXCETO AS 2.as FEIRAS
apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt Cr$ 50,00 — Sêlo à parte
Hoje, às 20 e 22 horas
AGUARDEM:
"Mamãe... vote em mim!"
ÚLTIMA SEMANA

HOJE, ÀS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
NOVAMENTE NO
TEATRO DE BOLSO
com Teófilo de Vasconcelos
No maior sucesso de seu repertório!
Sônia Corrêa, Raymundo Furtado e Rosa Maria Murtinho
"Da necessidade de ser polígamo"
A seguir: "SUA EXCIA. EM 26 POSES" (A história de um minstro). A estréia de Teófilo de Vasconcelos como autor.
RESERVAS: 27-1037 (A partir das 13 horas)

CARLOS MACHADO
apresentará
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
ESTREIA DIA 10 — 2.ª-FEIRA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 21 horas
NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 40-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2



Hoje, às 20 e 22 horas
Follies agora com ar renovado

Cecília Campos-Sebastião Luís de Andrade Figueira



Os noivos — Cecília e Sebastião Luís — assinam o registro de casamento

NA igreja do Carmo, realizou-se sábado, às 17,30, o casamento da senhorinha Cecília, filha do sr. Luiz Fritz Campos e sra. Vera Serpa Campos, com o sr. Sebastião Luís de Andrade Figueira, filho do sr. Luís Felipe de Andrade Figueira e sra. Maria Leusa de Andrade Figueira.

Foi "demoiselle d'honneur" a senhorinha Ruth Luísa Campos, que usou, na cerimônia, um vestido comprido, plissado, de organza cinza com sombreado rosa, toque de margaridas do mesmo tecido e ramalhete de gladíolos rosados.

A noiva trazia uma "toilette" de cetim de sêda pura, véu curto muito farto, preso a uma guarnição de botões de laranjeira, arranjo de Marie. A saia do vestido formava uma cauda redonda e o "bouquet" era de antúrios. Serviram-lhe de padrinhos o sr. e sra. Sérgio Roberto Santos Rodrigues, tendo o sr. e sra. Paulo Pestana de Aguiar sido os paraninfos do noivo. Testemunharam o ato civi. o sr. Raul Ferreira Serpa e sra. Dora Sampaio Serpa e o sr. e sra. José Paulo Valença, por parte da noiva e do noivo, respectivamente.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: coronel Antônio Alves de Magalhães, professor Murilo Cavalcanti, engenheiro Alberto Barbosa Madureira, João Neri Cabral, Eugênio Devely, Alonso Caldas Brandão e João Lacerda Paiva, gerente da Caixa Econômica de Petrópolis.

Senhoras: Maria Jandira de Paiva e Uberacilda Brasil Souza Machado.

Senhorinhas: Helena Olímpio Anunciata Hermínia, Heloísa Maria Oliveira e Maria Helena de Albuquerque.

Meninos: Pedro Paulo, filho do sr. Pedro Hercílio Luz, Valter, filho do capitão Valter Ponto de Moraes, e sra. Zuleika Castro e Silva Moraes.

Meninas: Eliza Helena, filha do sr. Carlos Silva e sra. Zenaida Garcia Silva, Maria Lúcia, filha do sr. e sra. Fausto Moreira e Silva.

Casamentos

NA igreja de Nossa Senhora do Carmo, será celebrado sexta-feira, às 18 horas, o casamento da senhorinha Maria de Lourdes, filha do sr. e sra. Jerônimo Antônio Coimbra, com o sr. Cândido Antônio Mendes de Almeida, filho do conde e condessa Mendes de Almeida.

SÁBADO, às 17,30, vão casar-se, na igreja da Santíssima Trindade, a senhorinha Marluce Barbosa e o dr. Paulo M. Luporini, diretor da organização Luporini-Comércio e Indústria.

A noiva é filha do sr. e sra. Heriberto da Silva Barbosa.

ÀS 17 horas de sábado, será o casamento da senhorinha Léa, filha da viúva Emília Torres Caruso, com o sr. Lins Henriques Fernandes, oficial legislativo da Secretaria do Senado e filho do sr. e sra. José Augusto Fernandes.

A cerimônia será na igreja da Venerável Irmandade de São Pedro, no Rio Comprido.

Seminário de Ciências Sociais

COM a presença do ministro Antônio Balbino, serão inaugurados, no dia 10, às 17,30, no auditório do Ministério de Educação e Cultura, os seminários sôbre problemas econômicos, sociais e políticos, promovidos pelo Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política, em colaboração com a Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior.

Os cursos terão início no dia 17 de maio. As inscrições podem ser feitas na rua Santa Luzia, 685, sala 402, diàriamente, das 12 às 18 horas. Aos sábados, das 9 às 12.

Os seminários versarão os seguintes temas: 1. Estudo Histórico, Sociológico do Brasil. 2. Sociologia do Século XX. 3. Teoria do Desenvolvimento. 4. Condições Econômicas do Desenvolvimento.

Maria Cecília Wanderley-Sílvio Mariz

CASAM-SE hoje, às 17,30, na igreja de São Paulo Apóstolo, Maria Cecília Wanderley e Sílvio Mariz. A noiva é filha do sr. José Henriques Wanderley e sra. Clotilde de Oliveira Wanderley; o noivo, do deputado e sra. Severino Barbosa Mariz.

Serão padrinhos da noiva, no casamento religioso, seus tios, sr. e sra. Clovis Crisóstomo de Oliveira. O industrial e sra. Ernesto G. Fontes serão as testemunhas do noivo.

Servirão de paraninfos, no ato civil, o desembargador e sra. Barros Wanderley e o deputado e sra. Airton Teles a Maria Cecília e Sílvio, respectivamente.

TRATAMENTO DAS Anemias PILULAS E XAROPE Blancard
TRATAMENTO DAS Anemias PILULAS E XAROPE Blancard

Nascimentos

EM Brooklin, nos Estados Unidos, nasceu o primeiro filho do casal Armando Teixeira Dias-Maria de Lourdes Silva Dias.

O casal fixou residência naquela cidade há algum tempo.

NASCEU ontem o menino Jorge Luís, filho do sr. Orlando Nóbrega e sra. Lúcia Nóbrega.

Será comemorado o aniversário de Israel

COMEMORANDO o sexto aniversário da proclamação do Estado de Israel, a Organização Sionista Unificada do Rio de Janeiro vai realizar, domingo, às 20,30, uma festa cívica no Teatro República.

Comparecerá à cerimônia o general David Shaltiel, ministro plenipotenciário de Israel.

Foi agraciado o cardeal

O CARDEAL d. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, foi agraciado pelo Grão-Mestre da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, com a Grã-Cruz daquela Ordem.

Foi-lhe também conferido o título de Grão-Prior Honorário da loco tendência dessa corporação no Brasil.

Santa Edwiges

COMO ocorre tôdas as primeiras quintas-feiras do mês, será celebrada, amanhã, dia 6, às 10 horas, na igreja de Santa Luzia, missa em homenagem à Santa Edwiges, padroeira dos necessitados e individados.

"Hortas para o Brasil"

RECEBEMOS e agradecemos a oitava edição do livro "Hortas para o Brasil", de autoria do engenheiro Renato de Souza Aranha, editada pela revista agrícola "Chácaras e Quintais", em nova reimpressão aumentada e atualizada.

Trata-se de um manual de horticultura, contendo 36 páginas e 192 quadrinhos ilustrados, com capa colorida. Figuram em seu texto conselhos gerais e ensinamentos práticos para formação de hortas e cultivo de verduras e legumes.

Corregedor Mário Fernandes Pinheiro

O CORREGEDOR Mário Fernandes Pinheiro fêz anos ontem. Por êsse motivo, foi homenageado pelos funcionários, juizes e advogados do fôro, que lhe ofereceram um brinde.

Posse do diretório

TOMAM posse hoje, no Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, os novos membros que vão formar a sua diretoria, assim constituída: presidente, Antônio Holanda Moura, 1.º vice-presidente, Aldemir Gonçalves Pereira, 2.º vice, George Albuquerque, secretário geral, Luiz Carlos de Brito, 1.º tesoureiro, Mário A. Glioscl, 2.º tesoureiro, Floriano Barbosa e diretor de Cultura, Julio Cesar Martins.

A sessão será às 20 horas, no auditório do IPASE.



Edith Groba: "Não se pode ser mãe e campeã ao mesmo tempo"

Dedicou onze anos à natação, quebrando "records" e recebendo medalhas — Hoje, prefere cuidar de Roberto e Cláudia

EDITH Groba de Oliveira preferiu ficar em casa cuidando das fraldas da Cláudia (seis meses) e das "artes" de Roberto (três anos), sendo simplesmente a mãe dêles, a continuar nas piscinas quebrando recordes brasileiros e sul-americanos, vencendo campeonatos e ganhando medalhas para a natação brasileira.

Deixou a piscina em plena forma, ao voltar de uma Olimpíada, levando três recordes sul-americanos para casa, dois dos quais, até hoje, não foram superados (os dos 200 e 400 metros nado de costas).

Apesar da insistência dos apelos, Edith mantém-se firme e inabalável: prefere mesmo "ficar em casa, lendo as notícias da natação e limpando as medalhas que ganhou".

— "Mesmo porque" — diz ela — "ou eu sou uma coisa ou sou outra. As duas, ao mesmo tempo, mãe e campeã, já vi que não é possível. Roberto é muito levado e a Cláudia não gosta de atraso nas mamadeiras".

11 ANOS NADANDO

Edith Groba Oliveira passou 11 anos de sua vida nadando. Começou aos 10 (1941) e abandonou aos 21 (depois das Olimpíadas de Helsink, em 1952). Participou de três campeonatos sul-americanos, de mais de uma dezena de brasileiros e cariocas e de duas Olimpíadas.

Hoje, afirma que ser mãe é muito mais difícil do que ser atleta e quebrar recordes.

— "Na natação, pelo menos, eu era tratada com atenções especiais pelos meus técnicos (Hélio Lobo e Caximbau), que sempre me davam treinamentos de acôrdo com o meu físico (magro)".

Apesar dos cuidados e preocupações que lhe dão Roberto e Cláudia, Edith está muito satisfeita, vive feliz e sente-se perfeitamente recompensada com as "sabedorias" que, diàriamente, descobre naqueles dois (e muitos seus) pedacinhos de gente.

A GRANDE SURPRÊSA

O que Roberto e Cláudia vão dar, no dia 9, a "mamãe Edith", ela ainda não sabe — e muito menos êles.

— "Aliás", — diz ela — "o Roberto só costuma saber qual será o seu presente na hora em que eu o desembrulho".

O pai, Carlos Xavier de Oliveira, é quem, por enquanto, se encarrega do assunto.

Mas, se perguntassem a Roberto o que êle gostaria de dar à Mamãe Edith no "Dia das Mães", na certa iria escolher um abajur. Nenhum menino gosta tanto de acender e apagar luz como êle...

Prêmio extra da CIBRASIL aos seus prestamistas

Ao pagar a mensalidade do seu título Cibrasil, na Ag. Castelo à Av. Alm. Barroso 81-A esq. de Av. Graça Aranha, solicite, gratuitamente, um exemplar da revista Presença, numerada para o sorteio da T.V. Tupi, às segundas-feiras, às 22,15, distribuindo canetas Omega Pen e prêmios de Cr$...... 12.000,00 Candidate-se a êsse prêmio extra que Cibrasil lhe oferece, em colaboração com Presença, uma revista para o lar!

NINA VERCHININA NO RIO — A bordo do "Presidente Perón", chegou ao Rio, procedente da Argentina, a ex-bailarina e coreógrafo do "Original Ballet Russe". Atualmente está dirigindo o Instituto de Arte Coreográfica do Universidade Nacional de Cuyo, em Mendoza, na Argentina. No Rio, atuará no Copacabana Palace Hotel, dirigindo o corpo de "ballet" que fará parte de um espetáculo musicado com o qual será reaberto o "Golden-Room" daquela casa, no mês de junho. A foto fixa a bailarina momentos antes do seu desembarque, em palestra com a reportagem.



A JÓIA DA FAMÍLIA!

Faça lhe uma homenagem condigna oferecendo-lhe uma jóia no "Dia das Mães"!

Uma jóia d'A Exposição Carioca... com tôdas as facilidades do Crediário!



Anel de ouro, 18 quilates com 2 brilhantes e uma pérola cultivada, vários modelos.
650,
ou em 10 prestações pelo Crediário.

Relógios de ouro 18 quilates, com 2 brilhantes Ancre, 17 rubis, com pulseira "cobra", também de 18 quilates. Máquina suiça. Vários modelos
2.390,
ou em 10 prestações pelo Crediário.



Compre mais presentes para a pessôa mais querida, pelo Crediário d'A Exposição Carioca!





G.E. — Philco
Crosley — Admiral
Frigidaire
garantia de 5 anos
os melhores preços da praça e facilidades de pagamento
W. M. REIS S.A.
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125





* Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Compre já!
* Procure nas liquidações o artigo que mais lhe agradar e depois vá comprar por menos na Camisaria Progresso.
* Ande um pouco mais e pague muito menos, comprando na Camisaria Progresso.
* Compre agora que o frio não demora.
* Não sinta frio!

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

DESFILE

SÉRGIO PORTO

UMA MULHER EM TRÊS ATOS

NA peça que marca a vitoriosa estréia de Milôr Fernandes no teatro, e que continua no Dulcina, esplendidamente interpretada por Armando Couto e Ludi Veloso, há uma personagem que não aparece em cena: um vizinho que adora "jazz" e passa horas tocando discos de Dizzie Gillespie.

Armando Couto, ao viver o papel de um marido enganado e fracassado na vida, volta e meia se revolta contra o citado vizinho, dando murros de protesto na parede que separa os dois apartamentos.

A certa altura, a revolta é maior e o marido diz à mulher que vai lá fora partir a cara do incômodo tocador de vitrola. Sai de cena, ameaçador, e volta minutos depois ainda furioso, dizendo que o outro se acovardara e prometera não tocar mais.

Acontece que, há dias, uma conhecida de Armando foi ao teatro e, justamente nesse trecho da peça, entrou nos bastidores para cumprimentá-lo, encontrando-o engalfinhado com o contra-regra. Antes mesmo de procurar entender o que se passava, procurou separá-los, quando Armando, inopinadamente, parou de brigar e voltou para o palco, sem ter tempo sequer de cumprimentá-la.

Foi o contra-regra que esclareceu a coisa:

— A senhora não se impressione não, madame. O Armando briga comigo todos os dias, de propósito. É que êle sai de cena para dar no vizinho e, para viver melhor o papel, simula uma briga comigo, antes de voltar ao palco.

Trecho

QUANDO entramos no elevador, o menino consultou um papelzinho e meteu-o no bolso. Cada um de nós foi dizendo o seu andar ao cabineiro e o elevador partiu.

Em dado momento, a porta abriu-se e o cabineiro anunciou:

— Dezesseis!

Como ninguém saltasse, êle repetiu:

— Dezesseis! — e olhou para o menino.

Este continuou impassível. O cabineiro, então, perguntou:

— Não foi êste o andar que você pediu, meu filho?

O menino meteu a mão no bolso, puxou o papelzinho, consultou-o novamente e falou:

— Não, senhor. Eu vou pro décimo sexto.

Viajantes

SEGUIU para a Europa o jornalista Jarbas de Carvalho, um dos fundadores da ABI.

Antes de sua partida, foi-lhe oferecido um almôço na Casa do Jornalista, no qual tomaram parte o deputado Heitor Beltrão e os jornalistas M. Paulo Filho, Fernando Segismundo, Enéas Martins, Origenes Lessa, Vicente Lima, J. Leal Guimarães, Carvalho Netto, Ivo Arruda, Júlio Barbosa, Luiz Guimarães, Mário Galvão, Alfredo Seabra, Berilo Neves, ministro Ranulpho Bocayuva Cunha, Castão de Carvalho, Miranda Rosa, Joaquim Melo, Romeu Ribeiro, Manuel Lourenço de Magalhães e Herbert Moses.

Azia

CONVERSA entre os jornalistas Fernando Sabino e Otto Lara Resende, da qual fui testemunha.

Perguntou Sabino: — O que é que dá azia na gente, hein? Eu estou, inexplicavelmente, com uma azia desgraçada.

Respondeu Otto: — O que dá azia é bicarbonato.

Indagou Sabino: — O que é? Bicarbonato?

Insistiu Otto: — É bicarbonato mesmo. Todo sujeito que sofre de azia diz que tomou bicarbonato.

E, por sua vez, perguntou:

— Você tomou?

— Tomei.

— Tá vendo só?

Demissão

EMPREGADO da família há muitos anos, agora que está velho, resolveu casar-se. O pior era que a noiva não parecia ser boa coisa. Todos tentaram dissuadi-lo, mas em vão.

Casou-se e, ante-ontem, apareceu para uma visita. Foi quando alguém lhe perguntou:

— Então, que tal o casamento?

Êle coçou o queixo, deu um suspiro e respondeu:

— Pra falar a verdade, se casamento fôsse emprêgo, eu ia pedir hoje mesmo a minha demissão.

COQUETEL — A Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, ofereceu um coquetel a seus associados, comemorando o primeiro aniversário de sua fundação e o encerramento da mesa-redonda de exportadores, promovida por sua iniciativa. No clichê, um aspecto da reunião, vendo-se os srs. e sras. Osvaldo Benjamin de Azevedo, Peter Frankel e Guilherme Borghof.



HOMENAGEADOS OS DIRETORES DA PHILIPS — Dois diretores da Philips foram condecorados: pela rainha Juliana, da Holanda, com a Ordem de Orange-Nassau, o banqueiro e industrial Manuel Ferreira Guimarães, presidente da S.A.; o sr. Wolter Wolthers, diretor-superintendente, com a ordem do Cruzeiro do Sul, conferida pelo govêrno brasileiro. Para comemorar o acontecimento, a Philips ofereceu, nos salões do Copacabana Palace, uma recepção. Na foto, vemos os dois homenageados ao lado do ministro Tancredo Neves e dos desembargadores Ari Franco e Milton Barcelos.

Candidatos rebelados contra provas fáceis

Bibliotecários, em concurso, se dirigem ao DASP — Perguntas de auditório de rádio e erros de português — Querem moralizar a profissão — Balbino nomeia sem concurso —

UMA comissão de bibliotecários inscritos no concurso, em realização, promovido pelo DASP, esteve ontem no gabinete do diretor geral daquele Departamento, para entregar um memorial contendo críticas à prova de bibliografia e referência, feita anteontem.

Solicitaram a nomeação de uma comissão de técnicos para opinar sôbre o assunto. Sugeriram também que a prova seja anulada e entregue a elaboração de outra a técnico de reconhecida competência.

Fora do programa

O examinador da prova em questão, segundo o memorial, além de fugir ao programa estabelecido pelas instruções reguladoras do concurso, fêz perguntas das que são propostas nos auditórios das estações de rádio. Exemplos: "que é um catálogo comercial?", qual o dicionário da língua portuguesa que tem maior número de volumes?", "qual a enciclopédia portuguesa que tem maior volume?"E assim por diante.

Obra insignificante

Foi também pedida aos candidatos a indicação do autor de uma obra tão insignificante que nem é mencionada pelos principais guias de referências americanos e europeus, não figurando nas coleções de qualquer das bibliotecas do Rio nem da Biblioteca Pública de Nova York.

Isso foi provado com a citação do guia das coleções da mesma biblioteca, uma das maiores dos Estados Unidos.

Erros de português

Em seu memorial, os bibliotecários apontaram até dois erros de português cometidos pelo examinador, muito conhecido pelas péssimas traduções que tem feito, de trabalhos técnicos de biblioteconomia publicados nos Estados Unidos.

A última informação nos foi dada por um dos interessados, cujo nome não podemos citar, por motivos óbvios. Mas todos os candidatos (92) assinaram o memorial. Houve maior número de inscrições. Porém, foi grande a desistência, em face do programa extensíssimo e difícil, que não fazia prever uma prova fraca, primária, incluindo uma parte fora do programa.

Nomeações sem concurso

— "Fugimos à regra geral dos candidatos, que sempre se batem por provas mais fáceis. Queremos moralidade. Queremos garantir o prestígio da profissão".

Informou-nos que têm sido colocadas, na Biblioteca Nacional, pessoas sem curso de biblioteconomia, com a condição de fazê-lo depois. Mas são matriculados "ex officio", sem concurso de habilitação, prejudicando os demais.

Só o ministro Antônio Balbino, em sua curta gestão, já colocou 12 pessoas nessas condições.

Dragagem do pôrto

FOI lançado ontem ao mar, pelo diretor do Departamento de Portos, o batelão "Jequitinhonha", o primeiro de uma encomenda feita pelo Departamento a um estaleiro nacional.

Com o "Jequitinhonha", foi também lançada ao mar a draga "Paraíba", depois de devidamente reparada.

A draga "Paraíba" vai ser empregada no serviço de dragagem e reaparelhamento do pôrto do Rio de Janeiro.

Por determinação do ministro José Américo, as duas embarcações entrarão em serviço imediatamente.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Cursos de Extensão Universitária

NO Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, acham-se abertas inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária: "Temas de Medicina de Urgência", "Psicodinâmica das Síndromes Neurológicas", "Pontos de Obstetrícia" e "Crítica da Psicologia Contemporânea".

Os referidos cursos funcionarão a partir dêste mês. Outros detalhes serão fornecidos na Reitoria, na Praia Vermelha.



TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

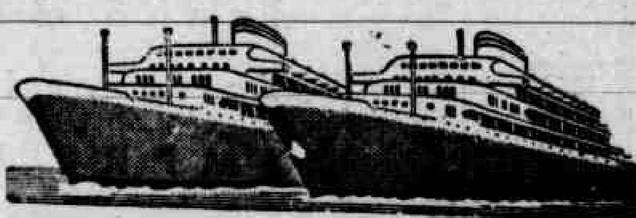
BRETAGNE 18 Maio
PROVENCE 15 Junho
BRETAGNE 6 Julho
PROVENCE 3 Agosto
BRETAGNE 24 Agosto

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

BRETAGNE 6 Maio
PROVENCE 3 Junho
BRETAGNE 24 Junho
PROVENCE 21 Julho
BRETAGNE 11 Agosto

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O moderno Transatlântico português
VERA CRUZ

Sairá em 18 de Maio para SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.
Partirá em 27 de Maio para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA.

Outras saídas

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
VERA CRUZ	23 de Junho	1.º de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo



SEUS FILHOS E OS MEUS

CRIANÇAS MALCRIADAS

"EU nunca ouvi uma criança dirigir-se à própria mãe de um modo tão desaforado como meu sobrinho de 6 anos" — contou dona Isabel. "Quando êle está zangado, chama a mãe de "vaca" ou de "bruxa", e, aos berros, manda-a embora e diz que tem raiva dela. Não compreendo como é que minha cunhada permite um tal comportamento. Ela acha que não tem importância, que o filho nunca se conserva zangado com ela, e que uma vez passado o acesso de raiva o garoto volta a ser tão afetuoso e terno como dantes."

"PODE ser que seja assim, mas eu penso que está profundamente errado deixar uma criança dirigir-se à própria mãe usando de tais expressões. A culpa, é claro, cabe a meu irmão e minha cunhada. Sei disso com certeza, pois minha filhinha, que agora está com 9 anos, começou a fazer o mesmo, há alguns anos. Meu marido e eu lhe explicamos, repetidamente, que era muito feio falar assim para mamãe, que mamãe ficava muito triste, e que ela iria se sentir muito infeliz se alguma coisa ruim acontecesse com mamãe por causa dela estar sempre dizendo que não gostava e tinha raiva de mamãe. Pouco a pouco a minha filhinha foi compreendendo, e atualmente ela é uma menina de modos gentis e corteses, e nunca diz nada de desagradável..."

Por estranho que pareça, a criança que está enfrentando um problema sério não é aquêle garoto de seis anos, malcriado, porém honesto. Na verdade, a mãe dêle, intuitivamente, soube aceitar uma das realidades mais essenciais no que concerne a seu filho — que é indispensável que os sentimentos de ira de uma criança pequena venham a lume, onde podem ser vistos e avaliados, e onde a criança pode ser auxiliada a lidar com êles.

Sentimentos de raiva só se tornam realmente perigosos quando nós os engarrafamos dentro da criança. Conseguimos assim dissimulá-los, como no caso da menina que nunca dizia coisas desagradáveis — porém não eliminá-los. O que fazemos é voltar os sentimentos de raiva contra a criança, forçando-a a negar que êles existem — e assim destruímos tôda chance que essa criança teria de aprender de nós como controlar e dirigir tais sentimentos, tornando-os aceitáveis.

E' certo que para os pais isso é uma lição difícil de aprender. Não gostamos de ouvir nossos filhos dizer-nos que somos detestáveis. Dói. Pois o que queremos é seu amor e respeito. Mas aí, precisamente, é que se encontra o cerne do problema. Queremos realmente merecer o amor e respeito dos nossos filhos, ou desejamos, apenasmente, que êles nos digam repetidamente que nos amam e respeitam?

Pois se aspiramos a merecer amor e respeito, então é preciso permitir aos filhos que sejam honestos e francos conosco. Devemos deixá-los que exprimam ressentimento, quando se encontram ressentidos. E temos que contar com certa soma de ressentimento, por mais que tenhamos procurado ir de encontro às suas necessidades. O simples fato de que a tarefa de educá-los estava em nossas mãos durante seus primeiros anos de vida, torna-nos objeto de ressentimento. Pois durante êsses anos os filhos tiveram que aprender, de nós, a não fazer certo número de coisas que lhes dava prazer, tiveram que sofrer fraustrações de todo tipo, durante o processo de aprender a se ajustar aos padrões da vida em sociedade.

A atitude mais sábia da parte dos pais é a de encorajar o filho a exprimir o que está sentindo, bom ou ruim, e então procurar ajudá-lo a compreender êsses sentimentos, e lidar com êles. Só quando um filho se convence de que pode ser honesto e franco com os pais, é que pode respeitá-los. Só quando êsse filho compreende que êle tem liberdade de ser o que é, que não o submeterão a pressões intoleráveis, poderá se tornar realmente amante e carinhoso. E há sempre para os pais, durante os momentos difíceis, uma verdade reconfortante a ser lembrada: todo ressentimento livremente manifestado não exclui o amor.

BASTA-NOS refletir um instante para ver como isso é verdade; não somos muito mais vulneráveis, muito mais fáceis de ser magoados por alguém que amamos? Nisso as crianças são como os adultos — e em grau ainda maior.

MARGARET TAVARES DE SA'

Conselho alimentar do SAPS

(Minerais III)

Necessidades diárias do cálcio

As necessidades diárias de cálcio variam com a idade e o estado fisiológico. A criança, sobretudo, carece muito dêsse mineral, pois, está com o esqueleto em fase de calcificação. O indivíduo nasce com os ossos incompletamente calcificados e à proporção que vai crescendo o cálcio que assimila vai sendo fixado no tecido ósseo, assim como em outros tecidos.

A quota diária de cálcio ótima é a de 1,5 e 2 gramas, mas com 1 grama, já se poderá manter um razoável teor dêsse mineral no organismo, desde que se consiga um bom equilíbrio com o fósforo.

As gestantes e as nutrizes carecem de uma alimentação rica em cálcio, pois seu organismo fica sobrecarregado com a exigência cálcica do ser em formação e com a da produção láctea e por isso lhes é aconselhada uma dieta que forneça 2 gramas diárias dêsse mineral.

Depois dos 60 anos a quota alimentar de cálcio pode decrescer, sendo até aconselhável essa diminuição, em certos casos.



WALTER ZANINI DEIXOU A SUCURSAL — Deixou a sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em S. Paulo, nosso companheiro Walter Zanini. Tendo sido um dos seus fundadores e ali trabalhando até agora, Zanini deixa a sucursal para dedicar-se ao estudo de artes plásticas, devendo seguir, dentro em breve, para a Europa.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 7 de maio de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Ligação de cobre para trilho.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Oportunidade para moças
Alta remuneração

Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.

Serviço externo, distinto.

Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação dêste Jornal, à rua do Lavradio, 98 —— 1.º andar.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

Sem solução o caso da fiscalização do leite

Entendimentos entre a Prefeitura e o Ministério da Agricultura – O vereador Álvaro Dias ainda não contou a história secreta –

"A PREFEITURA está em entendimentos com o Ministério da Agricultura para ver se consegue chegar a uma solução no caso do leite" — declarou-nos o sr. Alberto Borgerth, secretário de Saúde, informando que os entendimentos estão sendo conduzidos pelo Departamento de Higiene.

E acrescentou: "Talvez assim se possa chegar a uma solução no sentido de oferecer ao público um leite mais puro".

FISCALIZAÇÃO

Os entendimentos que o Departamento de Higiene vem mantendo com a Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal visam terminar a duplicidade de fiscalização para o leite chegado ao Rio.

O diretor de Higiene espera poder fiscalizar o leite em tôdas as suas fases, desde a chegada nas plataformas, até a sua distribuição, por intermédio das vacas leiteiras.

NÃO CHEGOU

Apesar disso ainda não chegou à Prefeitura o processo no qual a Procuradoria Geral da República opinou contràriamente às pretensões da Secretaria de Saúde, no sentido de lhe ser atribuída a fiscalização do leite no Distrito Federal.

Nesse processo, a Prefeitura reivindicava a exclusividade da fiscalização do leite. Isso não foi conseguido, embora o Ministério tenha concordado em permitir que a Prefeitura viesse a acompanhar os trabalhos realizados pela Divisão de Fiscalização dos Produtos de Origem Animal.

O vereador Alvaro Dias, antigo secretário de Saúde, que prometeu denunciar os escândalos do leite, declarou-nos que está na expectativa.

"Estou esperando que o parecer do Procurador da República, dando o contra nas pretensões da Prefeitura, chegue à Câmara (já requisitou), para poder dar início à minha campanha de esclarecimento".

Marceneiros hoje em assembléia

PROPOSTAS PARA ACABAR COM A GREVE

OS MARCENEIROS apreciarão, em assembléia geral, marcada para hoje, às 18 horas, as propostas dos patrões, para terminar a greve.

Local: Sede do Sindicato dos Tecelões. Estão convidados todos os grevistas e os que não aderiram ao movimento.

O AUMENTO

Os marceneiros pleiteiam um aumento de Cr$ 40, por dia, para os maiores e Cr$ 20 para os menores. Os empregadores do ramo de serrarias estão de acôrdo em pagar, os do ramo de móveis discordam, em princípio. Agora surgiram propostas isoladas de várias fábricas, assunto que será debatido na assembléia.

Joel Gooda, ainda, sem sentença

JOEL Gooda, processado pela tentativa de rapto da sra. Tsirla Mora, terá sua sentença adiada até que se conclua o inquérito que está sendo feito no 4.º Distrito sôbre outra tentativa de rapto: da sra. Constância Stern.

O juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, mandou baixar os autos do processo para o 4.º Distrito e não expedirá sentença até que se apure a responsabilidade de Gooda na tentativa de rapto.

HOTEL CAXIAS RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

É DE CÊRA O "GUARDA" QUE INDICA O CAMINHO

Em S. Paulo, o famoso Museu "Edart" — 250 peças que parecem gente — Preferidos do público: Einstein e Leonardo da Vinci

S. PAULO, 5 (Sucursal) — 250 peças do famoso "Edart" (museu de cêra) estão sendo exibidas nesta capital.

Em execução, são consideradas superiores às dos museus congêneres de Londres ("Tussaud") e Paris ("Grevin").

O GUARDA

A Comissão do Centenário instalou o Museu no Palácio das Nações, no Parque do Ibirapuera.

À entrada, um guarda-civil indica o caminho aos visitantes. Parece gente. Mas é de cêra.

Peças principais: Mefistófeles, Romeu e Julieta, Luís XV com Mme. Pompadour, Leonardo da Vinci, Pio XII e outras.

As roupas que vestem as imagens são ricas de ornamentos, originais e de apurado gôsto.



O Mefistófeles de cêra

Cêrca de 500 pessoas, por dia, têm visitado o museu de cêra, que é centro de atração popular.

Peças preferidas: Einstein, Leonardo da Vinci e Martim Afonso de Souza.

As figuras de personagens históricas brasileiras foram feitas em S. Paulo, como homenagem ao IV Centenário da Cidade.

Merecem destaque: D. Pedro I, D. Pedro II, e Pedro Alvares Cabral.

MONTAGEM

Técnicos e artistas montam e pintam as imagens — explica-nos um diretor do Museu. O que dá mais trabalho é a colocação dos cabelos, em média de 15 mil por cabeça. São espetados um a um.

OPINIÃO

A opinião geral do público é esta: o museu é ótimo.

O sr. José Rubens Prestes Barra (um entendido em museus) nos disse: — "O "Edart" pode perfeitamente ser comparado ao célebre museu de cêra de Paris. As imagens, apesar de não retratarem com inteira fidelidade as pessoas, dão, porém, a exata impressão de seres humanos".

ORIGEM

O "Edart", antes de vir a S. Paulo, foi exibido em Nova York, Paris e Londres.

Foi fundado há pouco, pelo industrial francês Georges Lipman. É dirigido por Tudor Procopiu, que nos deu as informações principais.

O Govêrno vai financiar a produção de filmes

Criada a Comissão Técnica de Cinema – Medidas provisórias até a aprovação do Instituto Nacional de Cinema

O MINISTÉRIO da Educação criou uma Comissão Técnica de Cinema, com representantes também dos Ministérios do Exterior e do Trabalho e dos diversos setores do cinema nacional, a fim de propor medidas de caráter imediato para proteção à indústria do filme, estabelecendo normas para a concessão de financiamentos e outros auxílios do Govêrno. Todos os problemas, relacionados com cinema, serão encaminhados à Comissão, até a aprovação definitiva do projeto do Instituto Nacional do Cinema, atualmente no Senado.

A medida foi tomada por sugestão do sr. Getúlio Vargas, em vista dos apelos dos produtores à Superintendência da Moeda e do Crédito, e, de modo geral, ao movimento pró-solução da chamada "crise do cinema nacional", iniciado no fim do ano passado, com a paralisação da Cia. Cinematográfica Vera Cruz.

EXPECTATIVA NA VERA CRUZ

No mês passado, solucionados os problemas da Vera Cruz com o Banco do Estado de São Paulo (dívida de mais de Cr$ 100 milhões), a produtora reiniciou suas atividades, com um representante do govêrno paulista na nova diretoria.

Enquanto o Ministério da Educação informa que a visita do sr. Antônio Balbino a São Paulo aplainou tôdas as dificuldades, a Vera Cruz dá uma versão diferente. Falando à reportagem de nossa sucursal em São Paulo, o sr. Cavalheiro Lima, diretor de publicidade da emprêsa, diz que o único fato concreto é o reinício das filmagens de "Floradas na Serra" e "É proibido beijar".

Quase cem servidores dos estúdios foram cortados, e as equipes que permanecem em trabalho não têm pela frente um programa de produção. "Nada posso acrescentar, enquanto não forem concluídas as negociações da Vera Cruz com o govêrno federal", disse o sr. Cavalheiro Lima. Essas negociações se prendem à dívida da produtora no Banco do Brasil.



Reviva os momentos de maior emoção de sua vida

Dê à sua esposa, neste aniversário de casamento, o presente que ela mais deseja — uma aliança de platina e brilhantes, que se encontra no Ponto Frio Joias, em condições ao seu alcance.

Em prestações de **350,00** *sem entrada*

PONTO FRIO Joias — Uruguaiana, 140

Funcionamento das escolas de Serviço Social

AS escolas de Serviço Social, ainda não oficializadas, têm o prazo de 120 dias para regularizar sua situação, sob pena de fechamento. É o que determina a portaria do Ministério da Educação, que regula o ensino do Serviço Social.

Pela regulamentação, as escolas terão alunos de dois tipos: os regulares e os ouvintes. As escolas dão direito ao diploma de Assistente Social, necessário ao curso de Especialização ou Aperfeiçoamento.

Os que possuírem diplomas concedidos por escolas não reconhecidas têm o prazo de 180 dias para tratar da revalidação.

Jornalista Luiz Silveira

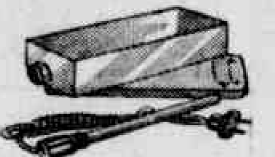
ENCONTRA-SE no Rio, acompanhado de sua mulher, o jornalista Luiz Silveira, diretor da Escola de Jornalismo Casper Líbero, de S. Paulo.

Luiz Silveira, que está comemorando seus sessenta anos de atividade profissional, foi homenageado ontem, pela ABI, com um almôço na Casa do Jorna-

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR *Sugestões de presentes...* PARA O **"DIA DAS MÃES"**



Escolha na linha **ELCO** *de artigos elétricos, os melhores presentes para oferecer no "Dia das Mães". Presentes úteis que completam o confôrto do lar.*



Aparelho Waffles Entrada de 50, e 9 mensalidades de 110,



Cafeteira elétrica Entrada de 100, e 9 mensalidades de 205,



Fogão c/ 3 bôcas Entrada de 200, e 9 mensalidades de 575,

Ferro elétrico simples....... 200,





Esterilizador.. 250,



Ferro elétrico com dedeira e rasgo p/ botão 280,



Aparelho Waffles 635,

ELCO

Ferro elétrico c/ dedeira.... 235,

Ferro elétrico automático ... 510,

Caçarola elétrica 320,

Ferro elétrico pequeno...... 190,

Torrador..... 280,

DIA DAS MÃES

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA – ESQ. OUVIDOR

Compre mais presentes para a pessoa mais querida, pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor!

2º domingo de maio

dia 9 "DIA DAS MÃES"

"ela merece uma lembrança carinhosa"

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

SALÁRIO MÍNIMO

SÃO os seguintes os pontos principais alegados pela indústria, quanto às conseqüências da decretação dos novos níveis de salário mínimo:

1. O decreto é absolutamente ilegal. Contra êle devem ser impetrados mandados de segurança pelos sindicatos das classes patronais.

2. De acôrdo com os cálculos do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, os novos níveis acarretarão uma elevação geral de salários da ordem de 60%, em média.

3. Grande parte das fábricas desde segunda-feira deu ordem aos seus agentes, representantes e vendedores para suspender vendas. Essa suspensão vigorará até segunda ordem. Ela se prende à necessidade de calcular novos preços na base dos salários que serão fixados.

4. Está se processando reestruturação do pessoal empregado nas grandes emprêsas. Muitos assalariados serão despedidos. Visam os patrões a concentrar suas verbas de pessoal nos empregados absolutamente necessários.

5. A concorrência entre indústrias do mesmo ramo, estabelecidas em regiões diferentes, será fortemente prejudicada.

Exemplo: as fábricas de renda, filó e artigos dêsse tipo instaladas em Friburgo, Estado do Rio, pagarão salários mínimos de Cr$ 2.100. Enquanto isso, as similares de Santa Catarina têm o salário mínimo fixado exatamente na metade, Cr$ 1.050.

6. Da mesma forma, a disparidade, na maior parte das vêzes inexplicável, entre os salários de cidades vizinhas uma da outra (Barra Mansa e Volta Redonda, por exemplo) está causando apreensão.

7. Não acreditam os homens da indústria que o camponês venha a ser beneficiado tão cêdo com as promessas de Vargas. Prevêem, um êxodo cada vez maior dos campos para a cidade, com a conseqüente diminuição da produção de gêneros.

8. O aumento geral de 60% nos salários percebidos pelos empregados de tôdas as categorias, aliado à reestruturação inevitável dos funcionários civis e militares, acarretará alta incomensurável do custo de vida, já tão afetado com o leilão de divisas.

. A inflação é uma decorrência natural de tudo isso e arrastará o plano Aranha à falência total.

10. Calculam os industriais que, dentro de seis meses, nenhum produto poderá ser exportado com subvenção inferior a Cr$ 30. O encarecimento da produção será ainda maior com a incidência do salário indireto, ou seja, as contribuições aos Institutos, SESI, SESC, LBA, SENAI, SENAC e seguro de acidentes do trabalho.

Seguro agrícola

SÃO acionistas da Companhia Nacional de Seguro Agrícola 150 emprêsas de seguros nacionais e estrangeiras. As primeiras são em número de 122, das quais seis de seguros de vida; treze de capitalização e as restantes de seguros de ramos elementares.

As estrangeiras são em número de 28.

O maior acionista é o Banco do Brasil, com 45.085 ações, seguido pelo Tesouro Nacional, com 30 mil. Em terceiro lugar figura a Sul América Capitalização, com 4.192, e, em quarto, a Sul América de Seguros de Vida, com 4.096.

Os outros acionistas do govêrno, em situação inferior à Sul América, são o Instituto do Açúcar e do Álcool, o Banco de Crédito da Amazônia, o Instituto Brasileiro de Café, o Instituto de Resseguros e o Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

A companhia estrangeira com maior número de ações é a Assicurazioni Generali di Triestri e Veneza.

O total de ações da Companhia Nacional de Seguro Agrícola é de 100 mil.

Débito

O SR. João Puga, na última reunião da Associação Comercial, pediu ao presidente providências, no sentido de conseguir que a Prefeitura pague a diversos comerciantes Cr$ 40 milhões, que lhes deve.

Café

ATE' o dia 23 de abril, foram embarcadas para o exterior 13.201.876 sacas de café. O total vendido da safra 1953-54 é de 14.787.487 sacas.

Importadores e exportadores

PELA primeira vez, importante grupo de importadores realiza uma mesa redonda para tratar de exportação. A iniciativa foi da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, da qual é presidente o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo.

Estiveram representados todos os estados, de Norte a Sul, além das associações de classes patronais e observadores militares e do próprio govêrno. A mesa redonda teve seus trabalhos distribuídos entre três comissões que cuidaram dos problemas do Norte, do Nordeste, do Sul e do Leste.

As conclusões a que chegaram os exportadores, depois de três dias de debates, foram as mais concretas e objetivas.

Procurou-se na mesa redonda dar ao govêrno sugestões e planos simples para se conseguir reequilibrar a balança comercial do país.

O ministro da Fazenda receberá, pròvàvelmente até o fim desta semana, as conclusões da mesa redonda. Que elas não sejam relegadas ao fundo das gavetas, como tem acontecido comumente com as sugestões e os planos apresentados pelas classes produtoras.

Prolar

EM 53, a Prolar S.A. realizou novos contratos, no valor total de Cr$ 380 milhões. O número de títulos emitidos pela emprêsa subiu a mais de 52 mil.

Agrinco

EM 53, a Agrinco do Brasil S. A. vendeu, nos seus três Parques Agrinco, um total de Cr$ 64.444 mil.

Ainda sem banha o carioca

TAMBÉM O AZEITE ESTÁ FALTANDO — SOBEM AS FRUTAS — SABÃO DE CÔCO A 32 CRUZEIROS O QUILO

VOLTAMOS hoje a conversar sôbre preços. Não podemos dizer que, nesta semana, houve aumento astronômico, conforme vinha acontecendo. Mas, também, não podemos dizer que os preços baixaram. Há, ainda, uma oscilação, com tendência geral para a elevação.

ESTÁVEL, PARA AS VERDURAS

As verduras vêm mantendo mercado mais ou menos estável, há duas semanas. Não sobem muito. A vagem, por exemplo, continua com o preço de tabela, isto é, Cr$ 8,50. A cenoura varia. Em alguns bairros, custa Cr$ 6. Em outros, Cr$ 5,50. O chuchu baixou. Estava custando Cr$ 10, e já é encontrado até por Cr$ 4.

FIRME O TOMATE

O tomate está com o seu preço fixado em Cr$ 14 o quilo. Não sobe nem desce. Mas a alface está subindo. O preço de tabela é de Cr$ 3. Estão pedindo, nas feiras, Cr$ 5.

BANANAS

Também as bananas estão mantendo preço equilibrado, ainda que fora da tabela.

OUTROS PRODUTOS

Se êsse equilíbrio ocorre com as verduras, não acontece o mesmo com outros produtos. O sabão de côco aumenta Cr$ 2 por semana. Já está custando Cr$ 32, nas feiras. No armazém, já subiu para Cr$ 35.

O sabão especial, que era vendido a Cr$ 5 o pedaço, já está a Cr$ 8. Também o "Platino" e as outras marcas aumentaram.

O mesmo está acontecendo com a gordura de côco. Não há mais preço fixo para êsse produto. Num lugar, está a Cr$ 62. Noutro, a Cr$ 64. A falta de banha no mercado está concorrendo para isso.

BANHA E AZEITE

O caso da banha e do azeite é um verdadeiro enigma. Êsses produtos desapareceram completamente do mercado. Passaram a privilégio da COFAP, que apenas os anuncia, mas nunca os vende.

Não há um armazém no Distrito Federal que anuncie êsses dois produtos. Quando o proprietário consegue alguma quantidade de banha ou algumas latas de azeite, telefona logo para os fregueses e cobra o preço que quer.

Ninguém compra um quilo de banha por preço inferior a Cr$ 38, nem uma lata de azeite por menos de Cr$ 76. Isso, quando se trata de azeite francês ou italiano, porque o português já está custando Cr$ 90.

A COFAP vem fazendo uma verdadeira manobra com a banha e o azeite. Recebeu mais de 700 quilos de banha holandesa e mais de 100 mil latas de azeite e garante que somente as suas barracas vêm esgotando êsses produtos. A Associação Comercial não acredita nessa história contada pela COFAP, pois acha que as filas que se formam nas barracas não são suficientes para consumir tanta coisa em tão pouco tempo, funcionando mal como funcionam.

A BANHA GAÚCHA NÃO CHEGA

Até hoje, a banha gaúcha, encomendada pelo presidente da COFAP, e que deveria chegar dentro de uma semana — depois de anunciada, não apareceu no Rio. Tudo indica que essa banha só vai chegar quando o carioca não puder mais cozinhar.

Afirmou o coronel Hélio Braga que a banha gaúcha será, exclusivamente, para distribuição aos revendedores.

IMPORTAÇÃO DE BATATAS

A batata vai ser importada pelo presidente da COFAP. Seu preço atual é muito superior ao tabelado. O coronel Hélio Braga comprará batatas argentinas para vender muito mais em conta, conforme afirmou.

AS FRUTAS

As frutas também continuam fora da tabela. A laranja lima, tabelada em Cr$ 6, só é vendida a Cr$ 12 a dúzia. A vendida a Cr$ 6 não presta para coisa alguma.

O mamão, que estêve a mais de Cr$ 8 o quilo, já voltou a Cr$ 5. Mas êsses preços continuam variando, de semana para semana, e, mesmo quando estão mais baixos, permanecem além dos estabelecidos pela COFAP e Prefeitura.

Despachantes da Prefeitura

O SINDICATO dos Despachantes da Prefeitura já está se movimentando para as eleições. O sr. Arísio Coutinho (foto: gravata preta, terno branco), candidato a presidente, revela que, se eleito, fará reforma para a suspensão de nomeações de despachantes autárquicos e de sindicatos. "Tenho em vista, declara, reformar a legislação funcional e estatutária, para maior facilidade no exercício da função perante a administração municipal".

Contra aterros de lixo nas zonas residenciais

Protesta o diretor de Higiene — O diretor da Limpeza Urbana promete providências - Devem os aterros ser cobertos ou pulverizados com cal

"SÓ posso protestar" — declarou-nos o sr. Indalécio Iglésias, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, informando que, infelizmente, êsse órgão nada pode fazer para impedir os aterros, com lixo, que a Secretaria de Viação (Departamento de Limpeza Urbana) vem fazendo em zonas residenciais, como agora acontece em Del Castillo, o que provoca verdadeira invasão de moscas nas casas de família.

— "Êsses aterros, contra os quais protestamos, deveriam ser precedidos de certa técnica, qual seja a cobertura do lixo com terra ou, então, a pulverização com cal, para impedir o aparecimento de moscas".

ATERROS COM LIXO

Com a desculpa de estar fazendo aterros, a Prefeitura vem amontoando lixo em zonas residenciais, como no Leblon (Praia do Pinto e imediações), Del Castilho, perto do Meier, e noutras zonas da cidade.

O atêrro que estava sendo feito na Praia do Pinto, devido ao aparecimento de moscas e mosquitos no Leblon (com protestos de quase tôda a população), diminuiu. O de Del Castilho, porém, prossegue, apesar das sucessivas reclamações.

PROVIDÊNCIAS

— "Vou ver o que há, e prometo providências imediatas para resolver o assunto", declarou-nos, hoje, o sr. Júlio Martins Castelo, novo diretor de Limpeza Urbana.

O sr. Castelo prometeu acabar com as moscas que estão invadindo Del Castilho.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277. s. 907/12 — Tel 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 73-2.º and sala 303

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17.º and Tels : 32-5757 e 52-1032.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel : 42-2633.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels : 42-2992 e 52-3021.

Vai ser proibida a venda de "vitaminas"

Refrescos e "vitaminas", só engarrafados — A proibição vem depois do Código Sanitário — Declarações do diretor de Higiene

"VAI ser proibida definitivamente a venda de vitaminas preparadas na hora", informou-nos, o sr. Indalécio Iglésias, diretor de Higiene, esclarecendo que a proibição será feita a partir da data em que fôr aprovado o novo Código Sanitário.

No dizer do diretor de Higiene, a proibição é mais do que necessária, pois o Departamento de Higiene não pode responsabilizar-se pela qualidade das vitaminas oferecidas ao público.

— "Não temos tantos fiscais sobrando, para a fiscalização de todos os estabelecimentos comerciais da cidade que fazem êsse gênero de comércio".

Pelo novo Código Sanitário, ao qual será anexada uma série de instruções especiais, só vai ser permitida a venda de vitaminas ou refrigerantes, quando prèviamente engarrafados, e sob a fiscalização do Laboratório Bromatológico da Prefeitura, como agora acontece com os refrigerantes.

Forçado a nadar de braço quebrado

SÃO JOSÉ DE GUATEMALA, 5 (A.F.P.) — O americano Tongay, treinador de natação, que foi há tempos acusado de haver causado a morte de sua filha de seis anos, obrigando-a a "mergulhar de grande altura, e cujo processo continua em suspenso diante dos tribunais americanos, de novo tornou-se alvo de comentários, na Guatemala. Ele teria forçado seu segundo e último filho a prosseguir no treinamento, embora o garoto estivesse com um braço quebrado.

Russel Tongay teria assim provocado os protestos indignados das pessoas presentes. As autoridades e, também, acredita-se, a embaixada dos Estados Unidos, teriam intervindo. Tongay recusou responder às perguntas dos jornalistas, acreditando-se que êle se apresta-ria a deixar o país.

BOBO OLSON LUTARÁ POR 50 MIL DÓLARES

SÃO MATEOS, Califórnia, 5 (INS) — O campeão mundial de pêso médio, Bobo Olson, recebeu uma oferta de 50 mil dólares para enfrentar Bobby Jones, de Oakland, numa luta pelo título neste verão no estádio de Bay Meadows.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0231

Reestruturação para eleger os amigos

O PREFEITO está prendendo a reestruturação do funcionalismo municipal, para ver se, assim, segurando-a até perto das eleições de 3 de outubro, consegue eleger os políticos que o apoiam, inclusive o deputado Lutero Vargas, presidente do diretório do PTB, e que é quem, pràticamente, controla a Prefeitura.

Para executar seu plano, Dulcídio, que recebeu a proposta para a reestruturação exatamente no fim de dezembro de 53, mandou-a à Secretaria de Finanças, para os estudos necessários, com a recomendação de não haver pressa.

A proposta, encaminhada em fevereiro àquela Secretaria, até hoje lá permanece, sem que tenha sido examinada, pelo secretário Carlos Cardoso, primo do prefeito.

TRÊS DISCUSSÕES

Como a iniciativa de reestruturação (aumento de vencimentos do funcionalismo) só pode partir do prefeito, apenas no fim dêste mês será encaminhada à Câmara a proposta do prefeito; isto, se até lá já tiver sido examinada pelo secretário de Finanças.

Depois de enviada à Câmara, ficará sujeita a três discussões, o que leva mais ou menos dois meses, pois, antes, tem de ser transformada em projeto, para poder figurar na ordem do dia.

Quando isso acontecer, já estaremos em fins de julho, princípios de agosto. Portanto, dois meses antes das eleições.

Então, o prefeito, para assinar a proposta, exigirá dos funcionários o compromisso do voto para seus amigos, que, durante êsse período, vão "trabalhar" pela reestruturação.

A reestruturação municipal beneficiará cêrca de 60 mil funcionários, que representam votos.

Vão-se beneficiar com a reestruturação municipal os srs. Lutero Vargas, Amaral Peixoto, e os delegados do PTB que atualmente estão chefiando cargos na Prefeitura, apesar de candidatos.

Cimento vira pedra no cais do pôrto

700.509 sacos (de 50 quilos) guardados nos armazéns — Aproxima-se a maior crise da indústria de construções civis

CENTO e 79 mil e 900 quilos de cimento estão inutilizados (tornaram-se pedras) nos diversos armazéns do cais do pôrto, por não terem sido aproveitados em tempo útil. Podemos discriminar: no armazém do "pier" Mauá, 34.000 sacos de 50 quilos; no armazém 24, 1.630; no armazém externo G (há 5 anos), 350 sacos.

O cimento depositado no "pier" estragou-se quando das últimas chuvas. As águas se acumularam no pátio interno do armazém e atingiram o produto, petrificando-o. Aliás, o armazém do "pier" custou Cr$ 3 milhões e, apesar de "ser provisório", já tem dois anos e meio de vida.

DEPOSITADO

O cimento depositado é o seguinte:

Armazém 23	60.349	scs.,	com	3.017.450 quilos
Armazém 24	1.630	scs.,	com	81.500 quilos
Armazém 30	8.159	scs.,	com	407.950 quilos
Externo A	84.083	scs.,	com	4.204.150 quilos
Externo E	61.277	scs.,	com	3.063.850 quilos
Externo G	80.350	scs.,	com	4.017.500 quilos
Externo F	87.592	scs.,	com	4.379.600 quilos
Pier ~~Mauá~~	317.069	scs.,	com	15.853.450 quilos
TOTAL	700.509	scs.,	com	35.025.450 quilos

SUSPENSAS AS IMPORTAÇÕES

Pelas declarações que nos fizeram alguns construtores (no Sindicato), soubemos que já existe escassez de cimento na praça. Mas a situação tende a agravar-se ràpidamente, porque os importadores do produto estrangeiro, temendo os ágios cobrados pelo Banco do Brasil (muito altos), suspenderam as encomendas no exterior.

A produção da Mauá (o melhor cimento brasileiro) é deficiente: 200 mil sacos mensais para o Rio. A procura, porém, nesta capital, é de cêrca de 500 mil sacos mensais. A diferença (300 mil sacos) deveria ser coberta pela importação. Em vista disto, teremos mais um "câmbio negro" na praça carioca: o do cimento.

ANÚNCIOS

Os prenúncios da falta de cimento no Rio são tão temíveis que alguns construtores estão colocando nos jornais o seguinte anúncio: "Compro qualquer quantidade de cimento; pago bem".

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 98
Das 17 às 19 horas

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE

RELAÇÕES HUMANAS

LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR

TURMAS: às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas; (noturnas) das 19 às 20 horas
às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas; (noturnas) das 19 às 20 horas

E OUTROS HORÁRIOS

RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR

Diàriamente das 20 às 21 horas

Telefones: 28-0615 — 52-3811 — 52-3599 — Rio

DIPLOME-SE EM 10 MESES

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (G.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cataiár, Claudio, Cristina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

Asma

DR AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 3as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 251-14.º and. sala 1.411 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0808 e 36-2041.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1.016.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702.
Tels.: Cons. 52-4313 e 27-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel : 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels : 37-5558 ou 26-2063

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º s. 204 tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel. 22-3245 — das 2 às 6 hs

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel : 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel.: 22-6698.

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels 22-8557 — 37-1532 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels 42-1065 — 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º s. 327 e 328 — Telefone 32-5050 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6059 - Exames em sua residência

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 hs — Tels 22-6034 — 26-9239 — 37-6227

Reumatismo

DR NELSON SENISE
Reumatismo — Clínica médica Tels 46-2252 e 26-3680.

Urologia

DR RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt [illegible] andar — Tel.: 42-9093 — De 2a. a 6a.-feira [illegible] — Hora marcada

DR OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41-9.º andar gr. 901 902 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas

Marchant suspenso até junho pela C. C. Paulista

A COMISSÃO de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, entre outras resoluções, resolveu suspender os pilotos Juan Marchant e E. Castillo. O jóquei oficial do "stud" Peixoto de Castro, por delitos praticados no dorso de Quiproquó, ficará de "férias" até 10 de junho. Castillo teve suspensão mais suave. Foi para o "gancho" até 10 do corrente.

DIFÍCEIS OS PÁREOS DA REUNIÃO DE AMANHÃ

Tripoli, Garantia e Unânio, principais favoritos — Os animais de Castillo — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

PELA dificuldade que apresenta, está interessante o programa de amanhã. Os páreos dos "bettings", principalmente, estão difíceis e equilibrados, não sendo surpresa uma ficada.

PRINCIPAIS FAVORITOS

Dos sete páreos em que será desdobrada a reunião, destacamos três animais: Tripoli, Garantia e Unanio, anotados, respectivamente, no 1.º, 4.º e 5.º páreos.

Tripoli vem de bom terceiro para Ike e Cleofas, que não estão presentes. Melhorou e dificilmente perderá.

Garantia volta a apresentar-se depois de longa ausência. Encontrará a turma fraca, tendo, por isso, muita chance de triunfo. Pode mesmo ser considerada a fôrça da carreira. Volta bem a pupila de Levy Ferreira.

Quanto a Unanio, seu último triunfo está na lembrança de todos. Ganhou fácil e está na mesma companhia. Basta confirmar a "performance" para tornar a vencer.

AS MONTARIAS DE CASTILLO

Castillo, que se viu impossibilitado à última hora e que tinha excelentes montarias, largou parelheiros que ainda estão sem jóquei. O bridão chileno tinha assinado compromisso para dirigir Tripoli, Unanio, Chico Gaucho, Jeanette, Espinheiro e Irituia, todos com grandes possibilidades de vitória.

Podemos informar que há pessoas interessadas em arranjar várias delas para Francisco Irigoyen, notadamente Unanio, Tripoli e Chico Gaucho.

PROGRAMA

A seguir, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações:

Programa e informes para amanhã

1.º Páreo — às 14,15 horas — 1.400 mts. — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Fricote, D. Moreira	55	30	Muita chance.
2	Stymie, J. Tinoco	55	60	Difícil.
2—3	Bolero, D. P. Silva	55	40	Pode ganhar.
4	Catimbau, O. Coutinho	55	80	Não gostamos.
3—5	Ike, excluído	55	—	Excluído.
6	Creso, O. Macedo	55	40	Poule alta.
4—7	Corê, J. Marins	55	50	Não gostamos.
8	Tripoli, xxx	55	20	Nosso candidato.
"	Tarbux, A. Araújo	55	20	Pode formar a dupla.

2.º Páreo — às 14,40 horas — 1.600 mts. — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Aluête, L. Domingues	56	30	Bem na turma.
2—2	Augura, J. Tinoco	56	40	Difícil.
3—3	Elevage, R. Martins	56	30	Muita chance.
4	Ufanita, D. P. Silva	56	50	Páreo duro.
4—5	Franja, A. Araújo	56	25	Nossa candidata.
6	Albira, S. Lourenço	56	40	Chance remota.

3.º Páreo — às 15,10 horas — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Surubiú, R. Martins	58	30	Uma das fôrças.
2	Doglan, J. Marinho	54	35	Perigoso.
2—3	Chico Gaúcho, xxx	56	30	Pode ganhar.
4	Balano, G. Calderan	60	50	Não gostamos.
3—5	Tarascon, W. Oliveira	56	60	Maluco.
6	Good Friend, não corre	52	—	Não correrá.
7	Happy Boy, E. Silva	56	40	Volta bem.
4—8	Latex, não corre	58	—	Não correrá.
9	Serra Bonita, P. Labre	52	50	Páreo duro.
10	Charuto, J. Marins	56	40	Azar viável.

4.º Páreo — às 15,40 horas — 1.400 mts. — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Garantia, D. Moreira	55	20	Fôrça.
2	Camila, U. Cunha	55	50	Difícil.
3	Ergura, não corre	55	—	Não correrá.
2—4	Jarundá, M. Henrique	55	40	Muita chance.
5	Jeanette, xxx	55	30	Boa indicação.
6	Kiri, E. Silva	55	40	Difícil.
3—7	Casa Branca, J. Araújo	55	50	Muita chance.
8	Simonetta, não corre	55	—	Não correrá.
9	Morena Flor, D. P. Silva	55	60	Muita chance.
10	Gamiani, F. Irigoyen	55	30	Boa indicação.
11	Miss Lioness, Dalc. Silva	55	35	Muita chance.
12	Gitirana, C. Calleri	55	60	Chance remota

5.º Páreo — às 16,10 hs. — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Unanio, xxx	58	20	Fôrça.
2	Ever Friend, U. Cunha	50	40	Bom place.
3	Picardo, A. Araújo	52	40	Difícil.
2—4	Prisco, O. Ulloa	54	30	Pode ganhar.
5	Fair Beagle, N. Pereira	52	50	Não gostamos
6	Good Friend, A. Ribas	58	60	Vai brilhar.
7	Nightingale, não corre	52	—	Não correrá.
3—8	Picaro, D. Moreira	56	40	Muita chance
9	Chico Bramar, S. Lourenço	55	50	Chance remota
10	Zero, D. P. Silva	54	60	Difícil.
11	Chantelson, G. Calderano	52	80	Maluco.
4—12	Caimé R. Martins	56	30	Uma das fôrças.
13	Horeb, não corre	54	—	Não correrá.
14	Phaleron, não corre	52	—	Não correrá.
"	Tiberius, E. Forquim	52	80	Não está no páreo.

6.º Páreo — às 16,40 hs. — 1.800 mts. — Cr$ 30.000 [illegible]

		Ks.	Ct.	
1—1	El Gin, D. P. Silva	60	30	Uma das fôrças.
2	Thank, J. Tinoco	54	50	Páreo duro.
2—3	Dinon, P. Labre	54	30	Tem corrido bem.
4	Sarilho, A. Ribas	60	40	Muita chance.
3—5	Himeto, D. Moreira	60	30	Pode ganhar.
6	Strôpo, F. Irigoyen	60	30	Bem montado.
4—7	Espinheiro, xxx	56	25	Candidato ao bis.
8	New York, N. Pereira	60	50	Azar.
9	Don Manoel, A. Araújo	54	40	Muita chance.

7.º Páreo — às 17,10 hs. — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Itapema, F. Irigoyen	56	20	Uma das fôrças
"	Irituia, xxx	56	20	Ótima ajuda.
2	Dinoca, A. Ribas	56	50	Difícil.
2—3	Joniusa, I. Pinheiro	56	30	Em grande forma.
4	Vaina, L. Mezaros	56	40	Frouxa.
5	Carambola, não corre	56	—	Não correrá.
3—6	Espiral, O. Macedo	56	30	Pode ganhar.
7	Fleur du Sang, não corre	56	—	Não correrá.
8	Sea Fury, xxx	56	50	Páreo duro.
4—9	Carapitanga, W. Oliveira	56	30	Muita chance.
10	Dianne, não corre	56	—	Não correrá.
11	Brilhantina, não corre	56	—	Não correrá.

A reunião de domingo

1.º PAREO — As 13,40 horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Over Joy	1	54
2	Quick One	7	54
2—3	Advantage	8	54
4	Lea	5	54
3—5	Sica	9	54
6	Saira	4	54
4—7	Encore	2	54
8	Det[illegible]	6	54
9	Dumba	3	54

2.º PAREO — As 14,0[illegible] horas — 1.200 Metros — Cr$ 65.000,00

1—1	Gama	4	54
2—2	Quinote	7	54
3	Kakyzuka	5	54
3—4	Mistinguete	3	54
5	Minonda	6	54
4—6	Hípica	2	54
7	Safira	1	54

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.400 Metros — Cr$ 75.000,00

1—1	Tremador	9	55
2	Simão	4	55
2—3	Eager	2	55
4	Picote	8	55
3—5	Corrupião	7	55
6	Nipping	6	55
7	Chimarrão	3	55
8	Nick	1	55
9	Escaler	5	55

4.º PAREO — As 15,00 horas — 1.300 Metros — Cr$ 35.000,00

1—1	Oxford	1	60
2	Seu Acácio	7	52
2—3	Monte Vernon	3	56
4	Cheque	6	60
3—5	Comandulo	5	52
6	Nikota	8	54
4—7	Coleiro	4	54
8	Pan	2	52

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.300 Metros — Cr$ 35.000,00

1—1	My Prince	1	52
2	Islete	8	52
2—3	Mengo	5	56
4	Tio Amaral	3	58
3—5	Ramon Novarro	2	52
6	Arroz Amargo	7	54
4—7	Manguarito	6	60
8	Mont Royal	4	56

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00

1—1	Dawn	1	58
2	Midday Lass	9	56
2—3	Okayama	4	50
"	Ortita	8	50
3—4	Ave Alta	7	54
5	Sarinha	3	54
4—6	Querela	6	54
7	Hilanilza	4	54
"	Guria	2	50

7.º PAREO — As 16,30 horas — 2.000 Metros — Cr$ 200.000,00 — Grande Prêmio "Presidente Vargas" — (Betting)

		Nº	Ks
1—1	Retiro	1	55
"	Quinto	9	58
2—2	Fairplay	7	59
3	Embalo	3	58
3—4	Quasi	8	58
5	Jaó	4	55
4—6	Eager	7	55
7	El Greco	5	59
"	Stromboli	2	55

8.º PAREO — As 17,00 horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 (Betting) — Handicap Especial Misto

1—1	Baltimore	9	55
"	Morisco	1	57
2	Rio	7	50
2—3	Garufero	3	56
4	El Banderin	12	50
5	Jour de Fête	13	56
3—6	Mister Rio	2	54
7	Buonarotti	4	52
8	Arenoso	10	56
4—9	Curare	6	55
10	Batailleur	8	50
11	Chaco	5	50
"	Embalo	11	52

NOSSAS INDICAÇÕES

TRIPOLI	FRICOTE	TARBUX
FRANJA	ALUETE	ELEVAGE
CHICO GAUCHO	SURUBIU	DOGLAN
GARANTIA	JEANETTE	GAMIANI
UNANIO	PRISCO	CAIME
ESPINHEIRO	EL GIN	HIMETO
ITAPEMA	CARAPITANGA	ESPIRAL

NECO SERIA O SUBSTITUTO DE ZUNIGA

A SUBSTITUIÇÃO de Juan Zuniga ainda é problema sem solução. Está assentado que, durante a licença do preparador chileno, os animais da blusa verde e prêta ficarão sob a responsabilidade de Cezar Covarrubias, treinador oficial do "stud" Vice Rey, que, assim, ficaria com dois "studs" para cuidar. Surge, agora, a hipótese de Dom Cezar não poder aceitar a incumbência. Se tal acontecer, deve ser aproveitado Manuel de Souza, que, atualmente, trata avulso, sem contrato com nenhuma coudelaria. O nome do popular e eficiente Neco já foi objeto de estudos e os titulares do "stud" Seabra o convidarão, caso seja negativa a resposta de Cezar Covarrubias.

MANOEL DE SOUSA,
o eficiente Neco

VOZES DO TURFE

DEPOIS de longo período de ausência, motivada por séria enfermidade, que o prendeu ao leito vários meses, reapareceu no prado, assumindo o seu lugar na Tribuna da Imprensa, o veteraníssimo cronista do "Jornal do Brasil" Manuel do Valle Junior.

O decano de nossa crônica turfista foi festivamente recebido por seus companheiros.

ANESIO Barbosa, aquêle antigo e eficiente bridão nacional, que era mais conhecido como o "Munheca de Aço", dada sua energia na direção de um cavalo, voltou a adoecer com certa gravidade, ficando afastado definitivamente das lides desportivas.

Barbosa atravessa uma séria crise financeira, necessitando da ajuda de seus ex-companheiros.

FAIRSAIL deve ter sido examinado, ontem, pelo veterinário oficial do Jockey.

E bem possível que nada venham a encontrar no pupilo de Plácido F. Campos. Mas, que o matungo, ao voltar da pista, sábado, estava completamente manco dos dianteiros, lá isso estava.

EMBORA já tenha sido feita a contra-prova da saliva de Elanut, até agora nada foi dito pela Comissão de Corridas.

Pelo visto, não foi possível ao Serviço de Veterinária identificar os "alcaloides" usados.

MANUEL de Souza, que se tem mostrado um grande amigo de Anésio Barbosa, vem procurando de tôdas as maneiras auxiliar o ex-jóquei.

Sua ajuda, sòmente, pouco dá para Barbosa, que, no momento, necessita de intenso tratamento médico. Manuel apela, por isso, para os demais profissionais do turfe, no sentido de que se cotizem na ajuda ao "Munheca de Aço".

BARBOSA tem três filhas, das quais está separado. O que mais o preocupa é exatamente que venha a faltar algo a sua família, a quem sempre dedicou grande estima. Há, mesmo, a possibilidade de vir a perder sua chácara em Jacarepaguá, que é tudo quanto lhe resta.

Impossibilitado de trabalhar, necessitando de recursos para atender ao tratamento e ao sustento da família, viu-se obrigado a hipotecar a propriedade.

Agora, vencido o prazo da hipoteca, sem que tenha conseguido recursos para saldar o débito, Barbosa está na iminência de perder tudo, caso não venha a ser ajudado pelo Jockey Club Brasileiro.

A Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe bem que poderia estudar a possibilidade de tirar o Barbosa dessa apertura.

NOSSA acumulada para amanhã: Surubiú, Unânio e Itapema.

PEÃO

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhoes! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário, **SEM ENTRADA e SEM FIADOR**, aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

O Dario, que era pacato, anda agora cheio de FRICOTE

O MARRÊTA — *diz o que quer e como quer*

BARBADAS DO ERNESTO

AMIGOS, cheguei. Volto de S. Paulo danado da vida, como a maioria dos cariocas que por lá estiveram, durante a realização do último G.P. "Cidade de S. Paulo".

Nunca vi terra para ter tanto derrubador. Em cada grupo de dez carreiristas paulistas, temos, no mínimo, nove derrubadores. O que escapa é porque é mudo.

Mas, deixemos o chôro para outra ocasião e voltemos à Gávea, onde tudo é mais fácil para nós, que temos uma roda de amigos do tamanho de um bonde. A nossa cupinchada, aqui, é do peito.

Embora não tenhamos tido tempo suficiente para correr tôda a coxia, conseguimos saber que Tripoli, Jeanette, Unanio e Itapema são quatro grandes barbadas.

Taquem flecha! O papai voltou com ganas de recuperar a gaita deixada em S. Paulo, de onde voltou carudo.

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

EMBORA ainda completamente rengo dos quartos, devido à "cômoda" viagem de volta que empreendi deitadinho no "confortável" "truck" de um dos vagões de um cargueiro paulista (a viagem durou, aproximadamente 14 horas), aqui estou de novo.

Naturalmente vocês saberão perdoar certas mancadas, caso venha a dá-las, nas minhas informações para as corridas de amanhã.

O papai, que está mais manco que o Don Antonico, andou se virando para colher alguns informes para passá-los aos seus leitores, embora isto lhe tivesse custado um grande sacrifício e muita fumentação nas juntas. Estou tão empapelado que, onde passo, deixo um forte cheiro de "Benguê".

Aí vai o que sei a respeito da matungada de amanhã:

1. O candidato do retrospecto é Tripoli, que vem de boas atuações. Mas, como o Dario anda cheio de Fricote e o Osmany de Catimbau, a coisa pode empretecer no final.

2. A turma é uma verdadeira flor do abacate. Aluête, Augura e Elevage deverão ser as primeiras a chegar ao espelho.

3. Surubiú é a fôrça e deve ganhar. Olho, porém, no Chico Gaúcho e no capenga do Henny Boy, que volta agora mais firme.

4. Pelo que correu outro dia, Jeanette é a fôrça, agora. Casa Branca e Miss Lioness são as suas mais sérias rivais.

5. Unanio ganhou bem e pode repetir. Terá que se haver, todavia, com Ever Friend e Caimé. Olho vivo no Fair Beagle, que, se aparecer no "canter" suando muito, é sinal de que comeu algo.

6. Dinon, que vem confirmando sempre, e Espinheiro, que vem de vitória, são os dois maiores competidores do páreo. Cuidado com Dom Manuel, que anda prestes a estourar.

7. A parelha Itapema e Irituia apresenta-se como a dona da carreira. Terão de correr muito para derrotar Dinoca, que reaparece tinindo, e Joniusa, que vem de vitória fácil.

E, por hoje, é só. O papai vai certinho para casa, descansar os quartos, que estão muito doídos.

"FORFAITS" DO MARRÊTA

1.º Páreo — Stymie, Bolero, Crêso e Corê.
2.º Páreo — Albira.
3.º Páreo — Doglan, Balano e Charuto.
4.º Páreo — Kiri e Gitirana.
5.º Páreo — Chico Bramar, Zero, Chantelson e Tiberius.
6.º Páreo — Sarilho, Himeto e New York.
7.º Páreo — Vaina, Espiral, Sea Fury e Carapitanga.

CONVERSA DE COCHEIRA

— AMANHÃ, finalmente, os "boxes" serão submetidos a uma verdadeira prova de fogo.

— Como assim, se já foram aprovados e postos em uso com sucesso absoluto?

— Sim, filhinho. Acontece que vai ser colocado lá dentro, amanhã, o Chantelson, o rei dos doidos.

O TRONO

OCUPARÁ o nosso trono, hoje, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, que teve a excelente idéia de mandar construir os "boxes" ora em uso.

A nova aparelhagem auxiliar das partidas aprovou 100%, conforme atestam a rapidez e segurança das últimas partidas. Os oito páreos da última reunião foram dados sem sirene.

DISSE-ME-DISSE

— VOCÊ sabe porque o Marchant foi suspenso até o dia 14 de junho, pela C.C. de S. Paulo?

— Não. Mas acho que foi pelo deslize cometido com Quiproquó.

— Qual deslize, qual nada! Foi o único jeito encontrado pelos Comissários de Corridas de Cidade Jardim, para descascar o abacaxi.

— Como assim?!

— A turma do "Piratininga" havia ficado furiosa por não ter sido desclassificado o Quiproquó, em favor de El Aragonés. O único modo de acalmar os ânimos seria botar o pobre do Marchant no gancho, o que realmente aconteceu.

Cochicharam ao nosso ouvido

FRICOTE

A FORCA

PASSARÃO o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa forca, hoje, os membros da Comissão de Corridas de S. Paulo, que botaram o "Rechonchudinho" Juan Marchant no gancho, até 14 de junho.

Se o rapaz andou cometendo deslizes tais que justifiquem a punição, por que, então, não desclassificaram o Quiproquó?

A fria do Marrêta

ITAPEMA

NA BICA

UNANIO — A minha última vitória, em turma idêntica à que vou enfrentar amanhã, colocou-me na bica para a reprise.

Não acreditem em conversas fiadas e tratem de jogar no papel, se não quiserem sair do prado de cara quebrada.

ATRÁS DO TÔCO

DINOCA — Venho de parada há bastante tempo, o que me coloca atrás do tôco, para êsse compromisso.

Aviso-os, porém, de que volto bem movida e que posso, perfeitamente, reaparecer dando minha pipocada em muito boas condições.

Guardem do baixo e arrisquem uns "tico-ticos", que a poule vai compensar.

Cozzi, apesar dos cabelos brancos, continua com o cartaz de um dos maiores argentinos de todos os tempos. Não foi feliz no Pacaembu. No Maracanã, domingo, tentará uma atuação reabilitadora

"A SELEÇÃO PRECISA DE UM NOVO ATAQUE"

Críticas feitas pelos velhos "capitães" do futebol brasileiro, endossando as da imprensa e do povo — Domingos da Guia, única exceção

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal) — A seleção brasileira, finalista da Copa do Mundo, está sem linha de ataque. Defende-se muito bem, mas na hora de atacar é uma tristeza. Esta é a opinião dos torcedores paulistas que viram domingo o quadro da C.B.D. e da maioria da crônica esportiva que, ainda hoje, gasta grandes títulos em críticas à atuação da ofensiva brasileira.

PALAVRA DOS "CAPITÃES"

Arnaldo Silveira (1919), Lagreca (1916-17), Amilcar (1922), Feitiço (1931) e Domingos da Guia (1945-46), abordados e comentando para jornalistas a atuação dos brasileiros, fizeram (exceção a Domingos) restrições à conduta do ataque. Endossaram as opiniões dos críticos e da torcida, naturalmente que com a autoridade que, ainda hoje, têm e ninguém lhes nega: de velhos capitães do futebol brasileiro.

A um reporter das "Folhas", desfilaram suas impressões, publicadas com destaque ontem, concluindo pela ausência de ataque na seleção que mandaremos à Suiça.

"TRÊS HOMENS NA FRENTE"

Para Arnaldo Silveira, por exemplo, a maior falha "está na disposição do ataque em campo". Diz êle: "Não posso me conformar com a atuação daquêles craques e também com as instruções que levam a campo. Só três homens na frente! Não posso me conformar, é um absurdo! Nosso poderio ofensivo se torna muito deficiente. Ninguém pode se iludir com a quantidade de "goals" que conquistamos.

Os elementos que ficaram na frente, adiantados, davam a impressão de que só estavam esperando acidentes e situações anormais, para marcar tentos. Não creio que seja êsse, o melhor padrão do futebol.

Não nego, por outro lado, que o selecionado tem grandes jogadores. Bons jogadores, quase todos êles são. Mesmo os atacantes que se exibiram tão mediocremente. Mas não posso deixar de reconhecer que êsses elementos precisam ser ajustados a um plano de jôgo mais à brasileira".

"FALTAM ZIZINHO E ADEMIR"

Silvio Lagreca, admitindo que o ataque chamado e usado, até então, como titular da seleção brasileira está muito fraco. Acha também que ainda é tempo de se pensar e requisitar Zizinho e Ademir para os treinos.

Disse o capitão de 16 e 17: "Em primeiro lugar sou de opinião que o sistema traçado para o ataque deve ser mudado. Deveriamos passar a atacar em "M". Isto porque tenho receio pelo que possa vir a acontecer a nossa representação em campos suiços. Diante de um bom quadro europeu sinceramente, não sei o que poderá nos acontecer se continuarmos assim. Zizinho e Ademir são dois notáveis jogadores que poderiam dar mais personalidade e eficiência a essa linha".

"PEÇA DESAJUSTADA"

O capitão da seleção campeã sul-americana de 1922, o Amilcar, um dos melhores centros-médios do futebol brasileiro, fêz questão de elogiar, em primeiro lugar, o plantel convocado pelo técnico Zezé Moreira: "Vi (e gostei de ver) boa vontade em todos, disciplina e muita camaradagem. Considero mesmo que êsses rapazes formam um dos grupos mais homogêneos já reunidos para uma seleção brasileira.

Mas quero discordar e criticar uma peça que está desajustada nêsse time: o ataque. Que embora tenha jogadores brilhantes, precisa mudar de jôgo, o modo de atuar. Para não repetir aquela atuação fraquíssima".

"A MELHOR DEFESA"

Feitiço, capitão da primeira Copa Rio Branco, começou dizendo que está "entre aquêles que consideram "o ataque, a melhor defesa".

Em seguida disse: "Domingo vencemos fácil, com muitos tentos. Mesmo porque êsse quadro que veio da Colômbia parece que veio mais para fazer exibição de recursos individuais do que para marcar "goals". Mas na Europa as coisas serão diferentes. Se não tivermos um verdadeiro ataque, nossa tarefa há de ser muito complicada e arriscada".

A EXCEÇÃO — DA GUIA

Domingos da Guia foi o único dos grandes capitães que teve opinião discordante. Domingos não concordou com as críticas feitas, afirmando: "A seleção brasileira fêz aquilo mesmo que eu esperava dela. O sistema de Zezé Moreira é assim mesmo. O critério que êle vem adotando é o de ganhar os jogos sem se preocupar com exibições. E' certo que o seu time não joga bonito, em compensação vence as partidas e faz sempre os "goals" necessários. Achei normal a atuação do ataque brasileiro, levando em consideração êsses fatôres já mencionados".

RAUL PINI A UNICA ALTERAÇÃO NO "TIME DA COLOMBIA"

Chegaram e treinaram — Não vêem necessidade de treinar coletivamente

JÁ estão no Rio, desde ontem à tarde, os adversários da seleção brasileira domingo no Maracanã. Desembarcaram no Santos Dumont, deixaram as malas no "Hotel Riviera" e rumaram imediatamente para o Maracanã.

PRIMEIRO TREINO

Foram chegando, trocando de roupa e experimentando o gramado. Fizeram um treino rápido mais para desintoxicar os músculos.

Terminada a prática, todos, principalmente Adolfo Pedernera elogiaram o gramado e o estádio: "Confirma tudo aquilo de bom que nos diziam a seu respeito!"

NÃO FARÃO CONJUNTO

Segundo declarações de Pedernera, não haverá necessidade de treinos em conjunto: "Conjunto pra que? — pergunta êle. Acabaríamos desaprendendo o pouco que sabemos. O melhor é continuar mesmo com os individuais. E, além disso, êles talvez não sejam recomendáveis para a nossa idade..."

JOGARÁ PINI

Uma única novidade está prevista — segundo Pedernera — no quadro internacional da Colômbia: "Raul Pini (uruguaio), jogando na zaga ao lado de Zuluaga, e Martinez jogando em sua verdadeira posição: médio direito".

Afora essa, nenhuma outra. Os mesmos que jogaram no Pacaembu.

NOVO INDIVIDUAL

As 15,30 horas de hoje, provàvelmente, no Estádio do Flamengo, os craques "colombianos" voltarão a treinar individualmente.

O NOVO ASTRO DOS «GLOBETROTTERS» TEM 2,15 m DE ALTURA

RAY Felix, 2m15 de altura, será uma das maiores atrações do "Harlem Globetrotters", cuja chegada ao Rio está prevista para o dia 17. Além dessa credencial, Ray tem o título de o homem mais alto do basquetebol.

Ray começou sua vida esportiva na "Long Island University", onde logo se destacou, não apenas em função da sua boa altura como de seus recursos técnicos. Tão depressa terminou seus estudos, Ray Felix ingressou no profissionalismo, defendendo o Manchester, da Liga Americana.

Aí teve Ray Felix uma ascensão rápida, destacando-se como grande "cestinha". Seu raio de ação, todavia, não se limita a atuar debaixo da cesta, mas também nos tiros de canto ou de frente, sempre com muita pontaria e noção. Seu maior desempenho foi num prélio extra-campeonato, frente ao "Wilkes-Barre", quando sòzinho consignou 42 pontos.

No ano passado, Ray Felix, em 28 partidas, conseguiu 616 pontos, em u'a média de 22 pontos por jôgo. Logo depois integrou o "Baltimore Bullets", da Associação Nacional de Basquetebol (a mais forte da categoria de profissionais) e foi o quinto colocado na relação total dos "cestinhas". Logo depois, Ray Felix passou-se para o "Globetrotters", como quem agora visitará o Brasil.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A PRELIMINAR do jôgo Guarani de Campinas e Portuguesa local, será entre os juvenis do Botafogo e da Portuguesa.

ESTARÁ reunida hoje a Assembléia Geral da FMF tratando da regulamentação geral.

A VENDA de ingressos para o jôgo de domingo, começará sexta-feira, às 9 horas, nas bilheterias do Municipal e João Caetano, para as cadeiras numeradas; sábado de manhã, a partir das 8 horas, serão colocadas à venda as arquibancadas nos mesmos locais.

O ALMIRANTE Paulo Meira, Silvio de Magalhães Padilha e Ferreira dos Santos, viajam esta noite para Atenas, capital da Grécia, a fim de tomar parte no Congresso Olímpico, para os Jogos de 56 na Austrália.

A PREFEITURA TIRA 14 METROS DO CAMPO DO FLUMINENSE

O CAMPO do Fluminense, lado da rua Pinheiro Machado, será cortado em cêrca de 14 metros. Essa decisão foi tomada, ontem, pela Prefeitura do Distrito Federal para facilitar o alargamento da via que dará escoamento ao Tunel Catumbi-Laranjeiras. A Prefeitura, contudo, à guiza de compensação, fará entrega ao grêmio tricolor de 14 metros do terreno marginal à "Ladeira Fluminense". Aliás terreno que vem já sendo utilizado pelo clube das Laranjeiras.

1ª COLUNA

UM "CORAJOSO"

MARIO Frugielli, presidente da Federação Paulista de Futebol, não irá à Suiça integrando a delegação da CBD. Resolveu não aceitar o convite que lhe foi feito (um convite especial) pelo dr. Rivadávia Corrêa Meyer. Justificou-se dizendo que não poderia se afastar da presidência da Federação Paulista. Cortezmente disse que preferia ficar trabalhando, enfrentando o batente duro, vivendo o dia-a-dia agitado do futebol paulista. Renunciou ao grande e barato passeio.

Foi o primeiro a tomar essa atitude. E certamente será o último. Não é todo dia que a gente encontra um homem com tanta "coragem" e com tanta vontade de trabalhar no esporte dêste país de grandes vocações turísticas.

ARAUJO NETTO

P. S. — Por falar em turismo: a delegação brasileira vem de ser enriquecida. Por mais quatro jornalistas de S. Paulo. Nomes que foram injustamente esquecidos na primeira leva. Justiça que a CBD ("D" de Diversões) faz, ainda que tardia. Com essas quatro novas convocações, temos agora um plantel de jornalistas com 16 nomes. 16 craques da crônica esportiva que muito farão na Suiça para a vitória das nossas côres.

A. N.

INAUGURADA A "I FLU x MED"

INAUGURANDO a "I FLU X MED", a Faculdade Nacional de Medicina derrotou a Faculdade Fluminense de Medicina, ontem, em Tênis de Mesa, por 5 x 0.

A competição foi efetuada na Faculdade de Direito, em Niterói, contando com uma assistência de mais de cem pessoas, predominando o elemento feminino. Estiveram presentes dirigentes das Associações Atléticas das Escolas que estão prelianda, bem como da que cedeu suas instalações. A convite do estudante Edson Coelho dos Santos, F. F. M., os mesmos reuniram-se num jantar de confraternização, após os jogos. As cinco partidas (que garantiram os troféus "Professor Tito Enéas Lopes" e "Professor J. Rosas" para a F. N. M.) tiveram êstes resultados:

Werneck 2 (21 x 11 e 21 x 11) x Weller 0;

J. Silva 2 (21 x 17 e 21 x 15) Silvio 0;

Nicolau 2 (21 x 8 e 21 x 7) x Guilherme 0;

Werneck 2 (21 x 4 e 21 x 16) x Silvio 0; e

Nicolau 2 (21 x 10 e 21 x 10) x Weller 0. Na foto, o presidente da A A. F. N. M., Antônio Thomaz Rezende e os jogadores José da Silva Sansbucky, Nicolau Balacci Filho e Vinicius Werneck.

Golpe contra a C. B. D. na Confederação Sul-Americana de Futebol

UM certeiro golpe contra a C. B. D. esconde o Congresso que a Confederação Sul-Americana de Futebol, pretende realizar, a 22 de maio, em Buenos Aires, a título de indicar à F. I. F. A. os nomes sul-americanos que deverão ser eleitos para membros da Comissão Executiva da entidade internacional.

A MANOBRA

Atualmente, os srs. Luiz Aranha (Brasil) e Bianchi (Chile), representam, nêsse organismo da F. I. F. A., os interêsses sul-americanos. Todavia, articula-se, por iniciativa do delegado da Bolivia, uma manobra, visando a substituir os atuais delegados pelos srs. Luiz Valenzuela (Chile) e Rostilli (Argentina). A homologação dessa manobra se dará no decorrer dos trabalhos do Congresso, programado para a capital argentina, e contará com o apoio das federações argentina, boliviana, chilena, colombiana, paraguaia e peruana.

DISCORDOU O URUGUAI

A Associação Uruguaia de Futebol, logo após o convite formulado para participar do Congresso, discordou da realização do mesmo. Considerando-o inoportuno e desnecessário, tendo, por ofício, a Confederação Sul-Americana de Futebol apresentado seu protesto.

A PALAVRA DA C. B. D.

Só ontem, recebeu a C. B. D. informações sôbre o Congresso. O sr. Mário Polo, presidente em exercício da entidade, entregou ao dr. Celio de Barros o assunto para estudos, devendo ainda hoje êsse dirigente se pronunciar.

TRAIÇÃO

Comentava-se ontem na CBD, que a realização dêsse Congresso seria uma traição às decisões tomadas no Rio, quando da reeleição do sr. Luiz Valenzuela para a presidência da Confederação Sul-Americana de Futebol. Nessa oportunidade, caso os dirigentes da C. B. D. quisessem, o atual presidente da Confederação Sul-Americana não seria reconduzido, pois o nome do sr. João Lyra Filho, reunia grandes possibilidades de ser eleito. Contudo a entidade brasileira, visando manter a congregação do bloco continental, liderou a corrente para a permanência do sr. Luiz Valenzuela e manutenção de todos os delegados na F. I. F. A. Agora, ao ter conhecimento dos propósitos de muitas entidades, além de estranhá-los, está propensa a classificá-los como uma traição.

Despediram-se os cariocas do voleibol

DESPEDIRAM-SE ontem do público metropolitano as seleções cariocas de voleibol, com jogos-exibições efetuados no Ginásio do Tijuca. As equipes estarão jogando em São Paulo, a partir de sexta-feira, quando será iniciado o Turno Final do Campeonato Brasileiro de Voleibol. As moças (que aparecem na foto: Marlene, Tecla, Helena, Lilian, Sonia e Marina, em pé; e Hilda Lassen e Marli, agachadas), estarão defendendo o título de tri-campeãs obtido em Pôrto Alegre e confirmado no Extra de Belo Horizonte. Os rapazes, que não atravessam boa fase técnica, tentarão trazer para o Rio o título de campeão. Ontem, dando sequência à Fase de Classificação, foram disputadas estas partidas: Estado do Rio 2 (15 x 8 e 15 x 11) x Paraná 0; Rio Grande do Sul 2 (15 x 10 e 15 x 13) x Paraná 0; ambos femininos; e Ceará 2 (9 x 17 e 15 x 7) x Bahia 1 (15 x 4); e Alagoas 2 (15 x 9 e 15 x 5) x Bahia 1 (15 x 10); ambos masculinos.

Inscritos os suíços

A FEDERAÇÃO Suiça de Futebol, cumprindo um dos regulamentos das disputas finais da "Copa do Mundo", enviou, ontem, à FIFA, a relação dos jogadores que a representarão no certame. Foram inscritos, os seguintes "players":

Arqueiros: Walter Eich, Eugene Parlier, Antônio Pernumian e Georges Stuber; zagueiros: Roger Bocquet, Marcel Fluckiger, Willy Kerner, Willy Neukom, André Neury, Marc Perruchoud, Roger Quinche e Fausto Robustelli; médios: Heins Bigler, Oliver Eggimann, Norbert Eggimann, Gilbert Fesselet, Ivo Frosio, Hans Huggi, René Hussy, Michel Peney, Roger Raémond e Aldo Zappia; atacantes: Charles Antenen, René Bader, Ballamann, Alfred Bickel, Bernard Coutaz, Jacques Fatton, Hans Ragen, Otto Hauptli, Joseph Hugi, Marcel Mauron, Eugene Meier, Raymond Morand, Ferinando Riva, Gottilieb Atauble, Marcel Vonlanden e Roger Vonlanthen.

Farina deixa o hospital

VERONA, 5 (UP) — O automobilista Nino Farina, ex-campeão do mundo, deixou, hoje, a casa de saúde onde se encontrava.

Farina ainda se ressente das fraturas do nariz e um braço, sofridas por ocasião do choque de seu automóvel contra uma árvore, na primeira volta da prova de domingo último, quando se verificou um total de cinco mortos e 20 feridos.

O companheiro de Farina, Luigi, Parenti, permanece ainda na clínica, com a fratura de um ilíaco.

O VASCO TEM PRIORIDADE EM ORECO

PÔRTO ALEGRE, 5 (ASP) — O Internacional, telegrafou ao Vasco da Gama, informando que no momento, é impossível, conceder a transferência do jogador Oreco. Todavia, dentro das bases tratadas, o Vasco tem prioridade para a compra do seu passe.

bate-bola de Cavaca

FRIBURGO 5 (De Don Rossé Cavaca enviado especial do Bate-Bola para escrever gracinhas a três graus abaixo de zero).

Grande Hino!

NUNCA fui tão patriota como agora (estou escrevendo na sala de inferno, digo, inverno do Hotel) quando o sol depois de uma ausência de vários dias, vem nos libertar de um frio que não respeita nem o buraquinho da fechadura. Chego até a lembrar, em sinal de gratidão a êste sol que vem me libertar daquêle frio, o trecho do Hino que diz assim: O sol da liberdade em raios fúlgidos, brilhou...

O primeiro inimigo

GANHEI ontem, o primeiro inimigo aqui em Friburgo. Imaginem vocês que o Walter Azevedo (na casa de quem almocei domingo) há dois dias que marca encontro comigo para uma tarefa importante às oito horas da madrugada. Isso corresponde a acordar às sete e sair debaixo das cobertas às sete e quinze. Isso corresponde a ver a neve de Friburgo impedindo a passagem do trem. Isso corresponde enfim a não tomar banho pois ninguém é leão de se despir. Isso corresponde, finalmente, a voltar ao principio do século, ao tempo das ceroulas, substituidas pela calça de pijama que, sinceramente, é impossivel ao menos pensar em tirá-la. E decididamente mais confortável vestir a outra por cima. Mas não há de ser nada. Dezembro há de vir, o Walter há de ir ao Rio e eu hei de marcar encontro com êle ao meio dia em ponto no meio da avenida Presidente Vargas e chegar meia hora atrasado.

Pito em mim

ONTEM, caí na asneira de dar uma paradinha na Unica (a do futebol) para um papinho rápido. Moral: quatro horas da madrugada o fiel cobertor do hotel esperava a chegada de Don Rossé Cavaca. Um dos companheiros da roda era o Claudio (ex goleiro do América) que parou de bola aos vinte e dois anos, está com vinte e três e decididamente barrigudo.



ARQUIVOS INTRAGÁVEIS

VAMOS apresentar hoje, uma fotografia que evidentemente nos constrange. Principalmente sabendo-se que, é de um colega nosso, pai de família, homem trabalhador e cumpridor de suas obrigações.

Pois o dever nos obriga a esquecer os gritos do coração e assim não podemos poupar nosso velho companheiro. Trata-se de uma foto colhida no Presidio. Êle é o Lúcio Henry Júnior Guimarães, descendente de imigrantes portuguêses (os Guimarães) e norte-americanos (os Henry Júnior). Lúcio foi dirigir sem carteira e entrou por dentro de uma feira-livre, virando cento e oitenta barracas, e estourando mais de duzentas caixas de tomates. Quando o guarda do trânsito apareceu pedindo a carteira, Lúcio, na maior boa fé (coitado) puxou a carteira de dinheiro. O guarda (pasmem!) não era dêsses e levou nosso companheiro para o distrito acusando-o de subornador.

Lúcio Henry Júnior Guimarães, foi indultado mais tarde por bom comportamento. Eu sei que êle é inocente. Se alguém achar que não, QUE ATIRE A PRIMEIRA PEDRA